



RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

MARÇO 2006



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior





Relatório de Gestão – 2005

(Instrução Normativa Nº 47 de 27/10/2004 e Decisão Normativa Nº 71 de 07/12/2005 - DOU)

Relatório de Gestão - 2005

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
1 - DADOS INSTITUCIONAIS GERAIS	8
1.1 Missão	8
1.2 Visão de Futuro	8
1.3 Objetivos Estratégicos	9
1.4 Estrutura Organizacional	10
1.5 Público Alvo	11
1.6 Sua História	11
1.7 Abrangência Geográfica do Modelo	16
2 - PROGRAMAS OBJETIVOS E METAS	17
2.1 Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	17
2.1.1 Resultado dos Indicadores do Programa	17
2.1.2 Metas Físicas e Financeiras	19
2.1.3 Resultados do Programa	20
2.1.4 Ações que Compõem o Programa	20
2.2 Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	47
2.2.1 Resultado dos Indicadores do Programa	48
2.2.2 Metas Físicas e Financeiras	49
2.2.3 Resultados do Programa	50
2.2.4 Ações que Compõem o Programa	50
2.3 Programa: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO	63
2.3.1 Resultado dos Indicadores do Programa	63
2.3.2 Metas Físicas e Financeiras	65
2.3.3 Resultados do Programa	66

Relatório de Gestão - 2005

2.3.4 Ações que compõem o Programa	66
3 . AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS	69
4. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	73
4.1 Avaliação Sócio-econômica	78
4.1.1 Indicadores Sócio-econômicos IEI, IEP, ICR	79
4.1.2 Avaliação Sócio-econômica de projetos – Resultado Geral	81
4.1.3 Considerações acerca das Avaliações Sócio-econômicas	85
4.2 Projetos em Tomada de Conta Especial – TCE	87
5. PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS	90
5.1 Projetos Industriais Aprovados	90
5.2 Acompanhamento de Projetos Industriais	91
5.3 Importação de Insumos	91
5.4 Emissão de Laudo de Produção (LP)	92
5.5 Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI)	92
5.6 Implantação do Sistema de Qualidade	93
5.7 Desempenho do Pólo Industrial de Manaus	95
5.8 Exportações	97
6 - GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	105
6.1 Indicador de Retenção da Receita Arrecadada	105
6.2 Orçamento	107
6.3 Limite orçamentário e Financeiro	112
6.4 Gestão Financeira	113
6.5 Balanço Patrimonial	115
6.6 Resultado Financeiro	116
6.7 Balanço Orçamentário	117

Relatório de Gestão - 2005

6.8 Resultado Orçamentário	118
6.9 Convênios e Restos a Pagar	118
6.10 Centro de Custos	121
6.10.1 Gerenciamento da Implantação do SIG	123
6.11 Licitação	124
6.12 Contratos	124
 7 – GESTÃO DE PESSOAS	 130
7.1 Plano de Carreira para os Servidores da Suframa	131
7.2 Capacitação	133
7.2.1 Eventos Realizados em 2005	134
7.2.2 Projeto Formar	138
7.2.3 Curso de Nível Superior para os Servidores	140
7.2.4 Curso de Especialização (Latu Sensu)	141
7.2.5 Avaliação da Ações de Capacitação	146
7.3 Concessão de Bolsa de Estágio a Estudantes	147
7.4 Ações de Melhoria da Qualidade de Vida	147
 8 - INDICADORES DE GESTÃO	 153
 9 - GESTÃO OPERACIONAL	 155
9.1 Unidades Descentralizadas	156
 10 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	 159
10.1 Atração de Investimento & Tecnologia	159
10.2 Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	171
10.3 Aprimoramento da Gestão	177

ANEXOS

Empresas com Projetos Beneficiados por Renúncia Fiscal (3 volumes)
 Convênios em Execução em 2005 (3 volumes)
 Convênios Firmados em 2005 (3 volumes)
 Tomada de Contas Especiais (3 volumes)

Relatório de Gestão - 2005

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão de 2005, ano em que as boas notícias de 2004 também se repetiram. Considerando-se a performance de apenas alguns indicadores de 2005, em relação a 2004, constata-se que:

- O faturamento do Pólo Industrial de Manaus, que foi US\$13,905 bilhões, passou para US\$18,964 bilhões, crescendo 36,38%;
- A quantidade de empregos gerados ultrapassou 100 mil, com crescimento próximo de 15%;
- As exportações passaram de US\$1,157 bilhões para US\$2,143 bilhões, portanto, um crescimento de 85,22%;
- A nacionalização da produção, isto é, o percentual de insumos nacionais no total de insumos usados, que foi 50,54% passou para 51,56% e em um ano em que o dólar manteve-se em constante desvalorização, o que, teoricamente, propiciaria aumento de importações;
- A quantidade de projetos aprovados, tanto novos quanto de ampliação e modernização, que foi 246 passou para 275, crescendo 11,78%. O valor total desses projetos que foi US\$ 2,38 bilhões passou para US\$ 4,68 bilhões, crescendo 96,64%;
- A arrecadação total, incluindo federal, estadual e municipal, que foi R\$ 8,448 bilhões passou para R\$ 9,413 bilhões, crescendo 11,42%. Tal situação faz com a arrecadação federal no Amazonas se situe em torno de 13,5% de seu PIB, o que o coloca, nesse indicador, na 5ª posição entre os demais estados. Já a arrecadação total no estado representa em torno de 21% de seu PIB, também um dos maiores índices entre os outros estados;
- A crescimento da produção industrial que foi 13%, diminuiu para 12,1% mas, ainda assim, quase quatro vezes maior do que a média nacional que foi 3,1%.

Como esses, outros indicadores serão vistos ao longo deste relatório que mostram o bom momento que a Zona Franca de Manaus passa desde o início da gestão do Presidente Luiz Inácio

Relatório de Gestão - 2005

Lula da Silva e do Ministro Luís Fernando Furlan, ambos eficientes propagadores e defensores do dinamismo e da seriedade da produção industrial realizada no Pólo Industrial de Manaus - PIM.

Há óbices sérios que requererão equacionamento adequado no futuro e que a Suframa já se debruça sobre eles. Um é a constante mudança em legislação que afetam os fundamentos de competitividade do modelo ZFM o que acarreta insegurança jurídica para os empreendimentos instalados no PIM. Outro é o efeito que a convergência digital produzirá na indústria de eletrônica de consumo, não só em relação à mudança de padrão tecnológico e os novos marcos legais que poderão conflitar com os já existentes para a Zona Franca de Manaus, mas também, a própria forma de organização industrial que hoje conforma a nossa indústria nesse segmento. Ainda um outro é a continuidade do contingenciamento que, neste ano, tornou-se mais intenso e, praticamente, paralisou grande parte dos investimentos que a Suframa vinha fazendo em capital intelectual, interiorização do desenvolvimento, infra-estrutura econômica e outros.

Como em 2004, a Suframa seguiu angariando mais respeito da sociedade e, de fato, tornou-se interlocutora indispensável tanto regionalmente quanto nacionalmente em qualquer situação que diga respeito aos interesses da Amazônia, especialmente da parte Ocidental. Para 2006 as notícias são também auspiciosas com a realização da III Feira Internacional da Amazônia e, ao seu reboque, um conjunto de eventos que, certamente, se tornarão marco em nossas busca por desenvolvimento.

Assim, espera-se que o presente relatório atenda a expectativa dos que se interessarem e se dedicarem à sua leitura.

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO
Superintendente

Relatório de Gestão - 2005

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade dar transparência à sociedade da gestão administrativa dos recursos públicos administrados pela SUFRAMA para alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Governo da Presidência da República. Atende também as exigências legais dos órgãos de controle do Governo Federal.

O documento foi elaborado de acordo com as exigências da Legislação vigente (Instrução Normativa Nº 47 de 27/10/2004 e Decisão Normativa Nº 71 de 07/12/2005 - DOU). Mostra o avanço na gestão voltada para a sociedade, os resultados sociais, econômicos e financeiros da SUFRAMA e eventuais dificuldades gerenciais ocorridas durante o exercício, de modo a dar transparência das suas ações à sociedade e ao Estado. Por fim, a proposta deste relatório é romper barreiras e avançar na elaboração de um documento cada vez mais abrangente, que possibilite a qualquer cidadão o conhecimento do que é a SUFRAMA e o acompanhamento efetivo dos seus produtos e serviços oferecidos à sociedade.

A estrutura do Relatório de Gestão é apresentada da seguinte forma: primeiramente os dados gerais sobre a Instituição, suas competências legais e regimentais, um pouco da sua história, sua missão, objetivos estratégicos, áreas estratégicas, estrutura organizacional, área de atuação e negócios, público-alvo e produtos/serviços. Em seguida são elencadas as ações e os programas sob sua administração, como o Pólo Industrial de Manaus; Interiorização do Desenvolvimento; Programa Administrativo; Ação específica do programa Biotecnologia do MCT; Ação vinculada ao programa Promoção das Exportações do MRE, abordando seus objetivos, indicadores, metas e resultados alcançados. É abordado também o comportamento dos projetos e empresas beneficiadas com incentivos fiscais, bem como a Gestão Econômico-Financeira, a Gestão de Pessoas, a Gestão Operacional, e outras atividades complementares da Autarquia.

1- DADOS INSTITUCIONAIS GERAIS

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica e patrimônio próprios, registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 04.407.029/0001-43, criada conforme o Art. 10 do Decreto-Lei nº 288/67, com a finalidade de Administrar as instalações e os serviços do projeto Zona Franca de Manaus. É uma instituição vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, sediada no Município de Manaus no Estado do Amazonas, à avenida João Gonçalves de Souza s/nº, Distrito Industrial, CEP 69.075-830, endereço eletrônico: www.suframa.gov.br.

O projeto Zona Franca de Manaus, foi uma criação do deputado federal pelo Estado do Amazonas, Francisco Pereira da Silva, aprovado pelo Congresso Nacional por meio da Lei nº 3.173/57, alterada pelo art. 1º do Decreto-Lei nº 288/67. Trata-se de uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da Amazônia, um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos fatores locais e da grande distância que se encontram os centros consumidores de seus produtos.

Em 15 de agosto de 1968, por meio do Decreto-Lei nº 356/67, o governo federal estendeu parte dos incentivos do projeto Zona Franca de Manaus para os demais Estados que compõem a Amazônia Ocidental.

1.1 – Missão.

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

1.2 - Visão de Futuro.

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no Brasil e no exterior”.



Relatório de Gestão - 2005

1.3 - Objetivos Estratégicos.

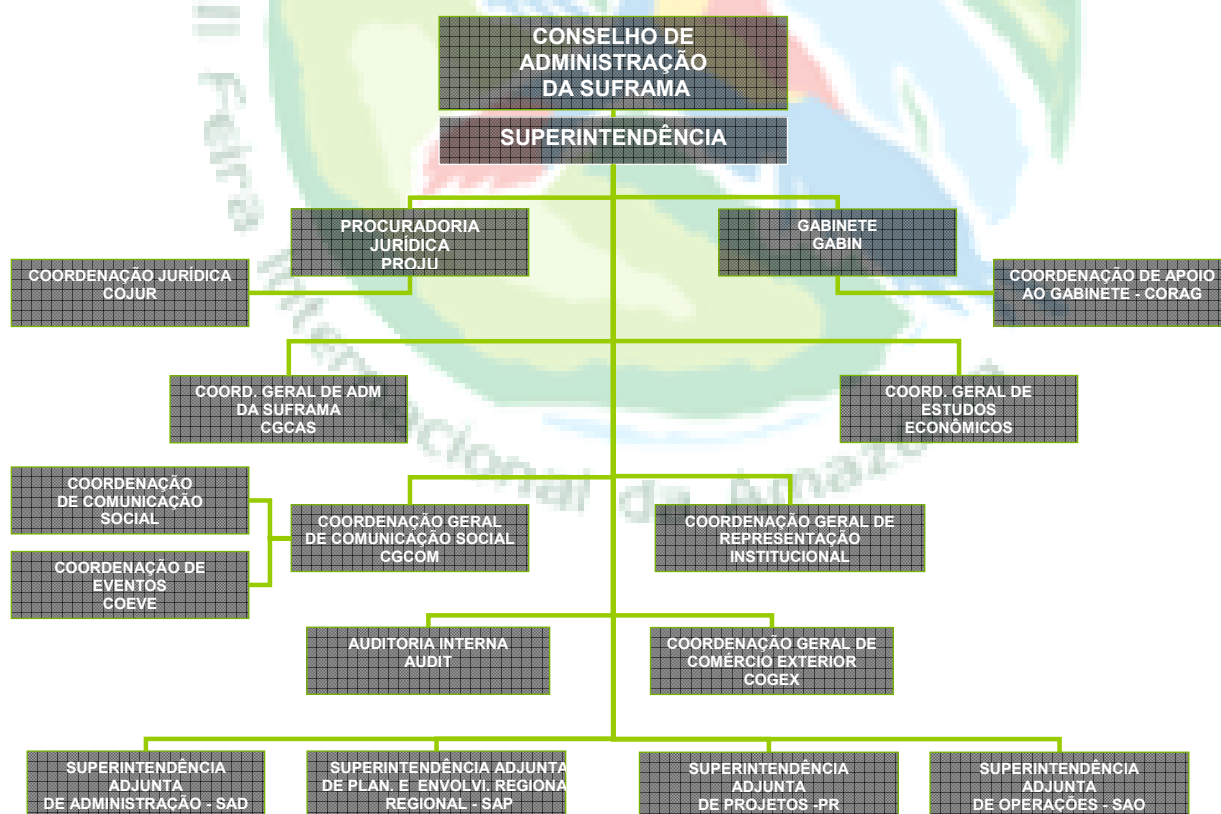
Para cumprimento da sua missão a SUFRAMA priorizou as seguintes áreas estratégicas: Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável e Logístico e estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos:

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;
- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;
- XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e
- XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

Relatório de Gestão - 2005

1.4 - Estrutura Organizacional.

A partir de 2003, com a aprovação do Decreto nº 4.628, de 21.03.2003, a estrutura organizacional da SUFRAMA passou a ter a seguinte composição: (a) Conselho de Administração da SUFRAMA (órgão superior de deliberação, presidido pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior); (b) Uma Superintendência Geral assessorada diretamente por um Gabinete; uma Procuradoria Jurídica; 4 Coordenações Gerais (de Estudos Econômicos e Empresariais, de administração e apoio ao Conselho de Administração, de Comunicação Social, de Comércio Exterior, de Representação Institucional); uma Auditoria Interna; 4 Superintendências Adjuntas (de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Regional, de Projetos e de Operações) com suas unidade específicas singulares, conforme organograma abaixo.



Relatório de Gestão - 2005

O Conselho de Administração da SUFRAMA, órgão superior de deliberação, é formado por: 1 (um) representante dos governos dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, e pelos prefeitos das respectivas capitais; 1 (um) representante dos ministérios: do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do Planejamento, Orçamento e Gestão – (MPO), da Fazenda (MF), da Agricultura e do Abastecimento (MAPA), das Comunicações (MC), dos Transportes (MT), das Minas e Energia (MME), da Defesa (MD), da Integração Nacional (MI), do Desenvolvimento Agrário (MDA); 1 (um) representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); 1 (um) representante do Banco da Amazônia S/A (BASA); 1 (um) representante das classes produtoras e 1 (um) representante das classes trabalhadoras.

1.5 - Público-Alvo.

Os produtos e serviços ofertados pela SUFRAMA permeiam toda a região da Amazônia Ocidental e municípios de Macapá e Santana/ AP, seu alvo é a sociedade amazônica traduzida nas suas relações com o Estado, Municípios, empresariado local, Instituições de Ensino e Pesquisa, e todos os segmentos da sociedade.

1.6 - Sua História.

A Zona Franca de Manaus, idealizada e criada pela Lei nº 3.173, de 6 de junho de 1957, estabelecia uma área de livre comércio de importação, similar aos demais portos francos já existentes em outras partes do mundo. O autor do projeto, deputado federal pelo Estado do Amazonas, Francisco Pereira da Silva, imaginava um modelo econômico capaz de promover não só o desenvolvimento das atividades regionais de indústria e comércio, como a intensificação da política de cooperação do Brasil com os demais países irmãos amazônicos. Sua implementação só veio a acontecer 10 anos depois, por meio do Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967. O governo brasileiro reconhecendo a necessidade de integrar a Amazônia Ocidental à economia

Relatório de Gestão - 2005

do país, de promover a sua ocupação e elevar o nível de segurança para a manutenção da sua integridade, instituiu a Zona Franca de Manaus, consciente de que os resultados dessa decisão histórica viriam em longo prazo. Por meio deste instrumento legal o governo dotou a região de incentivos fiscais especiais, representando um passo importante para a efetiva criação - no centro geográfico da Amazônia - de um centro comercial, industrial e agropecuário, dotado das condições econômicas indispensáveis e que permitissem o seu desenvolvimento. No ano seguinte, em 15 de agosto de 1968, por meio do Decreto-Lei nº 356, parte dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus foram estendidos para a Amazônia Ocidental (definida pelo Decreto-Lei nº 291, de 28.02.1967). Mais uma decisão importante do governo brasileiro, com o objetivo de alavancar a economia da região e corrigir desequilíbrios intra-regionais históricos, evidenciados desde os tempos coloniais.

O projeto originalmente concebido pelo deputado federal Francisco Pereira da Silva, tornou-se o mais bem sucedido modelo de desenvolvimento regional implementando pelo governo brasileiro. Aos 39 anos de idade, vencendo barreiras que pareciam intransponíveis, o projeto mostra maturidade e comprova que crescimento econômico e a geração de empregos são plenamente compatíveis com a preservação do meio ambiente.

O modelo Zona Franca, ao longo de sua criação foi evoluindo em sintonia com as mudanças ocorridas no cenário econômico do país. Para acompanhar o processo conjuntural a Suframa teve também que avançar na abrangência de atuação como também na modernização e aperfeiçoamento das suas funções institucionais. Nesse contexto, nasceram os projetos estruturantes do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM e a criação da Feira Internacional da Amazônia – FIAM, editada de dois em dois anos. Para o futuro próximo, por meio da inserção internacional competitiva, vislumbra-se a entrada em outros mercados e tornar-se agente de referência de cooperação comercial. Nesse processo de avanço institucional distinguimos cinco fases distintas:

Relatório de Gestão - 2005

TRAJETÓRIAS DO MODELO ZFM E DA SUFRAMA FACE AS POLÍTICAS NACIONAIS - 1967 À ATUALIDADE

FASES	POLÍTICA INDUSTRIAL DE REFEÊNCIA	ASPECTOS RELEVANTES DO MODELO	CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS
1ª. (1967-1975)	• Substituição de importações de bens finais; • Formação de mercado interno	• Comércio como dinâmica central; • Turismo de compras; • Indústria baseada em SKD/CKD e com liberdade de importação de insumos.	• Controle de entradas e estocagem de mercadorias; • Predomínio da função aduaneira com foco em Manaus
2ª. (1975-1990)	• Índices Mínimos de Nacionalização; • Fomento à indústria nacional de insumos, sobretudo em São Paulo.	• Indústria de montagem; • Fortalecimento do Comércio; • Controle de importações; • Ampliação dos incentivos para Amazônia Ocidental.	• Gestão de Incentivos e controle de projetos; • Ações sistemáticas para a Amazônia Ocidental e implantação de unidades descentralizadas e ALC.
3ª. (1991-1996)	• Nova Política Industrial e de Comércio Exterior; • Abertura da economia brasileira com redução do II; • Implantação do PBQP e PCI.	• Comércio perde a relevância; • Modernização Industrial (automação, qualidade, produtividade e outros); • Adoção do PPB em substituição ao IN; • Uso do redutor de 88% do II.	• Planejamento participativo; • Gestão de PPB; • Atração e promoção de investimento; • Ações para difundir os efeitos positivos do PIM; • Braço político federal na região.

Relatório de Gestão - 2005

FASES	POLÍTICA INDUSTRIAL DE REFERÊNCIA	ASPECTOS RELEVANTES DO MODELO	CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS
4ª. (1996-2002)	• Adaptação a cenários globais; • Ajuste aos efeitos econômicos do Plano Real, privatização, desregulamentação.	• Inclusão da função exportação como política intencional do modelo; • Esgotamento das ALC como instrumento de interiorização do modelo.	• Instância regional das políticas industriais nacionais; • Consolida o Planejamento Estratégico; • Aperfeiçoamento do controle; • Inclusão da função tecnológica; • Implantação da FIAM e outros.
Fase Atual	• Política industrial, tecnológica e de comércio exterior (maior eficiência produtiva e capacidade de inovação das empresas e expansão das exportações); • Lei de Informática.	• Prorrogação da Zona Franca; • PPB e busca do adensamento de cadeias produtivas nacionais; • Inserção Internacional competitiva; • Aumento das exportações; • Consolidação da política de interiorização do desenvolvimento.	• Desempenho da função de Agência de Promoção do Desenvolvimento Regional; • Consolidação de Projetos para fortalecimento do PIM, CT & PIM, CBA) e do desenvolvimento regional; • Ações para fortalecer o sistema local de ciência, tecnologia e Inovação; • Apoio à cooperação e integração econômica da Pan-Amazônia.

Relatório de Gestão - 2005

A implantação do Projeto Zona Franca, foi sem dúvida, o marco decisivo para alavancagem do processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental especialmente, a cidade de Manaus no Estado do Amazonas. O Pólo Industrial de Manaus, destacado inicialmente pelos segmentos eletro-eletrônico, duas rodas e relojoeiro e atualmente os setores eletroeletrônicos com destaque para informática; duas rodas e termoplásticos, caracteriza-se como uma das políticas de desenvolvimento que “deu certo”, evoluindo na busca contínua para o aperfeiçoamento e evolução rumo ao alcance dos objetivos preconizados nas políticas de incentivos fiscais para a região.

Não obstante os esforços envidados na promoção do desenvolvimento da região, sabe-se que desenvolver a Amazônia não é tarefa fácil. Além de ser uma área crítica, no contexto geopolítico mundial, é também na estrutura transacional do Estado brasileiro. A busca do desenvolvimento de modo sustentável revela a preocupação com a questão ambiental no sentido de estabelecer uma consciência ecológica frente à profunda crise ambiental que coloca em risco a sobrevivência da espécie humana.

Portanto, se de um lado, estamos diante, do lugar com o maior banco genético do mundo, fonte primordial para atuação da ciência e tecnologia, formando um conjunto de oportunidades para investimentos públicos e privados, em informação e conhecimento, capazes de gerar produtos e serviços de alto valor agregado. Do outro lado, estamos diante de uma região cheia de contradições e um meio ambiente cheio de restrições em que a crise ambiental impõe novas relações com a natureza e seus recursos, redefinindo o peso dos fatores sociais.

Nesse sentido, o desenvolvimento deve ser trabalhado em suas quatro dimensões distintas: a dimensão social, a política, a econômica e a ambiental, o que se torna um desafio constante requerendo ações integradas, multidisciplinares e, sobretudo participativas, do ponto de vista das esferas de governo e da sociedade com presente desafio de promover o uso eficiente dos recursos naturais preservando a capacidade de renovação da natureza.

Relatório de Gestão - 2005

1.7 - Abrangência Geográfica do Modelo.



2 - PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS

A SUFRAMA tem sob sua administração os programas Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia, principais vetores de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, e tem ainda, sob sua responsabilidade a gerência de duas ações de programas multisetoriais: Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, vinculada ao programa Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia e, Implementação de Centros de Distribuição e Logística no exterior para apoio as empresas do PIM, vinculada ao programa de Promoção das Exportações do Ministério das Relações Exteriores.

2.1 - Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Este programa tem por objetivo consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo. Visando o alcance desses objetivos e o atendimento das demandas do parque fabril instalado, a Suframa criou ações nos diversos segmentos: incremento das exportações; geração de emprego e renda; atração de fornecedores (indústrias de componentes) na visão da substituição competitiva de insumos importados; formação/qualificação intensiva de capital intelectual, interagindo entre si de forma combinada e sinérgica.

2.1.1 - Resultado dos Indicadores do Programa.

O programa conta com dois indicadores para o acompanhamento e a medição das ações e políticas implementadas pela instituição para atingir os seus objetivos, quais sejam:

- Taxa de variação das exportações do Pólo Industrial de Manaus;
- Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal.

Relatório de Gestão - 2005

Indicadores	Apuração prevista	Realizado 2005
1. Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal.	52,61%	63,04%

Comentários:

O Índice estabelecido para o final do PPA foi superado. Em 2005 o Amazonas representou 63,04% da arrecadação de tributos da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA). Esse percentual levou em consideração a arrecadação de tributos e contribuições federais contabilizados pela Receita Federal, mais a Taxa de Serviços Administrativos da Suframa - TSA no caso do Amazonas. Há necessidade de se estabelecer um novo índice para o final do PPA.

Indicadores	Apuração prevista	Realizado 2005
2. Taxa de variação das exportações do Pólo Industrial de Manaus.	45%	42,30%

Comentários:

As exportações do Pólo Industrial de Manaus, segundo os indicadores da SUFRAMA, totalizaram US\$ 2,021 bilhões em 2005 e cresceram 86,30% em relação a 2004. Esse incremento foi motivado pela conquista de novos mercados para os produtos do PIM, com destaque para telefones celulares, motocicletas e concentrados para bebidas não alcoólicas. As importações do PIM totalizaram US\$ 4,763 bilhões em 2005, com incremento de 26,71% em relação a 2004. Considerando que o percentual de crescimento das exportações foi superior ao de importação considerando, ainda, que há uma sinalização de fortalecimento da cadeia produtiva, pode-se concluir que há uma tendência ótima de se alcançar a meta prevista para o indicador (45%) até o final do PPA 2004-2007.

Relatório de Gestão - 2005

2.1.2 - Metas Físicas e Financeiras

Programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus					
AÇÃO	TIPO *	METAS FÍSICAS		METAS FÍNANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2035 - Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais. Produto: Projeto acompanhado.	A	985	5.220	28.674.900	28.674.900
2537 - Manutenção do Distrito Industrial de Manaus. Produto: Distrito mantido.	A	1	1	6.129.646	5.340.641
0498 - Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial de Manaus. Produto: -	OE	-	-	1.000.000	-
3560 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na Zona Franca de Manaus. Produto: Centro Implantado.	P	5%	-	1.000.000	-
12CB - Divulgação do Pólo Industrial de Manaus. Produto: Evento realizado.	P	37	26	2.500.000	1.020.000
5080 - Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus. Produto: Parque implantado.	P	10%	-	10.500.000	6.537.680
5086 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus. Produto: Obra executada.	P	10%	-	1.000.000	168.495

* P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

Relatório de Gestão - 2005

2.1.3 - Resultados do programa.

Programa: 0392 - Pólo Industrial de Manaus			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei+Crédito	Valor liquidado	% Execução
174 /180/ 650/680	67.615.663,00	53.752.876,27	79,50

Apesar das restrições orçamentárias, o programa alcançou em 2005 resultados positivos, conforme sinalizam seus indicadores de desempenho. Isto confirma a assertiva na implementação política de desenvolvimento regional adequada, com destaque para a ampliação da produção econômica da região, a geração de emprego e renda em níveis recordes, a atração de capital e tecnologia externos dentre outros benefícios, conforme demonstram os indicadores econômicos do programa, listados abaixo:

- Faturamento: US\$ 18,964 bilhões;
- Empregos: 100.449 mil;
- Exportações: US\$ 2,143 bilhão;
- Investimentos Totais: US\$ 5,129 bilhões;
- Arrecadação de Tributos Federais no Estado do Amazonas: R\$ 5,919 bilhões;
- Taxa de variação das exportações do Pólo Industrial de Manaus: 85,22%.

2.1. 4 - Ações que compõem o programa.

Ação: 2035 - Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais.

Tem como finalidade analisar, acompanhar e avaliar projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação vigente, quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico

Relatório de Gestão - 2005

(PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica, níveis crescente de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, visando o desenvolvimento econômico e social da região.

Nos últimos anos a ação vem apresentando resultados satisfatórios, contribuindo notadamente para o aumento das exportações.

Resultados Alcançados:

- Aprovação de 275 projetos industriais (98 de implantação e 170 de ampliação/diversificação/atualização), com expectativa de geração de 26.294 empregos, investimento total de US\$ 4,2 bilhões, em nível de 3º ano de produção, e expectativa de exportação de US\$ 2 bilhões, em nível de 3º ano de produção;
- Acompanhamento e avaliação de 467 projetos industriais e de serviços;
- Aprovação de 131 projetos agropecuários (82 de implantação, 49 de atualização/regularização), com expectativa de geração de 243 empregos diretos, 193 empregos indiretos e benefício a cerca de 131 famílias;
- Acompanhamento e controle de 587 projetos agropecuários;
- Acompanhamento da implantação de 05 projetos agroindustriais;
- Publicação de 83 PPB's no Diário Oficial da União;
- Aprimoramento, sistematização e informatização do sistema de acompanhamento de projetos;
- Emissão de 329 Laudos de Operação (LO);
- Emissão de 466 Laudos de produção (LP);
- Recebimento de análise de 834 laudos técnicos de auditoria independente (LTAI);

Relatório de Gestão - 2005

- Emissão de 130 Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);
- Inclusão de 1011 insumos na lista padrão;
- 80 Registros de Certificação da Qualidade;
- Emissão de 146 Pareceres e 207 Notas Técnicas;

Quanto às atividades referentes à ocupação do Distrito Industrial, foram realizadas as atividades descritas no quadro abaixo:

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Termo de Reserva de Área	44
Termo de Rerratificação de Reserva de Área	01
Escritura de Compra e Venda	05
Rerratificação de Escritura de Compra e Venda	03
Pareceres Técnicos	215
Relatórios e Laudo Técnico de Projetos de engenharia e Arquitetura	96
Termo de Início de Obras	13
Memoriais Descritivos de Áreas	44
Termos de embargo	03
Notas Técnicas	47
Visitas de Acompanhamento de Obras no Distrito Industrial	14
Visitas para emissão de Relatório Ambiental	223

Fonte: Suframa: CGPRI

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Esta ação se constitui numa das principais ações do programa Pólo Industrial de Manaus, por meio da qual se promove a geração de emprego, renda, e se criam novas oportunidades de investimentos na região. Apesar das restrições orçamentárias e financeiras a ação obteve resultados satisfatórios contribuindo significativamente para os resultados do programa.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 2537 - Manutenção do Distrito Industrial de Manaus.

A ação tem como finalidade proporcionar a infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.

Resultados Alcançados:

- RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO (foram executados 30 mil m², correspondente a 100% do programado para 2005);
- RECUPERAÇÃO DE MEIO FIO E SARJETA (foram executados 12.500 m², correspondente a 100% do previsto para o exercício de 2005);
- RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM (foram executados 400 metros lineares, correspondente a 100% do previsto para execução no exercício de 2005);
- LIMPEZA E COLETA DE LIXO (foram executadas 48 operações de limpeza e coleta na área total do Distrito Industrial, correspondente a 100% do previsto para o exercício de 2005).

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Os serviços foram executados de acordo com o projeto básico programado para o exercício, podendo os resultados serem considerados satisfatórios dos pontos de vistas quantitativo e qualitativo. Entretanto, persistem os dificultadores referentes ao limite financeiro, insuficiente para pagamento imediato das faturas.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

Ao longo do ano a SUFRAMA desenvolveu ações constantes junto ao Governo Federal, para que os seus recursos orçamentários e financeiros fossem descontingenciados, de modo a cumprir os compromissos assumidos.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 0498 - Apoio a Construção do Novo Porto de Manaus.

A ação tem como finalidade: melhorar a logística de embarque e desembarque dos produtos e insumos destinados ao pólo Industrial de Manaus, visando a redução de custo local; apoiar investimentos em infra-estrutura para atração de investimentos na região; e prover infra-estrutura logística para melhorar a performance das exportações.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2005 podemos destacar as seguintes atividades desenvolvidas:

- Realização de 08 (oito) reuniões de articulação, tanto no âmbito interno como externo, com o objetivo de se buscar parcerias para a viabilização da 1ª. etapa do novo Porto no Distrito Industrial de Manaus;
- Reunião realizada no âmbito interno da Instituição, com a participação da Procuradoria - PROJU, Coordenação Geral de Estudos Econômicos - COGEC e a Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional - CGDER, ocasião em que foi repassado pelo Procurador um dossiê contendo toda a legislação e discussões sobre parceria Público-Privada, foi elaborada uma Nota Técnica pela assessoria da SAP para uma discussão preliminarmente no âmbito interno. Já estão identificadas algumas empresas interessadas em investir no projeto do novo Porto de Manaus;
- No âmbito externo foram realizadas outras reuniões sobre o assunto em pauta: (1) com os senhores Waldir Pimenta, da KROY Engenharia, e Eupídio Gomes da Silva Filho, Superintendente da Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental – AHIMOC; (2) e com os senhores Maurício Portugal Ribeiro, Diretor do Programa de Parceria Público-Privada e o Sr. Antonio Henrique Pinheiro Silveira, Chefe Adjunto da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os quais mostraram-se bastante interessados e ficaram de estudar o assunto, bem como de realizar contatos com a Agência Nacional de

Relatório de Gestão - 2005

Transportes Terrestres - ANTT e o Ministério dos Transportes, para posterior agendamento de uma novo reunião sobre este assunto.

Outras instituições também tiveram oportunidade de participar das discussões sobre a projeto do Novo Porto de Manaus, em reunião realizada em 09/11/2005, no auditório da SUFRAMA, para tratar do tema “parceria público-privada”, com a participação de representantes do Governo do Estado, Banco do Brasil, Hermasa e outros.

Como resultado dessa reunião, as Instituições presentes se articularam e decidiram estudar a possibilidade da celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre SUFRAMA, Governo do Estado e o Banco do Brasil, com o objetivo de tornar realidade a proposta de construção do novo Porto de Manaus.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Levando em consideração as articulações ocorridas durante o ano com o objetivo da viabilização do projeto do novo porto de Manaus, a ação obteve os resultados esperados. Todavia, por força da edição da Lei n.º 11.079, de 30/12/2004, que instituiu as normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada, no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e estabeleceu a criação de um grupo de trabalho para tratar sobre a questão da parceria público-privada e, ainda, considerando o fato de que esse citado grupo ainda está em processo de estruturação, a Suframa está no aguardo das orientações que serão estabelecidas a partir desse grupo, de modo a dar continuidade no assunto.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

Não houve liberação de recursos para esta ação durante o exercício.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 3560 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de mercadorias na Zona Franca de Manaus.

A ação tem como finalidade fortalecer as atividades econômicas do setor comercial, melhorar a competitividade das indústrias e dotar o Pólo Industrial de Manaus de centro logístico moderno e de baixo custo, que permita às empresas otimizar estoques e reduzir custos, incrementando o nível de negócios na região. Além disso, o complexo de armazenagem tem a função logística de funcionar como retro-porto, quando o novo porto estiver em operação.

Resultados Alcançados:

A ação não foi iniciada, portanto, não há resultados a serem considerados durante o exercício, em função dos sucessivos contingenciamentos orçamentários/financeiros.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Para que o projeto em questão seja iniciado é necessário um montante de recursos capaz de garantir a cobertura dos gastos, o que não tem sido possível em função dos recursos liberados não cobrirem os gastos com as metas físicas propostas para esta ação. Destaque-se ainda a necessidade de uma reavaliação do projeto, de modo a adequá-lo às novas demandas e à realidade do momento do Modelo Zona Franca.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A Superintendência determinou que o projeto seja rediscutido e reavaliado no âmbito interno, para uma posterior discussão com outras entidades direta ou indiretamente interessadas.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 12CB - Divulgação do Pólo Industrial de Manaus.

Esta ação tem como finalidade contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável da economia na área de jurisdição da Suframa, por meio da divulgação, no Brasil e no exterior, dos produtos industrializados no Pólo Industrial de Manaus; do potencial econômico regional da Amazônia Ocidental e dos municípios de Macapá e Santana no Estado do Amapá, bem como dos seus atrativos turísticos.

Resultados Alcançados:

Foram realizadas várias atividades de preparação para a realização da III FIAM 2006, merecendo destaque:

- Aprovação e contratação do Projeto Arquitetônico e Cenográfico visando a realização da III FIAM em 2006;
- Contatos com entidades Públicas/Privadas e com os Governos Estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, objetivando firmar Cotas de Patrocínio para a III FIAM;
- Reunião com a representante dos Correios, Sra. Josineide Sales e os técnicos do Núcleo de Promoção Comercial da Suframa - NPC, para tratar da localização do estande dos Correios na III Feira Internacional da Amazônia e da viabilidade de uma proposta de cota de patrocínio;
- Reunião em Porto Velho, Rondônia, no dia 01 de setembro 2005 com o coordenador do NPC, Jorge Vasques e os Senhores Luiz Alves, Secretário, Manoel Cipriano Nascimento, Coordenador Executivo, ambos da Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social, bem como do Sr. Anibal Martins Neto Diretor da Associação de Crédito Cidadão de Rondônia. Presentes também o Sr. Jenner Pinheiro do SEBRAE – AM e Sr. Wanderley Marques SEBRE - RO; no dia seguinte reunião com a diretoria a entidade ficando ratificada a participação conjunta daquela instituição e do Governo na III FIAM;

Relatório de Gestão - 2005

- Reunião no dia 16/09/2005, na Cidade de Rio Branco/AC, com os Srs. José Grosso e Jô Luis A. Fonseca, Gerente da Agência de Negócios do Estado do Acre, para tratar da participação do Estado do Acre na III Feira Internacional da Amazônia;
- Reunião no dia 19/09, com a diretoria do SEBRAE – RR, e reunião dia 20/09, no Gabinete da Secretária de Planejamento do Estado de Roraima, com as participações do Secretário Adjunto de Planejamento, Sr. Jaime Augustinho, Sr. Francisco Derval da Rocha Furtado, Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Roraima e Associação Comercial e Industrial de Roraima, Sr. Armando Freire Ladeira, Diretor Superintendente do SEBRAE/RR, sr. Jenner Luiz Belém Pinheiro, representante do Sebrae/Am e mais entidades de classe de Roraima, como FIER e FICOR, para tratar da participação do Estado de Roraima na III Feira Internacional da Amazônia;
- Reunião em Manaus, dia 08/07/05, José Grosso e Jorge Vasques – SUFRAMA, com a assessora de comunicação da Petrobrás – Helenira Amorim, para tratar da participação da Petrobrás como patrocinadora na III FIAM;
- Reunião dia 28/11, com o Sr. Djalma Melo, Diretor-Geral da Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, na cidade de Belém/PA, para tratar da participação da Agência na III Feira Internacional da Amazônia;
- Reunião dia 28/11 em Belém/PA, com o Sr. Ramiro Jayme Bentes, Secretário Executivo de Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará, para tratar da participação do Estado na III Feira Internacional da Amazônia;
- Reunião dia 29/11 com o Sr. Wagner Mota, Assessor da Diretoria de Marketing do Banco da Amazônia S/A - BASA, na cidade de Belém/PA, para tratar de uma possível cota de participação do Banco na III Feira Internacional da Amazônia;
- Reunião dia 30/11, com o Sr. Alberto Pereira Góes, Secretário Especial da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, na cidade de Macapá/AP, para tratar da participação do Estado na III Feira Internacional da Amazônia;

Relatório de Gestão - 2005

- Celebração de Convênios com outras entidades parceiras, com a finalidade de atender a execução de serviços e assessoria para a realização da III FIAM. O valor de R\$ 600.000,00, realizado nos meses de maio e agosto, refere-se ao Convênio 002/05, firmado com a Agência de Comunicação Social - AGECS, do Governo do Estado do Amazonas, com vistas ao evento "Ano do Brasil na França", envolvendo projetos nas áreas cultural, científica, tecnológica, de desenvolvimentos sustentáveis, industriais e turísticos. Realização de eventos como: 05 (cinco) seminários; 04 (quatro) rodadas de negócios, 01 (uma) apresentação de artesanato e 01 (um) (festival gastronômico). Convênio 004/05, firmado com o SEBRAE-AM, "Projeto III FIAM" no valor de R\$ 400.000,00.

Missões Internacionais

- **Nuremberg - Alemanha – BIOFACH 2005** (24 a 27 de Fevereiro de 2005)

Objetivos:

Estabelecer parcerias para melhor interagir com os atores do mundo de produtos orgânicos e contribuir para a inserção da Amazônia Ocidental (área de atuação da Suframa). A participação na BIOFACH foi também uma oportunidade para se adquirir maior conhecimento sobre as rígidas exigências de certificação orgânica, rastreabilidade e apresentação de produtos – sem as quais a entrada no mercado europeu é extremamente dificultada. Desta feita o objetivo é começarmos a inserir nossos produtos regionais neste tipo de evento para que possam ganhar novos mercados.

Relatório de Gestão - 2005

Resultados:

O evento possibilitou inúmeros contatos com os principais produtores de orgânicos, instituições e organizações públicas e privadas que atuam direta ou indiretamente nessa área. A partir dos contatos realizados durante o evento já foi possível dar início a um Banco de Dados, possibilitando a organização desses contatos e a manutenção de trocas de informações de interesse comum.

O evento mostrou também a importância de se trabalhar a questão da Certificação Orgânica do Açaí de Codajás/AM, cujo projeto teve o incentivo financeiro da Suframa, desde a etapa de campo, com a organização dos produtores em Cooperativa, a adoção das boas práticas de produção e a implantação da usina de pasteurização. Foram feitos contatos com Certificadoras Nacionais e Internacionais no sentido de se viabilizar a conquista da Certificação Orgânica para o Açaí de Codajás, abrindo-lhe as portas do mercado de orgânicos da Europa e Estados Unidos, principalmente. Em termos locais, foi viabilizada uma parceria com o SEBRAE-AM e a Fundação Paulo Feitosa, com o objetivo de dotar a Cooperativa de todas as exigências para o recebimento da certificação orgânica, servindo de exemplo e de base para o trabalho de certificação de outros produtos.

- Panamá - Panamá - **EXPOCOMER** (2 a 9/03/02 e 28/02 a 8/03/05)

Objetivos:

Promover a III Feira Internacional da Amazônia e o Pólo Industrial de Manaus, por meio de exposição de vídeos e distribuição de folheteria.

Relatório de Gestão - 2005

A Expocomer é uma das mais prestigiadas exposições internacionais da América Latina, agrupando categorias de produtos de diversos setores comerciais, industriais e de serviços. É realizada no Panamá, cuja localização geográfica é estratégica e privilegiada com relação ao mercado mundial de produtos.

Resultados:

Durante o evento foram feitos contatos, exposições e distribuição de materiais informativos, que resultaram numa divulgação positiva da III FIAM; das potencialidades regionais; e do sucesso das empresas instaladas no Pólo Industrial. Foi também uma oportunidade para se divulgar os incentivos do modelo Zona Franca de Manaus, tirar dúvidas quando a sua aplicação, gerando o interesse por parte de empresários, consultores e outros profissionais que buscavam essas informações junto aos técnicos da Suframa.

- **Hannover - AL, Munique AL, Paris-FR e Porto - PT**
(10 a 26 abril 2005).

Objetivos:

Assinatura de Memorando de Entendimentos entre SUFRAMA e VDI/VDE Innovation+Technik GMGH (Associação de Engenheiros e Associação de Eletroeletrônicos da Alemanha), visando: (1) obter suporte técnico e científico para a criação do cluster de micro e nanotecnologia; (2) a realização de curso de microtecnologista e biomicrotecnologista; (3) formatação de seminário de biomicrotecnologia a ser realizado em Manaus.

Relatório de Gestão - 2005

Resultado:

Assinatura de Acordo entre CT-PIM e VDI/VDE, objetivando prover serviços de treinamento, na forma de workshops, visitas técnicas a instituições de ensino e pesquisa, incluindo indústria e reuniões com especialistas em Berlim, similar ao programa desenvolvido na Alemanha para técnicos, com foco em Microtecnologia e tecnologia de microsistemas. Esta ação é resultado da primeira reunião realizada pelo grupo, em mês de Abril de 2004.

Viagem de 6 técnicos (5 FUCAPI e 1 UFAM) para Berlim, na Alemanha, onde participaram de oficina de trabalho (treinamento); visitas técnicas a Empresas e Instituições de Ensino e Pesquisa na área de Microtecnologia, com o objetivo de conhecerem a metodologia utilizada nos cursos técnicos profissionalizantes da Alemanha.

Foi elaborado um relatório levando em conta os pontos fortes, fracos e os desafios (análise swot), visando a implantação do curso em Manaus. Em seguida foi feito um pré-planejamento do curso pelos técnicos que participaram do treinamento em Berlim, na Alemanha.

No momento estão sendo desencadeadas as ações necessárias para o planejamento definitivo e implantação do curso, com o apoio (consultoria) da VDI/VDE e treinamento dos professores na Alemanha.

Munique

Encontro com representantes da empresa WTC, para a elaboração de estudo de mercado visando a atração de investimentos em MEMS para o Pólo Industrial de Manaus. Este encontro foi o

Relatório de Gestão - 2005

desdobramento de um contato feito inicialmente com a IBM Alemã, durante a missão que a Suframa realizou em abril de 2004, quando, na ocasião, foi feita uma apresentação das novas tecnologias em fabricação de microsistemas.

Resultado:

O CT-PIM, por meio de convênio com a SUFRAMA, contratou uma empresa para elaborar estudo do mercado brasileiro para Microsistemas – MEMS, contemplando também uma proposição com as recomendações para o seu desenvolvimento, contendo ainda: principais fabricantes mundiais e suas localizações; tecnologias atuais e de futuro; análise por setor (eletroeletrônico, automotivo, duas rodas, biomédico, alimentar e de tecnologia da informação); comparação dos mercados brasileiros, europeu e mundial de MEMS; usuários atuais e futuros de microsistemas; melhores práticas pela indústria brasileira para introdução de inovações; ações de suporte para a indústria brasileira; primeiras ações do usuário de MEMS; tecnologias para desenvolvimento na Zona Franca de Manaus; parcerias para transferência de tecnologia e treinamento; plano de ação e conclusão.

Paris.

Em Paris a Suframa participou da reunião do Ministro Furlan, Embaixador Sérgio Amaral, Dr. Carlos Cristo e Dr. Juan Quirós, com a empresa **ST Microeletronic NV**, cuja pauta de discussão foi a possibilidade de implantação de uma fábrica de semi-condutores no Brasil.

Relatório de Gestão - 2005

Resultado:

Durante a ABINEETEC, técnicos da SUFRAMA e do Governo do Estado do Amazonas estiveram reunidos com os representantes da empresa ST Microeletronic NV, para explicar como funciona o modelo Zona Franca de Manaus, seus incentivos e vantagens comparativas. Em ocasião posterior, representantes da empresa ST estiveram em Manaus, visitando empresas do PIM e instituições de ensino locais.

Porto/Portugal

Foram realizadas visitas às empresas do **Grupo SIMOLDES** (4 empresas de moldes e 1 de injeção plástica); empresa **SLEC Ferragens; Componentes para Móveis** e ao **Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário**. Aconteceu também uma reunião de trabalho com a **Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliários e Afins – APIMA**.

A missão até Porto, em Portugal, as visitas e as reuniões que lá aconteceram, foram resultados de negociações desencadeadas pela SUFRAMA, visando atrair empresas para o Pólo Industrial de Manaus, com o objetivo de adensar a cadeia produtiva do segmento madeira/móveis. Vale ressaltar que o plástico já cumpre esse papel na cadeia do bem final e o produto moldes para injeção irá atuar no adensamento do componente (está muito confuso – adensamento do componente! O que é isso? Na dúvida, eliminar esse trecho do parágrafo).

Relatório de Gestão - 2005

Resultado:

O Superintendente Adjunto de Projetos, em 30/06/05, esteve no Rio de Janeiro acompanhando os empresários do **Grupo SIMOLDES**, para participar de uma audiência com o Superintendente da Área Industrial do BNDES, Sr. Carlos Gastaldoni. Nesta reunião os empresários demonstraram ao dirigente do Banco a intenção do Grupo em instalar uma fábrica de moldes, utilizados em processos de injeção plástica no PIM. Quanto aos resultados da reunião com a **Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliários e Afins - APIMA**, algumas ações já estão sendo desenvolvidas, objetivando a criação de uma instituição de Vizeu-PT. Dirigentes da APIMA deverão à Manaus, com o objetivo de avaliarem a possibilidade de criação/viabilização de curso de nível superior para atender o segmentos de madeira/móveis, na formação de técnicos especializados e empreendedores. A instituição montará um centro de madeira/móveis em parceria com a FUCAPI, aproveitando o fato de que essa Fundação já está construindo um prédio visando atender essa necessidade.

➤ **Missão no Oriente Médio (18 A 29 de Abril de 2005)**

Objetivos:

Divulgar o Pólo Industrial de Manaus, o modelo Zona Franca, seus incentivos e vantagens comparativas; as potencialidades regionais da área atuação da Suframa; a III Feira Internacional da Amazônia de 2006, nas cidades de Izmir, na Turquia, Abu Dhabi, nos Emirados Árabes e Cairo, no Egito.

Relatório de Gestão - 2005

Izmir:

Participação na *WORLD FREE ZONE CONVENTION IZMIR 2005 INTERNATIONAL CONFERENCE*;

Painel: *ATTRACTING INVESTMENT – SECTOR FOCUS*

Tema: *AGRICULTURE AND SUSTAINABLE REGIONAL DEVELOPMENT*, com apresentação das principais informações sobre o Modelo ZFM, enfatizando as Potencialidades Regionais da área de atuação da Suframa (Amazônia Ocidental).

Em função da exposição feita pela Suframa, o Embaixador do Brasil na Turquia, Sr. Cesário Melantonio Neto, aventou a possibilidade da SUFRAMA vir a participar da Semana Brasileira, um evento que acontece na cidade de Istambul.

Aegean Free Zone, localizado em Izmir, é o mais moderno parque industrial para manufatura e relações comerciais, servindo a União Européia, a Rússia e o Oriente Médio. É a primeira zona de processamento de exportações na Turquia.

Abu Dhabi:

A visita teve o intuito de reunir informações sobre o mercado local, conferir a participação do Brasil naquele mercado, perspectivas, oportunidades e fatores que influenciam os negócios e o comércio lá existente. Também foi objetivo da missão estreitar as relações com a Embaixada Brasileira, levando informações sobre o Pólo Industrial de Manaus; sobre o modelo ZFM e as potencialidades regionais, de modo a unir e ampliar os esforços voltados para a inserção internacional do modelo ZFM, incremento das suas exportações, atração de novos investimentos, desenvolvimento de

Relatório de Gestão - 2005

tecnologias, etc. Durante essa visita acontecerem alguns contatos/encontros com empresários árabes, interessados no guaraná e em polpas de frutas regionais.

Dubai:

Durante a visita a Dubai, dois empresários árabes demonstraram interesse em adquirir produtos da região, principalmente da área de fitoterápicos. O técnico da Suframa presente na Missão, Sr. José Cunha Grosso, assim que retornou ao Brasil tratou de viabilizar o contato dos empresários árabes com os principais produtores de fitoterápicos da região. Ainda em Dubai, ficou acordado que a Suframa, na medida do possível, estaria disponível para ajudar os empresários árabes a localizar empresas e/ou produtos de seus interesses na região.

Foi visitada a **Zona Franca de Jebel Ali**.

Cairo

No Cairo a Suframa participou da programação de palestras que ocorreram durante um Seminário agendado pela Embaixada do Brasil no Egito. A palestra foi proferida pelo Dr. Oldemar Ianck, Superintendente Adjunto de Projetos da Suframa, ressaltando na sua apresentação a importância do Pólo Industrial de Manaus e a sua inserção vitoriosa no mercado internacional, as vantagens oferecidas pelo modelo Zona Franca de Manaus, oportunidades de investimentos, etc. Nesta apresentação também foi dado destaque às potencialidades regionais e por último feita a divulgação e o

Relatório de Gestão - 2005

convite para a III Feira Internacional da Amazônia, em 2006, com vários empresários, ao final da apresentação, demonstrando interesse e buscando informações de como participar do futuro evento.

Resultados:

A SUFRAMA forneceu informações da região e os empresários árabes interessados. Todas as informações e orientações necessárias, principalmente como exportar e/ou importar do Brasil, em particular do Estado do Amazonas, foram transmitidas para os empresários árabes interessados. As empresas que inicialmente despertaram maior interesse foram: **Agrorisa** (guaraná concentrado) e a **Bombons Finos** (bombons de chocolate com recheio de frutas regionais). A Bombons Finos já fez uma remessa de seus produtos para a Turquia e está na expectativa de novos negócios.

- **Paris - França** (15 a 21 de Abril de 2005 - Ano do Brasil na França - Exposição Amazônia Brasil e Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável no Amazonas).

Este evento foi uma iniciativa do Governo Brasileiro. Aconteceu no Palais de La Decouverte, em Paris, e teve como objetivo apresentar uma visão realista e atual da Amazônia e do Meio Ambiente em geral; sensibilizar o público francês para questões da Amazônia e meio ambiente; divulgar as experiências positivas de ONG'S, governos, cooperação nacional, internacional e setor privado; promover produtos da economia extrativista e oportunidades de negócios sustentáveis na

Relatório de Gestão - 2005

Amazônia, etc, A Suframa e o Governo do Estado do Amazonas estiveram presentes neste evento.

Resultados:

Foi uma oportunidade muito boa para divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus, da III Feira Internacional da Amazônia, dos produtos regionais e da cultura amazônica em geral. Oportunidade também para contatos com instituições e empresas francesas interessadas trocar conhecimento e informações com os participantes do evento e de articulação com o Governo Francês e com instituições locais. Durante este evento foi assinado entre a Suframa e o Leti Minatec, um **Memorando de Intenções para Cooperação Bilateral** na área de micro e nanotecnologia.

- **Paris - França** (22 de julho a 02 de agosto de 2005 - Exposição Amazônia Brasil, Seminário Ciência e Tecnologia para Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico do Amazonas).

Objetivo:

Participação no Seminário promovido pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia: **C & T para Inclusão Social e o Desenvolvimento Econômico do Amazonas; Conhecimento Tradicional e a Biodiversidade Amazônica**. Acompanhar a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) nas audiências agendadas com a UBIFRANCE – Agência Internacional para Promoção das Empresas e Tecnologias Francesas e com o MINEFI – Ministério da Economia, das

Relatório de Gestão - 2005

Finanças e da Indústria da França. Participação do encerramento da Semana do Amazonas em Paris.

Resultados:

Divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus, da III Feira Internacional da Amazônia, e das potencialidades oriundas da biodiversidade Amazônica, das oportunidades de negócios, da cultura amazônica, e ainda, a troca de conhecimento e informações com os participantes do evento, fortalecimento das relações entre as instituições participantes e de articulação com algumas instituições locais, tais como, UBIFRANCE, MINEFI e Embaixada do Brasil na França.

- **San Francisco – Califórnia – EUA** (09/07/05 a 16/07/05 - Participação na Semicon West).

Objetivos:

O objetivo imediato da viagem a San Francisco/USA foi participar no espaço expositivo (estande) da SUFRAMA, para a divulgação das ações realizadas pela Autarquia na área de Microeletrônica e Nanotecnologia; atração de Investimentos para o Pólo Industrial, além da Promoção da III Feira Internacional da Amazônia, do Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus - CT- PIM e do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA. Paralelamente, divulgar a **Revista Eletrônica de Micro e Nano Tecnologia para a América Latina - MINAPIM NEWS**, e disponibilizá-la para publicação de textos e a obtenção de patrocinadores e identificação e manutenção de contatos com fornecedores de ferramentas para Projetos de Circuitos Integrados

Relatório de Gestão - 2005

visando ao projeto e à implementação da primeira *Design House* no CT-PIM.

Resultados:

Os contatos e a divulgação da SUFRAMA pela revista **MINAPIM NEWS** tem facilitado a articulação e divulgação da instituição.

Reciclagem de técnicos pela oportunidade de participar de um evento onde foi exposto o que há de mais moderno e avançado em conhecimento do processo de manufatura dos semicondutores, novidades em nanotecnologia e materiais alternativos. Possibilitou o entendimento da evolução do processo de fabricação do circuito integrado no mundo.

➤ Helsinque – Finlândia (01/09/05)

Objetivos:

Proferir conferência sobre o desenvolvimento de negócios na Zona Franca de Manaus, em evento promovido pela Associação Comercial Finlândia – Brasil e Embaixada brasileira na Finlândia.

Resultados:

Realização de contatos, e exposição sobre Zona Franca de Manaus.

A empresa visitada demonstrou interesse em contribuir para o desenvolvimento sustentável da região na área do desenvolvimento tecnológico. Na oportunidade, o representante da Suframa, Dr. José Alberto Costa Machado, sugeriu a abertura de um diálogo mais efetivo

Relatório de Gestão - 2005

com os executivos locais da empresa visando dar factibilidade a esse desejo corporativo.

A empresa ofereceu-se para organizar uma feira de produtos do PIM para os países nórdicos e criar uma central organizadora de turistas nórdicos interessados em visitar a Amazônia.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Os resultados, conforme já mencionado, foram satisfatórios vez que os diversos eventos realizados, as missões nacionais e internacionais, permitiram a divulgação do Modelo Zona Franca, das potencialidades regionais e divulgação da III FIAM, no Brasil e no mundo, atraindo novas oportunidades de negócios capazes de ampliar e diversificar o Pólo Industrial, e ainda, a difusão da cultura exportadora por meio de iniciativas mobilizadoras no sentido de integrar o esforço do Governo para aumentar as exportações.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

Não houve disfunção que mereça destaque. Entretanto, numa ação pró-ativa interagiu com diversos órgãos como: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Federações de Indústrias, Centro das Indústrias do Estado do Amazonas - CIEAM, Associação de Comércio Exterior da Amazônia - ACEAM, Federações de Comércio e da Agricultura, Associações Comerciais e Clubes de Diretores Lojistas, EMBRATUR e outras entidades afins. E, igualmente, o Banco do Brasil, BASA, FINEP, Petrobrás, Prefeitura Municipal de Manaus, BNDES, entidades acadêmicas de ensino superior, as secretarias estaduais SEPLAN, SECT e SEC, CT-PIM, CBA, e as fundações de tecnologia FUCAPI, Instituto Genius, Fundação Paulo Feitoza, entre outros, no sentido de em uma ação conjunta, promover os produtos do PIM, cultura a Amazônica e realização da III FIAM.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 5080 - Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus.

Tem como finalidade apoiar a ampliação das competências científicas, tecnológicas e de inovação do Pólo Industrial de Manaus, mediante gestão estratégica de programas e projetos estruturantes de Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (S-C&T&I) capazes de responder às demandas dos setores industrial, (em especial os subsetores eletroeletrônico, informática e produção de veículos de duas rodas), agroindustrial e de biotecnologia. A ação compreende a implantação do parque tecnológico numa área de 500.000 m², reunindo as unidades do Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus (CT - PIM) e empresas incubadas e/ou já consolidadas tais como "design houses", mini-fábricas, empresas de base tecnológica para a formação de um arranjo produtivo local de microssistemas que atue de forma sinérgica com os vários segmentos do Pólo Industrial de Manaus e instituições de ensino da região e do resto do país.

Resultados Alcançados:

O CT-PIM vem contribuindo nas atividades de ensino, treinamento, pesquisa e desenvolvimento na área de semicondutores visando o fortalecimento do sistema local de C&T&I. Vale destacar como fatos relevantes as seguintes conquistas:

O Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM, foi habilitado pela Philips Semicondutores como o primeiro Centro de Validação de semicondutores na América Latina para validação do One-Chip para TV. Esta iniciativa consolida o primeiro centro de validação de semicondutores na Américas Latina, trazendo tecnologia inovadora para a região e desenvolvendo profissionais para a participação no processo de desenvolvimento de CIs (Circuitos Integrados) de alta complexidade.

Outra conquista de grande relevância para o Pólo Industrial de Manaus foi a seleção do CT-PIM, pelo MCT, como uma das cinco instituições brasileiras participantes do Programa CI – Brasil, responsáveis pela implantação de Designs Houses no Brasil.

Relatório de Gestão - 2005

O projeto proposto tem como objetivo implantar a infra-estrutura física necessária, composta de ferramentas computacionais CAD, softwares de modelagem e simulação de dispositivos, estações de trabalho, equipamentos específicos da área de aplicação do circuito integrado e recursos humanos qualificados, visando execução de pesquisa e desenvolvimento na primeira fase de produção de um Chip, envolvendo as atividades abaixo relacionadas:

- Projeto do CI de acordo com regras de projeto fornecidas pelo cliente;
- Modelagem e simulação em software do dispositivo projetado;
- Otimização do layout e da funcionalidade do dispositivo;
- Definição do processo de fabricação;
- Projeto de máscaras (para processo de litografia).

Este projeto está alinhado com a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE do governo federal, possibilitando a inserção do Brasil no cenário mundial de semicondutores, gerando resultados positivos na economia brasileira e nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, permitindo, particularmente o desenvolvimento de projetos para a indústria nacional de eletrônica e de bens de informática, com o incremento e especialização da mão de obra.

Além disso, foram realizadas as seguintes atividades:

- Estruturado e implementado cursos de especialização em projetos de circuitos integrados - CI's, analógicos e digitais na Universidade Federal do Amazonas – UFAM;
- Estruturado cursos de mestrado em projetos de circuitos integrados - CI's, analógicos e digitais em conjunto com a UFAM, USP e UNICAMP;
- Promovido o treinamento de recursos humanos em instituições no exterior;

Relatório de Gestão - 2005

- Enviado engenheiros para treinamento na UNICAMP – “on-the job training” em tecnologia de processos da microeletrônica;
- Implantado um Laboratório de Validação e Qualificação de CI's, etapa esta, posterior às fases de design, simulação, prototipagem (difusão) e encapsulamento em parceria com um fabricante mundial de semicondutores.

Estas atividades foram executadas com recursos de convênio celebrado em dezembro de 2004.

Em relação aos recursos específicos de 2005, o crédito foi alocado para despesas administrativas, inclusive do próprio projeto. Entretanto, tal despesa por ser de natureza administrativa não implicou no incremento das metas físicas do projeto na mesma proporção das realizações das metas financeiras.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

As metas físicas propostas para ação não foram alcançadas em função do contingenciamento orçamentário e financeiro.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Relatório de Gestão - 2005

Ação: 28233 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial.

A ação tem como finalidade proporcionar a infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.

Resultados Alcançados:

Os resultados de 2005 restringem-se ao cumprimento dos compromissos pactuados no processo 1102/02, para atender despesas com Reconhecimento de Dívida firmado com a SINASC – Sinalização e Conservação de Rodovias, objetivando serviços com a modernização da malha viária do Distrito Industrial – Sinalização e Comunicação visual.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

As metas físicas propostas para ação não foram alcançadas em função do contingenciamento orçamentário e financeiro.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Relatório de Gestão - 2005

2.2 - Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental, de Macapá e Santana no Amapá, e se justificando pelas próprias peculiaridades que a região apresenta desafios de ordem econômica, social e ambiental os quais requerem a adoção de políticas públicas adequadas àquela realidade.

Este programa simboliza o esforço da SUFRAMA em contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento que propicie melhoria de qualidade de vida para a população beneficiária, mediante a promoção de ações que reduzam barreiras e/ou gargalos existentes, tais como: dificuldades logísticas; ausência de infra-estrutura econômica; baixo nível de renda; desigualdades sociais; desigualdades intra e inter-regionais; grande extensão territorial; produção econômica centrada em atividades primárias; baixo nível de escolaridade; concentração das atividades econômicas nos grandes centros urbanos que alimentam o processo de êxodo rural crescente e de exclusão social.

A partir dessa realidade é que a SUFRAMA vem promovendo ações voltadas para o alcance da sustentabilidade econômica e o maior aproveitamento das potencialidades regionais, apoiando programas que assegurem a continuidade do processo de desenvolvimento com vistas a atrair novos investimentos geração de emprego, renda e melhor distribuição de riqueza na região.

Esta proposta torna-se uma realidade a partir do fomento a projetos de produção, infra-estrutura, pesquisa, turismo e capital intelectual, contribuindo eficazmente para ampliar a produção de bens e serviços voltados à exploração sustentável das vocações regionais e, ainda, capacitar e treinar pessoal, produzindo uma rede de capital intelectual voltado às particularidades da região.

Nos quadros abaixo estão destacados o conjunto de ações e indicadores, inerentes ao programa, com os seus respectivos resultados alcançados no exercício de 2005.

Relatório de Gestão - 2005

2.2.1 – Resultado dos Indicadores do Programa

O programa dispõe de um indicador para acompanhamento, medição das ações e políticas implementadas pela instituição visando o alcance de seus objetivos.

➤ Taxa de Participação do PIB Regional na Composição do PIB Nacional

Indicadores	Índice final do PPA em 2007	Realizado 2005
1. Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal.	2,81	1,70

Comentários:

O PIB da Amazônia Ocidental representa 1,70% do PIB Nacional. Para chegar a esse número foi calculada a relação percentual entre o PIB da Amazônia Ocidental (R\$ 40,948 bilhões) excluindo-se o PIB do PIM (R\$ 14,45 bilhões) em relação ao valor do PIB Nacional (R\$ 1,556 trilhão). Os valores do PIB foram retirados das Contas Regionais do IBGE e se referem ao ano de 2003, que é o levantamento oficial disponível mais atualizado.

A meta proposta para o indicador não foi alcançada em consequência do crescimento do PIB da Amazônia Ocidental, no período 2000-2003, com exceção do PIB do PIM, ter crescido em patamar semelhante ao do PIB Nacional (36,88% e 36,75%, respectivamente).

Devemos considerar que os valores referem-se ao ano de 2003, portanto, com dois anos de defasagem. Neste sentido, apesar do resultado acima demonstrado, uma avaliação mais precisa só será possível por ocasião da avaliação do quadriênio (2004-2007), considerando que o tamanho da amostra disponível será maior.

Relatório de Gestão - 2005

2.2.2 - Metas Físicas e Financeiras

Programa 1020 – Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental					
AÇÃO	TIPO *	METAS FÍSICAS		METAS FÍNANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
0502 - Apoio à Dinamização do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia Ocidental. Produto: -	OE	-	-	500.000,00	-
5088 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário. Produto: Obra executada.	P	4%	-	800.000,00	-
2746 Fomento à Capacitação de Recursos Humanos nas Áreas de Atuação da SUFRAMA. Produto: Pessoa capacitada.	A	340	-	4.851.190,00	4.759.940,00
2272 Gestão e Administração do Programa. Produto: -	A	-	-	4.000.000,00	2.622.105,96
3571 Implantação do Projeto-Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário de Manaus. Produto: projeto implantado.	P	10%	-	2.926.677,00	-
2750 Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário. Produto: Distrito mantido	A	01	01	2.621.430,00	2.131.177,00
6484 Remuneração de Agentes Financeiros pela Operacionalização de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura Econômica e Social. Produto: Projeto apoiado.	A	06	-	1.062.625	52.625,00
0506 Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana – AP. Produto: Projeto apoiado	OE	182	115	92.879.171,00	44.566.238,00

* P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

Relatório de Gestão - 2005

2.2.3 - Resultados do Programa.

Programa 1020 – Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei + Crédito	Valor Realizado	% Execução
100/174 /180	110.641.093,00	54.332.085,00	49,11

Não se pode falar, ainda, em resultados do programa visto que houve forte contingenciamento de recursos, conforme demonstrado no quadro acima, aliado à sua liberação tardia no final do exercício de 2005, comprometendo a realização das principais ações do programa no exercício. Apesar disso, foram executadas algumas ações, além de celebração de convênios e contratos de repasse, a seguir demonstrados, cujos resultados serão medidos em 2006.

2.2.4 - Ações que compõem o programa

Ação: 0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana.

Tem por finalidade apoiar projetos de infra-estrutura econômica e social que possibilitem criar condições para atrair investidores para a Amazônia Ocidental; estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais, com vistas à geração de emprego e renda.

Resultados Alcançados:



**Ministério do Desenvolvimento
Indústria e Comércio Exterior**



Relatório de Gestão - 2005

Em que pese as Emendas Parlamentares (que não representam os projetos da Suframa para a interiorização do desenvolvimento da Amazônia Ocidental) que comprometem os recursos da instituição destinados ao processo de interiorização, obteve-se o seguinte desempenho:

Foram realizados 11 convênios entre entidades, estados e prefeituras da Amazônia Ocidental, conforme anexo:

Ação: 0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana - AP.

Foram realizados **115** (cento e quinze) Convênios/Contratos de Repasse entre entidades, Governos e prefeituras dos Estados da Amazônia Ocidental e áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana (área de jurisdição da SUFRAMA), conforme discriminado abaixo:

- Estado do Acre: Foram celebrados **20** (vinte) Convênios/Contratos de Repasse, sendo 04 (quatro) com o Governo do Estado e 16 (dezesesseis) com 15 (quinze) prefeituras. Os projetos atendidos são para infraestrutura voltadas ao desenvolvimento rural dos municípios beneficiados, como aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários, equipamentos agrícolas, recuperação de estradas vicinais, obras de melhoria de rodovia estadual, que visam dotar os produtores rurais de equipamentos necessários ao fortalecimento das atividades agrícolas, bem como facilitar o escoamento e a comercialização da produção. Os recursos aplicados somam o total de R\$ **11.455.764,35**;
- Estado do Amapá: Foram celebrados **02 (dois)** Convênios, sendo: 01 (um) com a Prefeitura de Santana, objetivando a Estruturação de uma Feira Livre e o outro com o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA para a modernização dos seus laboratórios de produção e controle de qualidade. Estes convênios perfazem o montante de R\$ **415.118,00**;

Relatório de Gestão - 2005

- Estado do Amazonas: Foram celebrados **28** (vinte e oito) Convênios/Contratos de Repasse, sendo: 23 (vinte e três) com o Governo do Estado, beneficiando 21 (vinte e um) municípios no Estado, 03 (três) com prefeituras e 02 (dois) com instituições. Estes convênios objetivam a implantação de projetos de produção, aquisição de máquinas e equipamentos, complexos turísticos, etc, perfazendo um montante de investimentos na ordem de R\$ **10.897.413,00**;
- Estado de Rondônia: Foram celebrados **54** (cinquenta e quatro) Convênios/Contratos de Repasse, sendo: 53 (cinquenta e três) com prefeituras e 01 (um) com a Cooperativa Multidisciplinar de Trabalho de Desenvolvimento da Amazônia - COOAMAZONIA. Os projetos objetivavam a implantação de projetos de produção, aquisição de máquinas e equipamentos e realização de obras e cursos de capacitação de técnicos e produtores rurais, beneficiando cerca de 34 (trinta e quatro) municípios em todo o Estado, com um total de investimentos na ordem de R\$ **11.050.598,37**;
- Estado de Roraima: Foram celebrados 06 (seis) Convênios com o Governo do Estado, 04 (quatro) com prefeituras e 01 (um) com a Universidade Federal de Roraima, perfazendo um total de **11** (onze) Convênios. Estes convênios objetivam a implantação de projetos socioeconômicos, aquisição de máquinas e equipamentos, de formação de capital intelectual e de produção perfazendo o montante de R\$ **10.747.345,00**;

Quantidade de Convênios/Contratos de Repasse na Ação: 0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana - AP = **115**. Total de Recursos realizados na Ação = R\$ **44.566.238,72**.

Relatório de Gestão - 2005

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

As metas físicas propostas para ação não foram alcançadas em função do contingenciamento orçamentário. Todo o limite financeiro autorizado pelo governo foi utilizado para o alcance das metas físicas.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 0502 - Apoio à Dinamização do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia Ocidental.

Tem por finalidade a implementação do Plano Executivo para reformulação do serviço de assistência técnica e extensão rural na Amazônia Ocidental, conforme as necessidades e peculiaridades de cada Estado da Amazônia Ocidental.

Resultados Alcançados:

Ação não Iniciada em decorrência dos contingenciamentos orçamentários e financeiros, portanto, não há que se falar em resultados.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Não se aplica, considerando que a ação não foi iniciada.

Relatório de Gestão - 2005

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 5088 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário.

Tem por finalidade prover o Distrito Agropecuário da SUFRAMA da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de projetos voltados para o setor primário, mediante a abertura de novas estradas vicinais para atender a demanda de novos projetos e assentamentos; recuperação das estradas vicinais existentes para manter e assegurar o desenvolvimento dos projetos implantados e em implantação; demarcação de lotes de terras e ampliação da rede de eletrificação rural.

Resultados Alcançados:

Foi realizada uma movimentação de crédito no valor de R\$ 200.000,00, Processo 4503/03, para atender despesas com o convênio n. 003/2004, firmado com o 6º Batalhão de Engenharia de Construção, objetivando a execução do projeto "Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário".

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Os recursos liberados equivalem a 20% dos recursos previstos, portanto, insuficientes para a execução da ação. Como consequência as metas previstas para o exercício só deverão ser executadas em 2006.

Relatório de Gestão - 2005

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 2746 - Capacitação de RH nas Áreas de atuação da SUFRAMA

Tem por finalidade apoiar e estimular a realização de projetos de cursos de mestrado, doutorado, a pesquisa aplicada, qualificação de recursos humanos em níveis profissionalizantes, de graduação e pós-graduação, lato e stricto sensu, em áreas do conhecimento que ofereçam soluções tecnológicas às demandas existentes nas áreas de atuação da SUFRAMA.

Resultados Alcançados:

Foram realizadas as seguintes atividades:

- **Curso Sequencial de Formação em Gestão do Desenvolvimento Regional para servidores da SUFRAMA** - Contrato n.º 035/02 firmado com a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNI-SOL. Valor R\$ 138.190,00;
- **Implantação de Telecentro no Estado do Amazonas** - Convênio n.º 004/05 firmado com a Fundação Amazônica de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento. Valor de R\$ 72.000,00;
- **Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional para Servidores da Suframa** - Contrato n.º 009/05, processo n.º 3757/04, firmado com a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNI-Sol. Valor empenhado R\$ 42.300,00, sendo totalmente liquidado;

Relatório de Gestão - 2005

- **“Implementação de Telecentro em Santana/AP”** - Convênio n.º 008/2005 - processo n.º 4132/2005 firmado com o Governo do Estado do Amapá. Valor de R\$ 156.260,00;
- **“Ações para implementação e Gerenciamento de Projetos constantes do Plano de Negócios – Continuação”** - Convênio n.º 083/2005 - processo n.º 7962/2005 firmado com o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação. Valor R\$ 3.151.190,00.
- **“I Curso de Pós-Graduação e Engenharia Mecânica e de Materiais PPGEM”** - Convênio n.º 084/2005 - processo n.º 0693/2005 firmado com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Tecnológica do CEFET/AM. Valor empenhado R\$ 300.000,00;
- **“Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica na Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus – UNED do CEFET/AM”** - Convênio n.º 083/2005 - processo n.º 2907/2005 firmado com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Tecnológica do CEFET/AM. Valor empenhado R\$ 700.000,00;
- **“Implementação de ações visando a auto-sustentabilidade da agroindústria de açaí em Codajás”**- Convênio n.º 006/2005 – processo n.º 7300/2005 firmado com a Fundação Amazônica de Amparo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Desembargador Paulo dos Anjos Feitoza. Valor empenhado R\$ 200.000,00”.

Relatório de Gestão - 2005

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

A ação obteve um orçamento aprovado na LOA e seus créditos adicionais no valor de R\$ 4.851.190,00. Desse montante foi realizado o valor de (R\$ 4.759.940,00) correspondendo a 98,12% do orçamento aprovado. Entretanto, em que pese esse alto percentual de realização orçamentária houve atraso na liberação de seu fluxo sendo autorizado somente em dezembro o valor de R\$ 4.535.651,00 correspondendo a 93,5% do orçamento previsto para a ação.

Portanto, como consequência desse atraso na liberação dos recursos orçamentária as metas previstas para o exercício somente serão mensuradas no exercício seguinte.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.

Os objetos dessa ação viabilizam a implementação da política para a área de Atração de Investimentos, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus, Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição. Nesse sentido, para atingir de maneira mais efetiva o seu público-alvo, especialmente investidores internacionais, a Suframa precisa de ações e produtos específicos de comunicação, visando atrair novos investimentos para o PIM e para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá. A ação, portanto, permite a divulgação e promoção das vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus, Amazônia Ocidental e demais áreas de atuação da Suframa.

Relatório de Gestão - 2005

Resultados Alcançados:

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Produção de folheterias;
- Produção de multimídia;
- Produção de publicações técnicas;
- Criação e veiculação publicidade institucional;
- Realização de assessoria de relações públicas;
- Realização de assessoria de imprensa;
- Cotas de patrocínio.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Do total dos seus recursos aprovados na LOA somente 65,55% foram liberados prejudicando o planejamento previsto para a ação.

É importante destacar que os objetos dessa ação viabilizam a implementação da política para a área de Atração de Investimentos, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus, Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição. Nesse sentido, para atingir de maneira mais efetiva o seu público-alvo, especialmente investidores internacionais, a Suframa precisa de ações e produtos específicos de comunicação, visando atrair novos investimentos para o PIM e para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Relatório de Gestão - 2005

Ação - 3571 Implantação do Projeto-Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário de Manaus.

Tem por finalidade desenvolver ações de apoio à implantação do projeto no Distrito Agropecuário da SUFRAMA, objetivando realizar assentamento em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva, com produtos vinculados ao processo agroindustrial, para agregação de valor, e financiadas a longo prazo.

Resultados Alcançados:

Ação não Iniciada em decorrência dos contingenciamentos orçamentários e financeiros.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Não se aplica, considerando que a ação não foi iniciada.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 2750 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário.

Tem por finalidade Manter a infra-estrutura necessária para a manutenção dos projetos implantados, voltados para o setor primário, mediante recuperação das estradas vicinais, da rede de eletrificação rural, da demarcação dos lotes, etc.

Relatório de Gestão - 2005

Resultados Alcançados:

Os valores executados nesta ação foram destinados ao atendimento de despesas com o contrato 044/02 firmado com a Marshal Vigilância e Segurança Ltda, objetivando serviços de guarda e vigilância armada (motorizada) para as áreas de propriedade da Suframa e suas unidades localizadas no Distrito Industrial, Área de Expansão e Distrito Agropecuário. Realizado pagamento de serviços executados pelo 6º Batalhão de Engenharia de Construção, em cumprimento do objeto do Convênio nº 003/04, relativos ao projeto de Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário.

Foi realizado movimentação de Crédito da Ação 5088 - Expansão da Infra-estrutura do Distrito Agropecuário, no valor de R\$ 200.000,00, Processo 4503/03, para atender despesas com o convênio nº 003/2004, firmado com o 6º Batalhão de Engenharia de Construção, para a execução dos itens abaixo, referentes à ação "Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário", a saber.

DEMARCAÇÃO TOPOGRÁFICA DE LOTES:

Nesta meta foram demarcados 120 lotes de 25 hectares cada, nas seguintes Vicinais:

- Ramal do Procópio, ZF-7, ZF-6, ZF-5, ZF-4, ZF-3, ZF-2;
- Recuperação parcial das estradas vicinais: ZF-1 e ZF-5;

Serviços realizados na Vicinal ZF-1:

- Desmatamento e limpeza das laterais - 33km;
- Terraplanagem e pavimentação - 33km.

Relatório de Gestão - 2005

Serviços em andamento na ZF-1:

- Revestimento Primário: 1 km.

Serviços realizados na Vicinal ZF-5:

- Desmatamento e limpeza das laterais 15km.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Do total dos seus recursos aprovados na LOA foram liberados 81,30% prejudicando o planejamento previsto para a ação no exercício. Entretanto, foi possível realizar as principalmente metas da ação.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Ação: 6484 - Remuneração de Agentes Financeiros pela Operacionalização de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura Econômica e Social.

Tem por finalidade remunerar os agentes financeiros responsáveis pela operacionalização, incluindo a formalização, acompanhamento, prestação de contas das ações integrantes do programa de apoio à infra-estrutura econômica e social na área de atuação da SUFRAMA.

Relatório de Gestão - 2005

Resultados Alcançados:

Foi empenhado o valor de R\$ 52.625,00 correspondendo a 4,95% do valor aprovado na LOA para atender despesas com o Contrato n.º 35/01 firmado com a Caixa para prestação de serviços na operacionalização, acompanhamento e prestação de contas das ações integrantes do programa de apoio a infra-estrutura econômica e social nas áreas de atuação da SUFRAMA.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

O valor liberado para execução da ação foi abaixo do previsto podendo comprometer futuramente os serviços contratados pela Suframa junto à Caixa Econômica Federal.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Relatório de Gestão - 2005

2.3 - Programa: 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

O programa Apoio Administrativo tem por finalidade prover os órgãos da União os meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

2.3.1. Resultados dos Indicadores do Programa.

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA NO ORÇAMENTO			
Índice de Referência (Dezembro/2003)	Realizado Em 2004	Realizado Em 2005	Fórmula
52,37%	51,49%	26,37%	$\frac{\text{Custo da Máquina Administrativa no ano}^{(1)}}{\text{Orçamento Executado no ano}^{(2)}} \times 100$ $\frac{42.013.513,01}{159.330.697,24} \times 100 = 26,37\%$ (¹) CM = R\$ 42.013.513,01 (²) OE = R\$ 159.330.697,24 (Orçamento Empenhado / liquidado + movimentação de créditos)

O índice de eficiência da máquina administrativa de 26,37%, apurado em 2005, comparativamente ao índice de 51,49%, apurado em 2004, decorre da realocação de despesas administrativas em projetos estratégicos pertencentes ao programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus, antes alocadas no programa 0750 - Apoio Administrativo.

Relatório de Gestão - 2005

2. TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADA			
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Realizado Em 2004	Realizado Em 2005	Fórmula
36,41%	33,69%	32,22%	$\frac{\text{RT arrecadada no ano} - \text{OE no ano}}{\text{RT arrecadada no ano}} \times 100$ $\frac{235.059.409 - 159.330.697,24}{235.059.409} \times 100 = 32,22\%$ Legenda RT = Receita Total OE = Orçamento Executado Orçamento Executado: R\$ 159.330.697,24 Receita Arrecadada: R\$ 235.059.409

O indicador mostra, em termos percentuais (32,22%), a parcela da receita arrecadada retida em 2005 pelo governo federal, no montante de R\$ 75.728.711,76, resultante da política de contingenciamento dos recursos arrecadados pela Autarquia. Em função desse contingenciamento os recursos arrecadados pela Autarquia deixam de ser aplicados em projetos de impacto econômico e social relevantes para a região, privando-a da implantação das etapas básicas de infra-estrutura necessária para o processo de *decolagem* e autonomia tecnológica contribuindo para a manutenção das desigualdades regionais.

Relatório de Gestão - 2005

2.3.2 – Metas Físicas e Financeiras

Programa - 0750 Apoio Administrativo					
AÇÃO	TIPO (*)	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS (R\$ 1,00)	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2000 - Administração da Unidade	A	-	-	41.001.929,00	34.430.709,28
2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes. Produto: Pessoa Assistida.	A	1.449	957	608.580,00	(¹)428.140,00
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. Produto: Criança de 0 a 6 anos atendida.	A	64	43	62.726,00	34.310,00
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	94	84	74.503,00	59.445,77
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	280	280	456.000,00	447.497,82
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores públicos federais.	OE	-	-	1.946.562,00	-

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

(¹) Movimentação de Crédito

Relatório de Gestão - 2005

2.3.3 Resultados do Programa.

Programa 0750 – Apoio Administrativo			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei + Crédito	Valor Realizado	% Execução
100/174 /180	41.001.929	34.430.709,28	83,97

Os recursos financeiros, acima, foram utilizados para as assistências, auxílios de pessoal e manutenção das atividades institucionais permanentes, compreendendo serviços continuados de zeladoria, vigilância, digitação, coperagem, mensageiro, transporte, manutenção predial, água, energia, telefone e outros na sede da SUFRAMA e suas Unidades Descentralizadas na Amazônia e no escritório de representação em Brasília. Destaca-se que em função do contingenciamento algumas ações foram realizadas parcialmente, conforme demonstrado, a seguir, na análise dos resultados por ação.

2.3.4 Ações que compõem o Programa.

Ação: 2000 - Administração da Unidade.

Tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

Resultados Alcançados:

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Aquisição de Material de Consumo;
- Aquisição de Material Permanente;

Relatório de Gestão - 2005

- Obras e Instalações; e
- Administração de 82 Contratos de prestação de serviços.

Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes.

Tem por finalidade Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Resultados Alcançados:

Durante o exercício de 2005 as atividades inerentes à assistência ao servidor foram desenvolvidas com o acompanhamento da prestação de serviços médicos oferecidos pela Fundação de Seguridade Social - GEAP; No exercício, foram atendidas 957 pessoas, entre servidores e seus dependentes, tanto na Sede da instituição quanto nas Unidades Descentralizadas localizadas nas áreas de atuação Autarquia.

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

Tem por finalidade oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho e condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2005 esta ação beneficiou 35 servidores.

Ação: 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.

O auxílio transporte foi instituído pela Medida Provisória nº 1.783, de 14 de dezembro/98, combinado com o Decreto n.º 2.880, de 15 de dezembro/98, destinado ao custeio

Relatório de Gestão - 2005

parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, excetuando-se aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas efetuadas com transportes seletivos ou especiais.

As despesas efetuadas com a concessão de auxílios-transporte aos servidores desta Autarquia, relacionados a seguir, totalizaram, no presente exercício o valor de R\$ 59.445,77 (cinquenta e nove mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e setenta e sete centavos).

Resultados Alcançados:

Esta ação beneficiou 84 servidores no exercício de 2005.

Ação: 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.

Esta ação tem por finalidade concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

Resultados Alcançados:

A ação beneficiou 280 servidores no exercício de 2004.

Relatório de Gestão - 2005

3 - AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS

Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, (integrante do programa 0411 - Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços).

Tem por finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Resultados Alcançados:

No exercício, foram realizados cursos diversos, nos quais foram capacitados 80 servidores.

Ação: 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA.
(integrante do programa 0466 - BIOTECNOLOGIA/MCT).

A ação tem por finalidade implementar a 2ª. Fase do CBA só foram liberados em dezembro de 2005, o que inviabilizou qualquer realização no exercício.

Ação: 3e64 - Desenvolvimento de Biotecnologia na Amazônia, (integrante do programa 0466 - BIOTECNOLOGIA/MCT).

A ação tem por objetivo estruturar a 2ª fase do Projeto Estruturante, compreendendo aquisição de mobiliários, computadores, equipamentos para as diversas áreas, inclusive infra-

Relatório de Gestão - 2005

estrutura física para o Núcleo de informações biotecnológicas que contribuirá para um efetivo desenvolvimento da biotecnologia na Amazônia.

Resultados Alcançados:

Várias iniciativas foram tomadas no âmbito do CBA, como a contratação de mais bolsistas; adaptação de espaço físico para receber equipamentos em fase de aquisição, instalação de 11 laboratórios em condições de iniciar o funcionamento (em alguns casos provisoriamente) e pessoal sendo treinado para atuar nos laboratórios (com recursos de 2002 e 2003); Celebração de convênio (005/05), com a Fundação Djalma Batista, para a implementação da 2ª. Fase do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA; Elaboração do Estatuto Jurídico da ABA (Associação de Biotecnologia da Amazônia), associação que irá dirigir o CBA; Realização da Assembléia Geral para criação da ABA, com aprovação de Estatuto Jurídico e Diretoria Pró-tempore.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Os resultados alcançados são frutos do esforço institucional para implantação definitiva do projeto e mostram a credibilidade dos seus administradores na busca do sucesso do projeto CBA.

A indefinição da personalidade jurídica do centro, os contingenciamentos orçamentários e financeiros impactam diretamente em suas atividades não obstante os esforços institucionais.

Embora sendo o CBA um projeto constante do Projeto Piloto de Investimento - PPI do Governo Federal, nem assim, os recursos previstos para execução dos projetos foram liberados em tempo hábil. Os convênios que foram celebrados para a execução da 2ª. Fase do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, só ocorreram nos últimos dias do ano, estabelecendo uma defasagem de em relação ao cronograma previsto.

Relatório de Gestão - 2005

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários e financeiros fossem descontingenciados.

Ação: 12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus. (integrante do programa 0355 - Promoção das Exportações/MRE).

A ação tem como finalidade inserir as empresas do Pólo Industrial de Manaus e demais áreas de jurisdição da Suframa no processo de competição globalizada, por meio da redução das dificuldades logísticas existentes, a fim de permitir o escoamento dos produtos produzidos na região para o mercado internacional, promovendo a expansão de negócios e a integração com os países potencialmente consumidores desses produtos. Buscar ainda, a inserção dos produtos em novos mercados, mediante o apoio a projetos de logística de distribuição adequada e que possibilite a obtenção de saldo positivo na balança comercial regional, contribuindo em nível nacional, com o Programa Brasileiro de Equilíbrio da balança comercial.

Resultados Alcançados:

As atividades que não demandam recursos financeiros foram executadas (ex. articulações institucionais e monitoramento do projeto), as quais representam 30% do total do cronograma físico desta ação. Entretanto, aquelas que necessitam de recursos para sua realização (aproximadamente 70%), não foram executadas em função do contingenciamento orçamentário e financeiro.

Relatório de Gestão - 2005

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

As metas físicas propostas para ação não foram alcançadas em função do contingenciamento orçamentário e financeiro.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.



Relatório de Gestão - 2005

4 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (convênios e contratos)

A Suframa, tem como uma de suas principais responsabilidades, contribuir para Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental cuja estratégia de implementação é a utilização de parceria com prefeituras municipais, governos dos estados, Instituições de ensino e pesquisa, etc.

A indução desse desenvolvimento operacionaliza-se por meio de projetos de infraestrutura, produção, pesquisa, turismo, máquinas e equipamentos e capital intelectual. Esses projetos objetivam contribuir para a redução do custo amazônico, ampliação da produção de bens e serviços que explorem de modo sustentável as vocações regionais e ainda, capacitação, treinamento e qualificação de pessoal, criando competência intelectual voltados para o atendimento das singularidades regionais.

Essa ação é orientada por políticas e diretrizes demandadas pelos interessados, subsidiadas pelas potencialidades econômicas, aprimoradas ao longo do tempo e definidas pelo grau de importância dos fatores potenciais locais.

Os esforços em interiorizar o desenvolvimento consistem num amplo programa de ação, realizado com a utilização de um mecanismo de cooperação mútua, amplamente reconhecido, o **Convênio**. A aplicação dos recursos em convênios é efetuada em consonância com a programação orçamentária do Órgão, para cada exercício, observados os objetivos e diretrizes do Plano Plurianual, Plano Anual de Trabalho da Autarquia e pelos Critérios de Aplicação de Recursos Financeiros da Autarquia os quais estão sujeitos aos aspectos Espaciais, da Ampliação da Competitividade Sistêmica e do Efeito Multiplicador dos Investimentos.

Os recursos são distribuídos da seguinte forma:

- a) 20% (vinte por cento) serão aplicados sob a responsabilidade da SUFRAMA em toda sua área de atuação e conforme sua decisão, em colaboração com entidades de

Relatório de Gestão - 2005

desenvolvimento regional. A aplicação dos recursos disponíveis para os Programas Pólo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal obedecerá, simultaneamente, o critério espacial definido e os demais critérios relacionados neste documento;

- b) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos Governos dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, distribuídos igualmente a cada um;
- c) 10% (dez por cento) serão destinados aos municípios de Rio Branco, de Manaus, de Porto Velho, de Boa Vista e das partes de Macapá/Santana que constituem a ALCMS, distribuídos equitativamente a cada um, e
- d) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos municípios dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, exclusive os citados no item anterior. Neste caso o montante global será dividido igualmente, cabendo aos municípios de cada um dos Estados o equivalente a 8,75%, independente de qualquer outra condicionante sócio-econômica que possa prevalecer.

A importante missão de promover investimentos capazes de levar a um processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável dificilmente poderá ser realizada sem o necessário apoio de critérios que possibilitem uma análise imparcial dos diferentes projetos que se pretende implantar na região, subsidiando as decisões sobre quando, e onde aplicar os recursos públicos, maximizando seus efeitos.

Para um maior esclarecimento quanto ao processo de análise dos projetos que pleiteiam recursos da instituição existe um fluxo relativamente simples que se caracteriza quando o proponente dá entrada de seu projeto na SUFRAMA, até a data limite de 30 de junho, de modo a viabilizar a execução do objeto do convênio no exercício de competência do orçamento, de acordo com o disposto no Artigo 34, da Lei nº 4.320, de 17.03.64 e com o princípio constitucional da anualidade orçamentária.

Relatório de Gestão - 2005

O proponente, ao encaminhar o projeto para pré-análise à Suframa, deverá apresentar, no mínimo, o Plano de Trabalho e Projeto Básico de Engenharia, quando se tratar de obras, ou Plano de Trabalho, Orçamento Analítico e Propostas de Fornecedores, quando se tratar de aquisição de equipamentos (art. 2º, § 1º da IN nº 01/97 – STN).

Em 2005, foram cadastrados **381** projetos na SUFRAMA, sendo 280 provenientes de demandas espontâneas e 101 de emendas parlamentares, no valor total de **R\$ 295.182.078,63**.

A Suframa visando dar maior transparência e seriedade ao processo de análise e execução dos projetos contratou os serviços terceirizados junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, amparados pelo Contrato Administrativo n.º 35/2001. Este Contrato foi objeto de acompanhamento por parte da Autarquia, no exercício de 2004, mediante um processo de amostragem e visitas técnicas feitas “in loco” aos projetos, permitindo desta forma avaliar o desempenho da CAIXA, a qualidade dos serviços executados nos projetos, além do grau de satisfação dos convenientes.

Relatório de Gestão - 2005

QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS DA SUFRAMA - EXERCÍCIO DE 2005						
ESTADOS	CONVÊNIOS		CONTRATOS DE REPASSE		TOTAL DE INVESTIMENTOS	
	QTDE	R\$	QTDE	R\$	QTDE	R\$
ACRE	15	6.985.764,35	5	4.470.000,00	20	11.455.764,35
AMAPÁ	3	571.378,00	0	-	3	571.378,00
AMAZONAS	15	6.177.680,67	12	4.569.732,33	27	10.747.413,00
RONDÔNIA	52	10.253.282,85	2	800.000,00	54	11.053.282,85
RORAIMA	10	10.547.413,00	0	-	10	10.547.413,00
TOTAL DOS ESTADOS	95	34.535.518,87	19	9.839.732,33	114	44.375.251,20
ENTIDADES					18	* 17.406.714,46
TOTAL DE INVESTIMENTOS					132	* * 61.781.965,66

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

* Nesse montante está inserido o valor de R\$ 1.947.100,00 destinado ao projeto de Implantação da Fase II do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA – Continuação. Esses recursos são provenientes da descentralização de crédito por destaque do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

* * Nesse montante estão incluídos recursos complementares a convênios de exercícios anteriores, com vistas a dar continuidade aos mesmos

No anexo deste relatório estão relacionados todos os Contratos de Repasse e convênios realizados com a Caixa Econômica Federal, governos estaduais, municipais e entidades da Amazônia Ocidental.

Relatório de Gestão - 2005

RECURSOS APLICADOS POR TIPO DE INVESTIMENTO – PERÍODO DE 1997 A 2005

NO	TIPO DE INVESTIMENTO					TOTAIS POR ANO
	INFRA-ESTRUTURA	PRODUÇÃO	P&D	RECURSOS HUMANOS	EVENTOS	
1997	74.576.857,21	742.190,18	200.000,00	-	2.209.820,74	77.728.868,13
1998	42.971.591,05	3.360.984,33	686.569,32	-	788.856,62	47.808.001,32
1999	64.663.790,00	3.651.335,24	300.000,00	-	630.000,00	69.245.125,24
2000	47.331.537,54	1.441.945,22	2.794.220,00	340.065,00	200.000,00	52.107.767,76
2001	106.445.118,04	1.701.997,63	1.276.468,50	3.975.436,53	4.256.876,70	117.655.897,40
2002	37.659.993,14	3.217.595,69	1.190.331,94	2.332.948,00	2.454.034,40	46.854.903,17
2003	7.806.582,00	-	10.485.313,95	30.400,00	1.381.994,00	19.704.289,95
2004	88.162.592,16	1.939.091,72	14.008.178,66	2.294.764,42	910.000,00	107.314.626,96
2005	43.057.282,25	2.135.286,00	11.465.305,50	3.305.665,00	1.818.427,00	61.781.965,66
TOTAIS (1997 A 2005)	512.675.343,39	18.190.426,01	42.406.387,87	12.279.278,95	14.650.009,46	600.201.445,59

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA. Para o Exercício de 2005 vide Anexo– Convênios e Contratos de Repasse Firmados em 2005.

No período de 1997 a 2005 foram financiados projetos com volume de recursos da ordem de R\$ 600.201.445,59 (Seiscentos milhões, duzentos e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Estes projetos foram direcionados à construção/aquisição de Centro de Produção, Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários (Apoio ao Escoamento da Produção), Portos Flutuantes, Terminal de Passageiros, Recuperação de Estradas Vicinais, Feiras do Produtor, Mercados Municipais, Complexos Turísticos, Aeroportos de Pequeno Porte, Construção e Recuperação de Estradas Estaduais, Eletrificação Rural, Mini-Usina de Leite, Pólo de Plasticultura, Pontes, Pólos de Confeccões, Infra-Estrutura de Distritos Industriais, Reforma de Prédios de Universidades Federais, Equipamentos de Informática, Laboratório de Ensino e Pesquisa, dentre outros.

Relatório de Gestão - 2005

No volume de projetos financiados no período de 1997 a 2005 observa-se a seguinte distribuição dos recursos aplicados, segundo a natureza das atividades:

- 86% com aplicação voltada para infra-estrutura;
- 7% em pesquisa e desenvolvimento;
- 3% em produção;
- 2% em recursos humanos e
- 2% em eventos.

4.1 - Avaliação Socioeconômica.

É o procedimento que visa avaliar a operacionalidade dos projetos quanto às variáveis sócio-econômicas de geração de emprego e renda e sua distribuição para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

No ano seguinte a aprovação da prestação de contas, e num período de até 05 (cinco) anos, o projeto é incluído na programação de visitas para avaliação socioeconômica.

As visitas são realizadas *in loco* pela equipe de técnicos da Suframa, que mediante levantamento de informações, aplicação de questionário e registros fotográficos avaliam os resultados e impactos gerados à comunidade local. Estes resultados são demonstrados por meio de relatórios que são classificados **quanto à operacionalidade**, nos seguintes conceitos:

- **POSITIVO** – Quando atinge os resultados propostos no Plano de Trabalho;
- **PARCIAL** – Quando os resultados não são plenamente atingidos;
- **NEGATIVO** – Quando não atinge nenhum resultado do Plano de Trabalho.

Para os projetos que apresentam resultados parcial e/ou negativo são adotados os seguintes procedimentos:

Relatório de Gestão - 2005

1. Expedição de ofício comunicando ao gestor do projeto sobre o resultado da avaliação socioeconômica, solicitando ações para a operacionalidade e o pleno alcance dos objetivos;
2. Permanecendo a impropriedade, o conveniente ficará impedido de receber novos recursos até a comprovação da operacionalidade;

2.1 Os órgãos de controle como: Ministério Público, Câmara de Vereadores e/ou Assembleia Legislativa, são informados para interferência junto ao Conveniente visando o funcionamento do projeto;

2.2 Em último caso, poderá ser instaurada Tomada de Contas Especial – TCE.

Em 2005, foram avaliados 84 (oitenta e quatro) projetos financiados pela Autarquia, sendo 11 (onze) no Estado do Acre, 03 (três) no Estado do Amapá, 28 (vinte e oito) no Estado do Amazonas, 26 (vinte e seis) no Estado de Rondônia e 16 (dezesesseis) no Estado de Roraima. Para aferição dos resultados dos projetos financiados foram criados os indicadores apresentados a seguir:

4.1.1 Indicadores Socioeconômicos - IEI, IEP e IER

Indicador de Eficiência do Investimento – IEI é o instrumento estatístico utilizado com o objetivo de apresentar em seu resultado a aplicação média em reais por família beneficiada considerando o volume de recurso investido no projeto.

No resultado encontrado quanto menores as médias obtidas melhores são os desempenhos de eficiência do investimento em relação às famílias beneficiadas, pois a medida em que o valor médio diminui, mais famílias são beneficiadas.

Relatório de Gestão - 2005

Fórmula:

$$\text{IEI} = \frac{\text{Valor Total Investido}}{\text{Total de famílias beneficiadas}}$$

O Indicador de Eficiência de Operacionalidade – IEP é a ferramenta cujo objetivo é demonstrar em seu resultado o percentual de eficiência quanto à operacionalidade do projeto.

Na análise do resultado apresentado, quanto mais próximo de 1(um), considera-se melhor o desempenho de eficiência operacional.

Fórmula:

$$\text{IEP} = \frac{\text{N.º de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{N.º total de projetos avaliados}}$$

O Indicador de Eficiência de Retorno do Investimento – IER é a ferramenta utilizada com o objetivo de demonstrar o retorno do investimento para cada 1(um) Real investido.

Na análise do resultado encontrado quanto mais próximo de 1(um) melhor é o grau de eficiência de retorno do investimento realizado.

Fórmula:

$$\text{IER} = \frac{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados Positivamente}}{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados}}$$

Relatório de Gestão - 2005

4.1.2 Avaliação Sócio-econômica de projetos - Resultado Geral

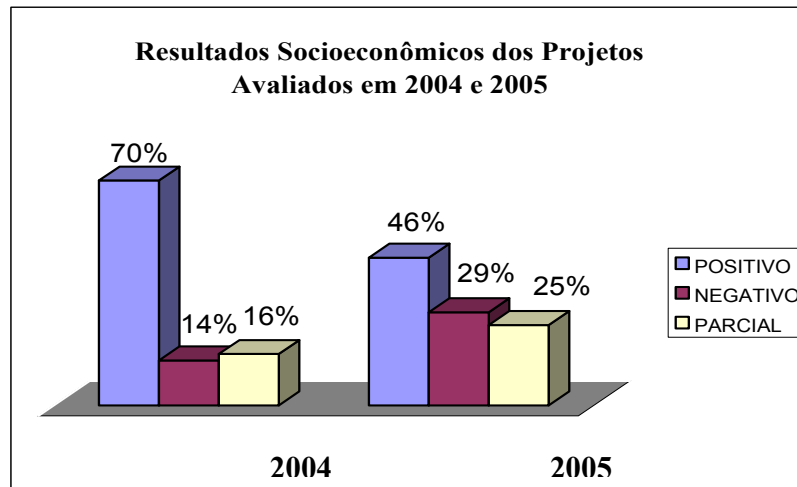
OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS – 2004				
Estados	Projetos Avaliados	Avaliação Sócio-Econômica		
		Positivo	Parcial	Negativo
AC	17	14	2	1
AM	25	12	11	2
RO	51	43	3	5
RR	26	14	1	11
TOTAL	119	83	17	19
RESULTADO	100%	70%	14%	16%

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS - 2005				
Estados	Projetos Avaliados	Avaliação Sócio-Econômica		
		Positivo	Parcial	Negativo
AC	11	10	1	-
AP	3	1	2	-
AM	28	8	13	7
RO	26	15	5	6
RR	16	5	4	7
TOTAL	84	39	25	20
RESULTADO	100%	46%	29%	25%

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

Relatório de Gestão - 2005



Com 39 (trinta e nove) projetos apresentando resultados POSITIVOS, 25 (vinte e cinco) apresentando resultados PARCIAIS e 20 (vinte) INOPERANTES, o desempenho de 2005, comparativamente a 2004, apresenta margem muito baixa de operacionalidade.

O Estado que apresenta maior número de projetos com resultados ótimo, em operacionalidade no ano de 2005, é o Estado de Rondônia, seguido do Estado do Acre, mantiveram a mesma performance comparativamente ao ano de 2004.

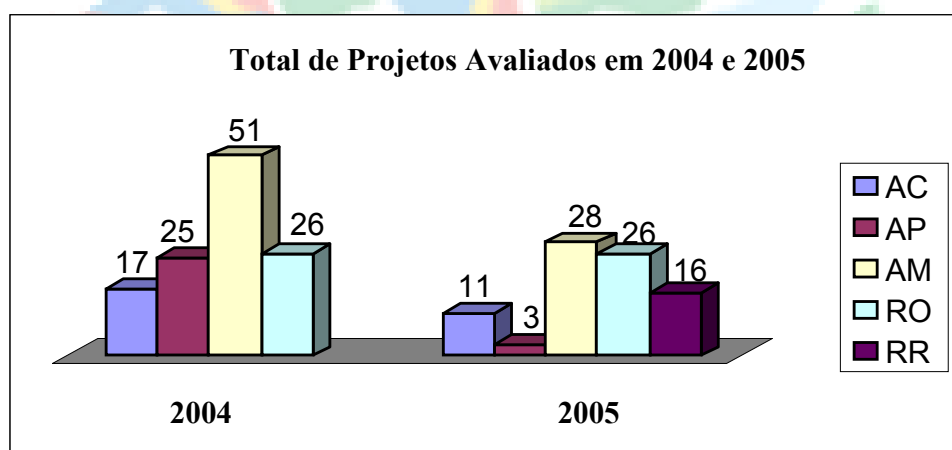
BENEFÍCIOS GERADOS - 2004				
Estados	Projetos Avaliados	Empregos		Famílias Beneficiadas
		Diretos	Indiretos	
AC	17	185	313	9.178
AM	25	194	302	25.651
RO	51	48.909	69.746	97.049
RR	26	124	9.858	12.759
TOTAL	119	49.402	80.219	144.637

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

Relatório de Gestão - 2005

BENEFÍCIOS GERADOS - 2005				
Estados	Projetos Avaliados	Empregos		Famílias Beneficiadas
		Diretos	Indiretos	
AC	11	6.332	30.915	13.556
AP	3	68	260	244.848
AM	28	107	582	20.273
RO	26	393	25.716	158.936
RR	16	552	757	479.150
TOTAL	84	7.452	58.230	916.763

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA



Estima-se que os projetos avaliados tenham fomentado nos Estados da Amazônia Ocidental o incremento de 7.452 empregos diretos, 58.230 empregos indiretos e 916.763 famílias beneficiadas. O Estado com maior volume de empregos criados foi o Estado do Acre, seguido de Rondônia.

Comparativamente aos projetos avaliados em 2004 o Estado de Rondônia manteve a maior performance, tanto em números de empregos quanto em famílias beneficiadas. Estes resultados se justificam em função da predominância em projetos de apoio a infra-estrutura

Relatório de Gestão - 2005

socioeconômica, tais como: construção de estradas, aeroportos, portos, terminais de passageiros, etc.

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DO INVESTIMENTO – IEI

RESUMO			
ESTADO	INVESTIMENTO (R\$)	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	IEI
AC	5.757.521,62	13.556	424,7213
AP	5.084.155,50	244.848	20,7645
AM	21.180.084,49	20.273	1.088,5538
RO	11.568.096,05	158.936	72,7846
RR	15.208.641,68	479.150	31,7409
TOTAL	58.798.499,34	916.763	65,1059

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

O Estado com melhor desempenho médio de Eficiência do Investimento, em relação às famílias beneficiadas, é o Estado do Amapá com R\$ 20,76 (vinte reais e setenta e seis centavos) por família beneficiada, seguida do Estado de Roraima com valor médio de R\$ 31,74 (trinta e um reais e setenta e quatro centavos) por família.

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIDADE – IEP

ESTADO	TOTAL DE PROJETOS AVALIADOS	(%)	PROJETOS C/ RESULTADO POSITIVO	IEP
AC	11	13%	10	91%
AP	3	4%	1	33%
AM	28	34%	8	28%
RO	26	31%	15	58%
RR	16	19%	5	31%
TOTAL	84	100%	39	46%

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

Relatório de Gestão - 2005

Do total de 84 (oitenta e quatro) projetos avaliados o grande destaque é para a gestão municipal do Estado do Acre com 91% de seus convênios em operacionalidade plenamente satisfatória, seguido do Estado de Rondônia com 58%. Estado do Amazonas apresentou o menor nível de desempenho quanto à operacionalidade, com 27%.

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO

RESUMO			
ESTADOS	VALOR DOS PROJETOS AVALIADOS POSITIVAMENTE	VALOR TOTAL DOS PROJETOS AVALIADOS	IER
AC	5.955.202,00	5.757.521,62	1,0343
AP	13.880.813,00	22.068.250,23	0,629
AM	300.000,00	5.084.125,50	0,0591
RO	8.256.812,00	11.568.096,05	0,7138
RR	12.218.659,00	15.208.641,68	0,8034
TOTAL	40.611.486,00	59.686.635,08	0,64792

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional/SUFRAMA

Os Estados com melhor desempenho na gestão de projetos quanto à Eficiência no Retorno do Investimento, em 2005, foram, respectivamente, o Acre, Roraima e Rondônia.

4.1.3 Considerações acerca das Avaliações Sócio-econômicas.

É grande o interesse da Autarquia em cumprir e fazer cumprir os mecanismos para obtenção dos resultados esperados (Avaliação Sócio-econômica) com os projetos de desenvolvimento direcionados aos Estados da Amazônia Ocidental e Área de Livre Comércio de Macapá e Santana, haja vista tratar-se de procedimento singular nos órgãos de administração pública. Todavia, para que esse objetivo seja alcançado é necessário uma melhoria no processo de avaliação sócio-econômica especialmente quanto aos métodos de coleta e de análise dos

Relatório de Gestão - 2005

dados. Isto vem sendo buscado com aprimoramento e a formação de banco de dados que permitam a criação de mecanismos e metodologias consistentes e adaptadas às realidades locais.

A análise da avaliação sócio-econômica permite concluir que o nível de eficiência dos investimentos públicos, com base nos indicadores trabalhados, totalizou em 39 (trinta e nove) os projetos operando com desempenho satisfatório, representando, portanto, 46% do total das avaliações socioeconômicas efetuadas. Foram gerados 65.682 (sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e dois) novos empregos beneficiando milhares de famílias. O Estado de Roraima destaca-se com o maior número de famílias beneficiados, considerando que a característica predominante dos projetos foi de infra-estrutura. O Estado do Acre se destacou em geração de novos empregos.

Em relação aos investimentos de apoio à infra-estrutura sócio-econômica os melhores resultados obtidos quanto à operacionalidade dos projetos (classificados com o *status* de “ótimo” em sua eficiência para a gestão) foi verificado no Estado do Acre; *status* de “bom” para Rondônia, e “regular” para os Estados do Amazonas, Roraima e Amapá. Para a determinação da eficiência geral na região, o *status* obtido foi classificado como “bom”.

No que diz respeito à eficiência dos investimento em relação ao número de famílias beneficiadas, o *status* classificado como “ótimo” ficou para o Governo do Estado do Amapá e para as prefeituras dos Estados de Rondônia e Roraima e “bom” foi o desempenho das gestões no Estado do Acre e Amazonas. O coeficiente de eficiência no resultado geral apresentado no desempenho dos Estados obteve o *status* de “bom”.

Em relação ao retorno dos investimentos o grande destaque é para a gestão das prefeituras municipais do Estado do Acre, seguido pelo *status* “bom” para o Amazonas, Rondônia e Roraima e “insuficiente” para o Amapá. O resultado geral apresentado pelo indicador foi “bom”.

Em um quadro conclusivo dos investimentos, em relação aos resultados para os indicadores, quanto aos critérios de eficiência dos investimentos, de operacionalidade e de

Relatório de Gestão - 2005

retorno dos investimentos constatou-se que o estado do Acre posicionou-se como o melhor no “ranking” dos Estados avaliados, uma vez que o mesmo apresentou o resultado “ótimo” para os indicadores de eficiência do investimento e de operacionalidade, e o resultado “bom” para o de retorno dos investimentos.

4.2 Projetos em Tomada de Conta Especial – TCE

A Tomada de Contas Especial – TCE, é o instrumento utilizado, no âmbito da Administração Pública, para recomposição do Erário em virtude de danos causados por administradores e demais responsáveis. Por ser considerada medida de exceção, a instauração da Tomada de Contas Especial somente será providenciada depois de esgotadas todas as medidas administrativas internas cabíveis com vista à recomposição dos danos.

A Tomada de Contas Especial tem por finalidade apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano na ocorrência de eventuais prejuízos causados ao Erário quando na guarda e aplicação de recursos públicos.

Os motivos que ensejam a instauração de Tomada de Contas Especial encontram-se nas ocorrências das seguintes situações de:

- Omissão no dever de prestar contas;
- Não comprovação da aplicação de recursos repassados pela união;
- Desfalque, desvio de dinheiro, bens ou valores públicos;
- Prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao Erário.

No caso de transferência de recursos da União, mediante convênio, será instaurada TCE quando:

- a) Não for apresentada a prestação de contas, esgotado o prazo de até 30 dias concedidos em notificação pelo concedente;

Relatório de Gestão - 2005

b) Não for aprovada a prestação de contas, em decorrência dos fatos elencados a seguir, após a apresentação, pelo notificado, de eventuais justificativas:

- Não execução total do objeto pactuado;
- Alcance parcial dos objetivos do convênio;
- Desvio de finalidade;
- Impugnação de despesas;
- Não utilização dos recursos da contrapartida;
- Não utilização dos rendimentos de aplicações financeiras no objeto do convênio;

c) Ocorrer qualquer outro fato do qual resulte prejuízo ao Erário.

No exercício de 2005 haviam 16 projetos em Tomada de Contas Especial analisados pela Comissão de Tomada de Contas Especial – COTCE, da SUFRAMA, sendo 03 do Estado do Amapá, 02 do Estado de Roraima, 07 do Estado do Amazonas e 04 do Estado do Acre.

Dentre os motivos que ensejaram as referidas TCE's estão:

- Não cumprimento do objeto em sua totalidade;
- Irregularidade na execução física (inexecução parcial das obras, equipamentos não adquiridos) e financeira (não recolhimento dos rendimentos de aplicação financeira);
- Não operacionalidade de equipamentos;
- Não cumprimento do objeto e operacionalidade do projeto;
- Perda total do projeto, não atingimento dos objetivos;
- Não apresentação da prestação de contas.

Relatório de Gestão - 2005

Foram emitidos pela COTCE relatórios referentes a 06 projetos e os outros 10 continuaram em análise nesse exercício, conforme anexo.



Relatório de Gestão - 2005

5 - PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS

5.1 - Projetos Industriais Aprovados em 2005.

Em consequência das diversas ações voltadas para aperfeiçoamento e consolidação do Pólo Industrial de Manaus, em 2005, o Conselho de Administração da Suframa – CAS aprovou 99 projetos de implantação e 170 de atualização/diversificação/ampliação, referentes a empreendimentos que obtiveram a concessão dos benefícios fiscais administrados pela SUFRAMA. Esses projetos deverão entrar em operação no prazo de dois anos a contar da data de aprovação do projeto.

O quadro abaixo, consolida os projetos submetidos e aprovados pelo CAS, inclusive aqueles da 218ª reunião Ordinária, de 14/12/2005, cuja confirmação de aprovação dependerá de comprovação de regularidade fiscal por parte das empresas, que deverá ocorrer no prazo de 60 (sessenta) dias após a aprovação conforme Resolução nº 169 de 30/10/1998.

RESUMO DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS APROVADOS, POR PAUTA, EM 2005

N.º E DATA DA REUNIÃO	Nº DE PROJETOS POR TIPO			MÃO-DE-OBRA POR TIPO DE PROJETO			INVESTIMENTO US\$ 1,000,00		EXPORTAÇÃO US\$ 1,000,00		
	Implant.	Diversific. Ampliação Atualização	Total	Implant.	Outros	Total	FIXO	TOTAL	1º ANO	2º ANO	3º ANO
213ª (1º/3/2005)	17	32	49	545	1.839	2.384	134.043	682.935	14.403	28.989	53.462
214ª (5/5/2005)	13	31	44	773	3.514	4.287	142.730	386.201	26.311	33.023	45.624
215ª (22/6/2005)	19	24	43	1.415	1.621	3.036	234.765	669.297	1.087.360	1.142.146	1.199.780
216ª (30/8/2005)	22	35	57	3.377	7.580	10.957	185.538	1.491.316	484.517	570.380	693.171
217ª (1º/11/2005)	17	20	37	1.238	1.434	2.672	115.562	426.920	21.131	46.195	50.079
218ª (14/12/2005)	11	28	39	296	2.662	2.958	32.150	522.727	2.733	3.698	4.592
TOTAL	99	170	269	7.644	18.650	26.294	844.788	4.179.396	1.636.455	1.824.431	2.046.708

FONTE: CGPRI/COAPI - Suframa

Relatório de Gestão - 2005

5.2 - Acompanhamento de Projetos Industriais.

O acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo CAS é feito conforme o que dispõe a Resolução nº 201, de 31 de agosto de 2001. Vale ressaltar que as empresas somente se habilitam aos incentivos com o cadastramento na Autarquia quando demonstra sua regularidade jurídico-fiscal. É obrigatório o cadastramento anual. A sequência do controle de projeto se dá a partir da emissão de Laudo de Operação (LO), em que a empresa, depois de aprovar o projeto, solicita à Suframa a emissão do LO, que é o documento comprobatório da adequação das instalações industriais, máquinas e equipamentos, necessários à operacionalização do projeto técnico-econômico aprovado, observado o dimensionamento nele constante. O LO é emitido conforme modelo definido pela Suframa conforme procedimentos institucionais, e é específico para cada projeto técnico-econômico aprovado.

A partir da data de emissão do LO, a empresa tem liberado até 25% da quota de importação de insumos referente ao primeiro ano de produção, de cada produto constante no Laudo, para que ela possa iniciar sua produção.

5.3 - Importação de Insumos.

Quanto a importação de insumos, a empresa verifica na lista de insumos importados, disponibilizada na *Internet* pela Suframa (estas listas de insumos são padronizadas e únicas por produto), se todos os insumos que ela necessita importar estão ali dispostos. Caso não conste na lista algum insumo necessário à fabricação de seus produtos, a empresa solicita à Suframa, a inclusão do referido item. A análise de inclusão de novos insumos na lista, bem como a confecção de novas listas, é efetuada levando-se estritamente em consideração PPB fixado para cada produto. Caso no PPB, constem restrições como: datas-limite para importação de determinados insumos, alterações de processo a partir de determinadas datas ou limitações de importação de insumos (exemplo das placas montadas para os aparelhos de áudio e vídeo), estas restrições são inclusas na base de dados e o controle é efetuado automaticamente pelo sistema.

Relatório de Gestão - 2005

A partir do momento em que a lista disponibilizada na Internet contém todos os insumos importados necessários à fabricação de produtos, a empresa elabora o seu Pedido de Licenciamento de Importação (PLI) e o transmite para o SERPRO (responsável pelo processamento de dados do SISCOMEX), sendo que, se aprovado, a empresa pode emitir sua Declaração de Importação e desembaraçar sua mercadoria.

O PLI da empresa é aprovado pelo SISCOMEX, quando os insumos constantes do pedido encontram-se na base de dados da Suframa.

5.4 - Emissão do Laudo de Produção (LP).

O laudo de Produção é o documento comprobatório do atendimento das etapas estabelecidas no PPB de cada linha de produção e do cumprimento de outros parâmetros dimensionados no projeto técnico-econômico aprovado. Tem como finalidade definir o início de fabricação do produto (no caso de 1º LP); liberar, quando aplicável, o saldo remanescente do limite de importação de insumos (no caso de 1º LP); e registrar as etapas do PPB operacionalizadas no momento da inspeção.

5.5 - Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI).

A partir do ano subsequente ao início de cada linha de produção, a empresa titular de projetos industriais aprovados pela Suframa, deve apresentar anualmente o LTAI, relativo ao cumprimento do PPB estabelecido para seus produtos.

A elaboração do LTAI deverá ser efetuada por pessoa jurídica regularmente cadastrada e habilitada junto a Suframa, que não possua vínculo econômico, societário, técnico ou de prestação de serviços com a empresa incentivada cujo PPB esteja sendo auditado e, deve possuir em seu quadro de pessoal responsável técnico com formação de nível superior com as atribuições

Relatório de Gestão - 2005

legais para o desenvolvimento dessa atividade, o qual deverá ter vinculação formal com a entidade de auditoria independente. O LTAI deverá ser emitido somente quando a linha de produção estiver ativada normalmente, não sendo admitida a montagem de produtos somente para esta finalidade.

Durante os acompanhamentos periódicos acima citados todas as informações prestadas pela auditora são conferidas in loco pelos técnicos da Suframa. O controle do recebimento do LTAI é efetuado via sistema, sendo cadastrados e sua entrega controlada automaticamente.

5.6 - Implantação do Sistema de Qualidade.

A partir do início de produção, as empresas tem até 24 meses para implantar o seu sistema de qualidade e 6 meses para apresentar a certificação à Suframa.

As empresas que faturem menos de R\$ 3,5 milhões por ano estão isentas desta obrigatoriedade (R\$ 12 milhões no caso de fabricantes exclusivos de componentes), assim como as empresas fabricantes de produtos, que utilizam, predominantemente, matérias-primas da região amazônica (agrícola, pecuária, avícola, píceas, apícola, mineral e extrativa vegetal). A empresa só deixa de ser isenta pelo faturamento, quando os referidos limites forem ultrapassados por dois exercícios consecutivos.

O controle da sistemática da certificação da qualidade e sua validade é feito por meio informatizado, com geração automática de relatórios.

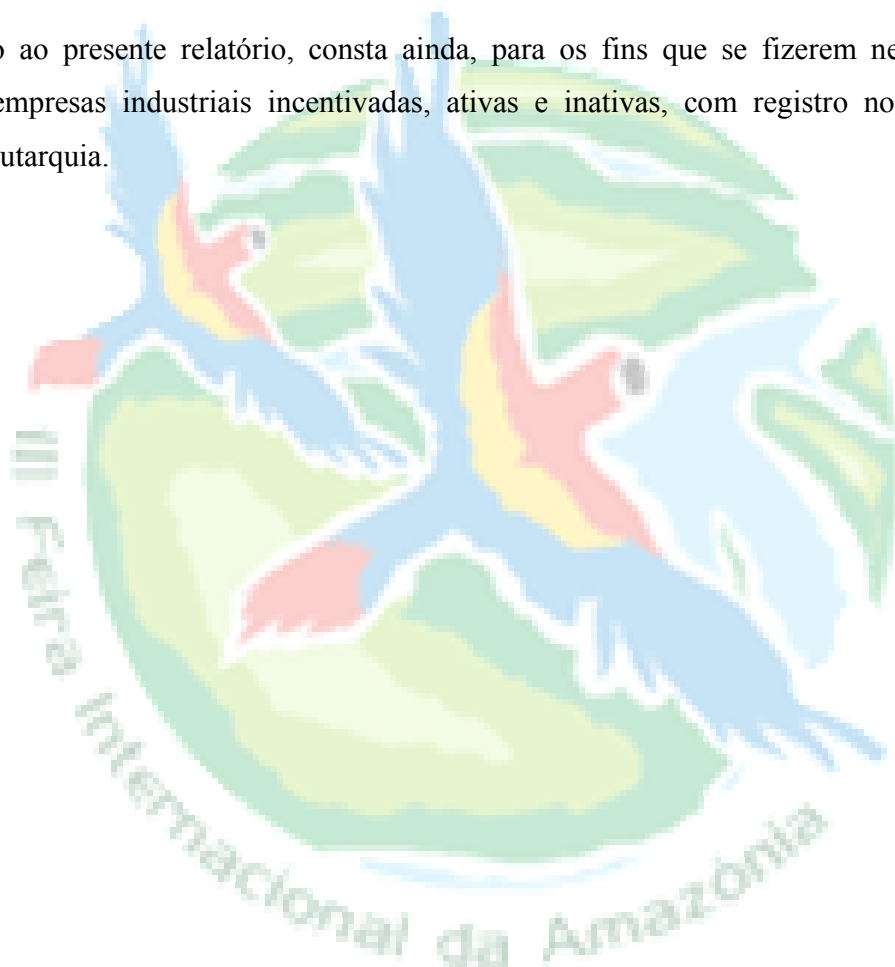
As informações referentes ao desempenho das empresas incentivadas, especialmente aquelas referentes a mão-de-obra; produção; faturamento; aquisição de insumos (local, regional, nacional e externo); investimentos; exportação; aplicação em P&D e dispêndios regionais, são fornecidas mensalmente à Suframa, por meio magnético, as quais após análise dão origem à

Relatório de Gestão - 2005

elaboração dos indicadores de desempenho do Pólo Industrial de Manaus. Este instrumento acompanha a conjuntura do PIM e se constitui em importante ferramenta de gerência.

No exercício de 2005, o Pólo Industrial de Manaus registrou o total de 485 indústrias em operação, beneficiadas com incentivos fiscais.

Anexo ao presente relatório, consta ainda, para os fins que se fizerem necessários, a relação das empresas industriais incentivadas, ativas e inativas, com registro no sistema de cadastro da Autarquia.



Relatório de Gestão - 2005

5.7 - Desempenho do Pólo Industrial de Manaus.

FATURAMENTO POR SETOR EM 2005

SETOR	VALOR (US\$ 1,00)	%
ELETROELETRÔNICO	6.826.486.136	36,00
BENS DE INFORMÁTICA	3.894.200.171	20,53
RELOJOEIRO	177.078.828	0,93
DUAS RODAS	3.154.706.723	16,64
TERMOPLÁSTICO	1.108.830.218	5,85
BEBIDAS	163.461.767	0,86
METALÚRGICO	670.723.090	3,54
MECÂNICO	440.673.286	2,32
MADEIREIRO	22.435.342	0,12
PAPEL E PAPELÃO	131.891.381	0,07
QUÍMICO	1.584.146.843	8,35
MINERAL NÃO METÁLICO	50.992.911	0,27
ÓTICO	90.435.239	0,48
BRINQUEDOS	51.701.410	0,27
ISQUEIROS, CANETAS E BARBEADORES DESCARTÁVEIS.	445.400.886	2,35
OUTROS	159.686.528	0,80
Total	18.964.109.111	100

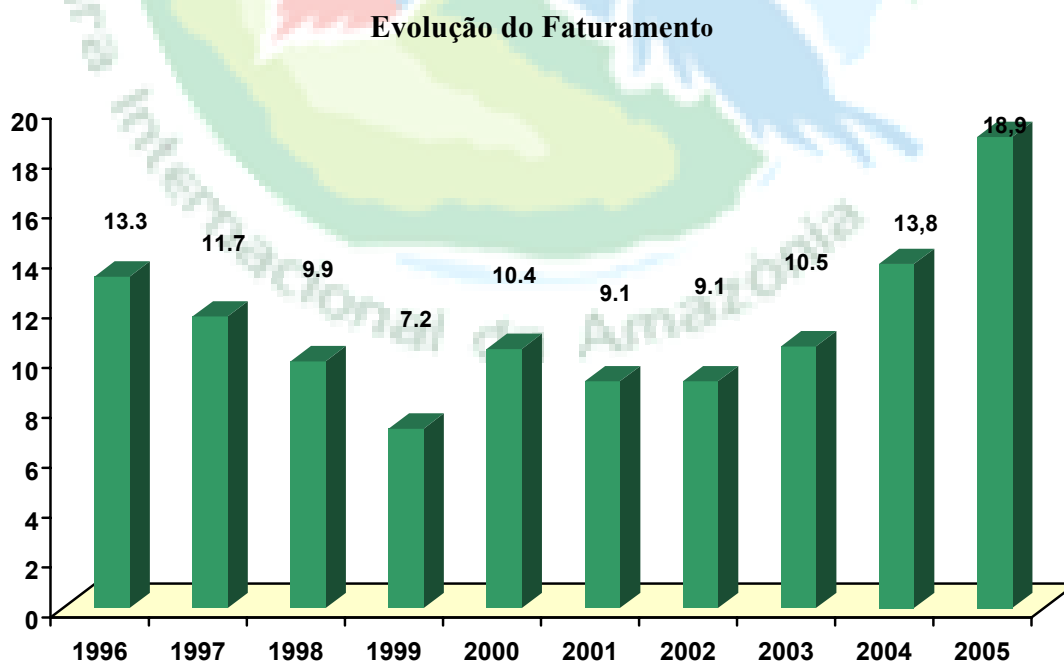
Fonte: Fonte: Coordenação de Informações sócio-econômicas – COISE/CGPRO/SUFRAMA

Relatório de Gestão - 2005

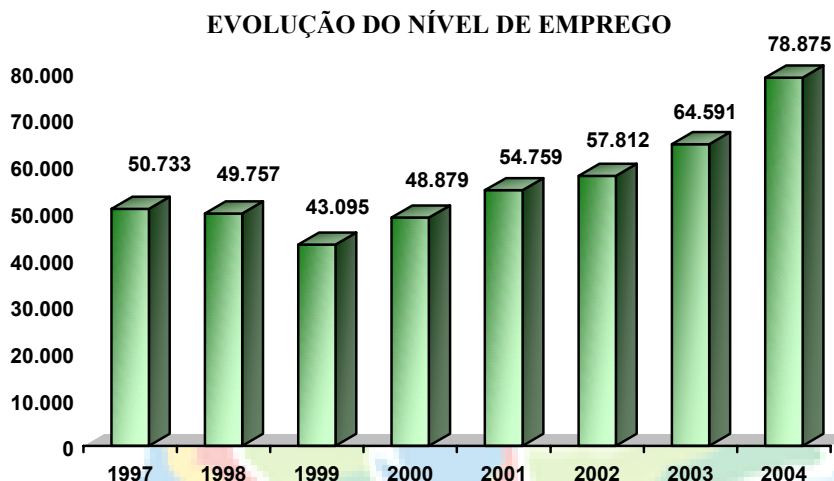
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

ANO	FATURAMENTO (US\$ Bilhões)	ÍNDICE 1996 = 100
1996	13.3	100
1997	11.7	↓ 12,03
1998	9.9	↓ 25,56
1999	7.2	↓ 45,86
2000	10.4	↓ 21,80
2001	9.1	↓ 31,58
2002	9.1	↓ 31,58
2003	10.5	↓ 21,05
2004	13,9	↑ 4,51
2005	18,9	↑ 42,11

Fonte: Coordenação de Informações Sócio-Econômicas – COISE/CGPRO/SUFRAMA



Relatório de Gestão - 2005



5.8 Exportações.

Em 2005, a Suframa desenvolveu várias atividades no sentido aperfeiçoar os mecanismos de Exportação. Para tanto, executou e participou de um amplo programa de eventos com o objetivo de esclarecer procedimentos de exportação, por meio do PEXPAM e treinar representantes de empresas industriais exportadoras do PIM que utilizam os benefícios concedido pela Suframa por intermédio do PEXPAM, visando a redução nos custos do produto destinado ao mercado externo.

Outro fator positivo foi a consolidação da implantação do Sistema Gerenciador do PEXPAM – SISPEX, que integrado com os Sistemas de Internamento Nacional, Estrangeiro e de Arrecadação desta Autarquia proporcionaram maior agilidade na operacionalização do Programa, principalmente nas modalidades isenção e restituição.

Destaca-se no exercício de 2005 a implantação do novo sistema informatizado implementado pela Suframa e as medidas adotadas pelo Governo Federal, as medidas adotadas pelo governo Federal que proporcionaram aumento do fluxo de produtos exportados

Relatório de Gestão - 2005

Como resultado, foram aprovados em 2005:

- 799 programas da modalidade suspensão com o valor de exportações de US\$ 1.433.204.494,38-FOB, composto de R\$ 760.490.979,43 de insumos nacionais e US\$ 661.348.691,79-FOB. Destacam-se como principal produto de exportação telefone celular, motocicletas e televisão em cores principais produtos exportados;
- Aumento na base exportadora mediante a adesão de novas empresas ao Programa Especial de Exportação;
- Aprovação de 342 programas da modalidade restituição com o valor de exportações de US\$ 116.785.571,86-FOB, com aquisição de insumos nacionais no valor de R\$ 5.130.537,07 e importações de US\$ 18.619.214,61-FOB.
- Aprovação de 51 programas de isenção, com exportações no valor de US\$ 6.983.876,26-FOB, com a aquisição insumos nacionais no valor de R\$ 3.744.274,80 e importações de US\$ 1.096.341,88 FOB.

O volume de exportações no período de janeiro a dezembro/05, perfizeram o montante de US\$ 2.143.978.990,00 - FOB ocasionando uma variação 85,21 % das exportações, no mesmo período, em relação a 2004. Os principais países de destinos foram: Estados Unidos, Argentina, Venezuela e Chile.

Exportações nos demais Estados de jurisdição da Suframa.

Estado do Acre.

No período janeiro a dezembro de 2005 o valor das exportações no Estado do Acre, perfizeram o montante de US\$ 11.361.941,00 - FOB ocasionando um aumento de 48,26 % em relação 2004.

Relatório de Gestão - 2005

Estado do Amapá.

No Estado do Amapá, o valor das exportações no período de janeiro a dezembro/05, perfizeram o montante de US\$ 76.511.159,00 – FOB, ocasionando um aumento de 63,23 % em relação a 2004.

Estado Rondônia

Valor das exportações no Estado de Rondônia, no período de janeiro a dezembro/05, perfizeram o montante de US\$ 202.674.080,00 – FOB, ocasionando uma variação 51,97 % das exportações, no mesmo período, em relação a 2004.

Estado de Roraima

O valor das exportações do Estado de Roraima, no período de janeiro a dezembro/05, perfizeram o montante de US\$ 8.483.257,00 -FOB com aumento de 60,88 % em relação a 2004.

Relatório de Gestão - 2005

EMPRESAS QUE OPERACIONALIZARAM O PROGRAMA ESPECIAL DE EXPORTAÇÃO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL EXERCÍCIO DE 2005

NÚMERO DE ORDEM	EMPRESAS
1	BIC AMAZONIA S/A.
2	BRASTEMP DA AMAZONIA S.A.
3	CCE DA AMAZONIA S.A.
4	CLIMAZON INDUSTRIAL LTDA.
5	COMPANHIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS
6	ELECTROLUX DA AMAZONIA LTDA.
7	ENVISION INDUSTRIA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA
8	EVADIN INDUSTRIAS AMAZONIA S.A.
9	FLEXTRONICS INTERNATIONAL DA AMAZONIA LTDA.
10	FLEXTRONICS MANAUS LTDA.
11	GILLETTE DO BRASIL LTDA.
12	HONDA COMPONENTES DA AMAZONIA LTDA.
13	J. TOLEDO DA AMAZONIA IND. E COM. DE VEICULOS LTDA.
14	JABIL DO BRASIL IND. ELETROELETRONICA LTDA.
15	LG ELECTRONICS DA AMAZONIA LTDA.
16	LG. PHILIPS DISPLAYS BRASIL LTDA.
17	MG GOLD INDUSTRIA DA AMAZONIA LTDA.
18	MOTO HONDA DA AMAZONIA LTDA.
19	NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.
20	PANASONIC DA AMAZONIA S.A.
21	PASTORE DA AMAZONIA S.A.
22	PHILIPS DA AMAZONIA INDUSTRIA ELETRONICA LTDA.
23	PLACIBRAS DA AMAZONIA LTDA
24	SAGEM COMUNICACOES LTDA.
25	SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA.
26	SAMSUNG SDI BRASIL LTDA.
27	SIEMENS ELETROELETRONICA S/A
28	SONY BRASIL LTDA.
29	XEROX COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.
30	YAMAHA MOTOR DA AMAZONIA LTDA.

Fonte: CGIEX/COEXP – SAO - Suframa

Relatório de Gestão - 2005

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO AMAZONAS-2004/2005

MESES	EXPORTAÇÃO - US\$ 1,00(FOB)		VARIAÇÃO (%)
	2005	2004	2005/2004
JANEIRO	103.141.736	61.206.461	68,51
FEVEREIRO	160.150.915	59.649.863	168,48
MARÇO	206.947.885	79.080.189	161,69
ABRIL	227.710.370	75.453.223	201,79
MAIO	175.668.719	96.872.277	81,34
JUNHO	189.049.056	88.524.348	113,56
JULHO	171.724.685	95.852.932	79,15
AGOSTO	156.428.770	97.640.366	60,21
SETEMBRO	189.852.544	101.719.727	86,64
OUTUBRO	198.294.450	151.467.281	30,92
NOVEMBRO	188.935.730	137.955.271	36,95
DEZEMBRO	176.074.130	112.150.882	57,00
TOTAL	2.143.978.990	1.157.572.820	85,21

Fonte: MIDC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 11.01.2006

Relatório de Gestão - 2005

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DOS PRODUTOS DO ESTADO DO AMAZONAS - 2005

US\$ 1,00-FOB

Nº.ORDEM	PAÍSES	EXPORTAÇÃO
1	ESTADOS UNIDOS	744.867.343
2	ARGENTINA	337.252.753
3	VENEZUELA	138.631.307
4	CHILE	127.648.866
5	COLOMBIA	103.911.346
6	HUNGRIA	100.549.139
7	ALEMANHA	96.521.833
8	MEXICO	78.224.330
9	PERU	61.183.676
10	FINLANDIA	30.875.943
11	EQUADOR	25.915.086
12	COREIA, REPUBLICA DA (SUL)	18.991.149
13	CANADA	17.893.323
14	ITALIA	15.268.756
15	PARAGUAI	14.147.073
16	OUTROS*	232.097.067
TOTAL		2.143.978.990

Fonte: MIDC/SECEX - Sistema Alice Web – Dados coletados em 11.01.2006

Elaborado por: SAO/CGIEX/COEXP

(*) Inclui consumo de aeronave.

Relatório de Gestão - 2005

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO AMAZONAS - 1996 A 2005

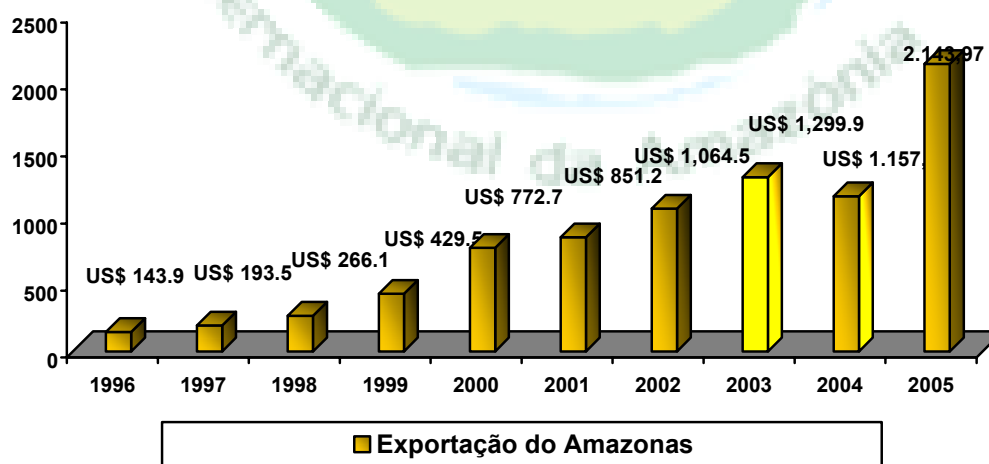
VALORES EM US\$-FOB

ANOS	EXPORTAÇÕES
1996	143.954.396
1997	193.489.106
1998	266.130.693
1999	429.450.530
2000	772.678.132
2001	851.220.427
2002	1.064.503.175
2003	1.299.921.851
2004	1.157.572.820
2005	2.143.978.990

Fonte: MIDC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 11.01.2006

Elaborado por: SAO/CGIEX/COEXP

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES



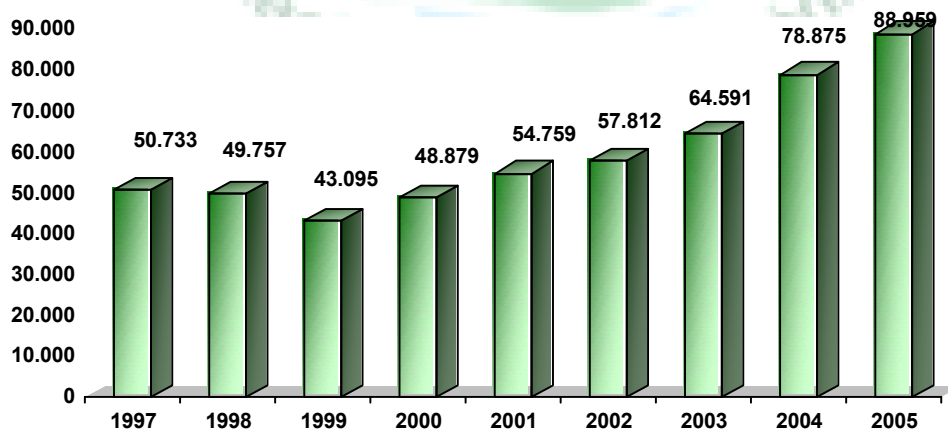
Relatório de Gestão - 2005

EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO

ANO	MÃO-DE-OBRA (MÉDIA ANUAL)	INCREMENTO DE MÃO DE OBRA POR ANO	VARIAÇÃO % 1996=100
1996	48.494	-	100
1997	50.733	2.239	↑ 4,6
1998	49.757	1.223	↑ 2,6
1999	43.095	(-) 5.399	↓ 4,1
2000	48.879	385	↑ 0,8
2001	54.759	5.800	↑ 12,9
2002	57.812	3.053	↑ 19,2
2003	64.591	6.779	↑ 33,2
2004	78.875	14.284	↑ 62,64
2005	88.959	10.084	↑ 83,44

Observação: O número de empregos acima mencionado refere-se tão somente as indústrias instaladas no PIM com projeto aprovado pela Suframa.

EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO



Relatório de Gestão - 2005

6 - GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A receita da Suframa é originada principalmente pela Taxa de Serviços Administrativos – TSA. Essa taxa representa os serviços operacionais prestados sobre o processo de internamento de mercadoria nacional e autorização de importação e insumos de mercadoria estrangeira, sendo estes, os pilares da arrecadação, correlacionados pelo elevado ingresso físico de insumos a serem utilizados para a produção de bens finais, com destaque para o PIM, e de produtos destinados ao consumo em geral, registrando assim, um movimento da economia e dos negócios na região e da capacidade produtiva de atender os mercados interno e externo com produtos competitivos.

Em 2005, a TSA acompanhou o aumento registrado da produção industrial no Amazonas que ficou em torno de 20,2%, acima da média nacional de 5%, em igual período do ano anterior, segundo pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico).

A receita TSA, acumulada no primeiro semestre de 2005, superou em 25,52%, em relação ao mesmo período de 2004, evidenciando o crescimento da demanda interna e das exportações dos produtos do PIM, fruto das ações de negócios de âmbito internacional promovidas pelo Governo Federal em eventos e missões de promoção comercial. Já no segundo semestre do ano, porém, houve um decréscimo de -0,60% da receita TSA, mantendo um equilíbrio em relação a 2004. Contudo, registrou-se no exercício um crescimento substancial de 10,09%, em relação ao ano de 2004. Superando a cifra dos R\$ 200 milhões, sustentada pela dinâmica produtiva nos seis primeiros meses de 2005.

6.1 Indicador de Retenção da Receita Arrecadada.

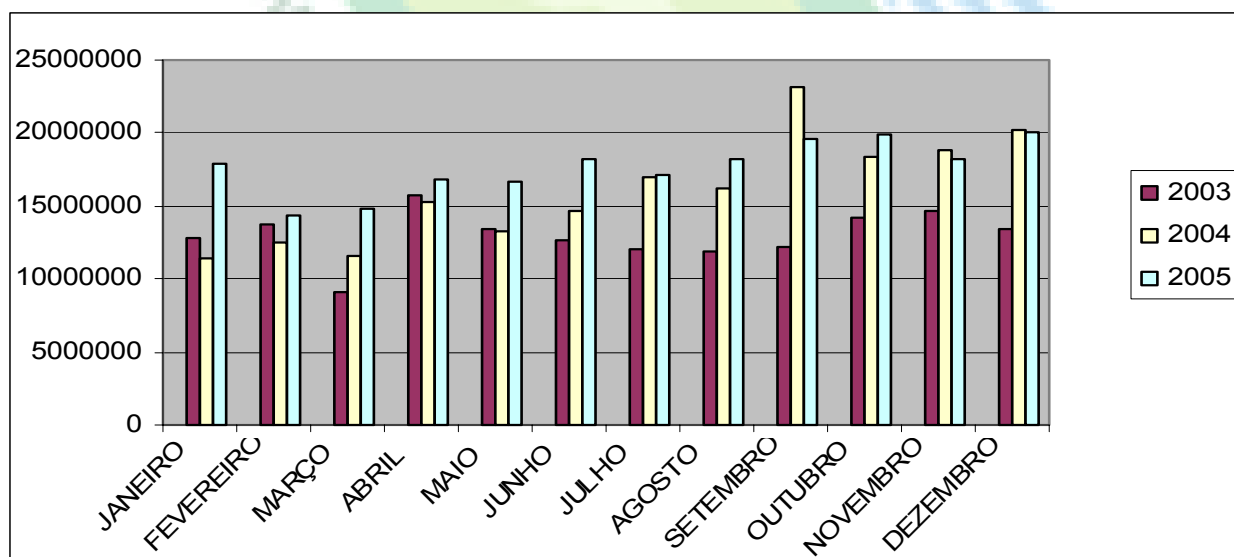
Indicador	Apuração
1. Taxa de retenção da receita arrecadada no exercício.	$\frac{\text{Rec.Bruta Total Arrec. No ano} - \text{Orçam.Exec.no ano}}{\text{Receita Bruta Total Arrecadada no ano}} \times 100$ $= \frac{235.072.178,46 - 147.689.546,01}{235.072.178,46} \times 100 = 37,17\%$

Relatório de Gestão - 2005

COMPARATIVO DA RECEITA TSA - PERÍODO 2003 A 2005

MÊS	2003	2004	2005
JANEIRO	12.740.862,58	11.354.921,67	17.909.505,91
FEVEREIRO	13.673.480,32	12.506.908,78	14.281.382,57
MARÇO	9.069.807,29	11.508.489,88	14.790.965,79
ABRIL	15.703.518,11	15.224.237,67	16.746.893,11
MAIO	13.478.907,23	13.306.220,60	16.619.134,79
JUNHO	12.727.924,57	14.646.287,66	18.247.192,84
JULHO	11.994.264,34	17.015.119,19	17.193.633,05
AGOSTO	11.908.014,88	16.278.813,43	18.209.045,83
SETEMBRO	12.251.479,99	23.071.982,31	19.566.805,89
OUTUBRO	14.150.167,27	18.339.774,31	19.856.401,59
NOVEMBRO	14.613.308,84	18.825.507,79	18.236.476,56
DEZEMBRO	13.399.110,44	20.228.251,83	20.043.658,12
TOTAL	155.710.845,86	192.306.515,12	211.701.096,05

Fonte: COTAC/CGORF



Relatório de Gestão - 2005

6.2 Orçamento.

O orçamento para o exercício de 2005, foi elaborado consubstanciado nas demandas das unidades que compõem esta Autarquia e aprovado através da Lei nº 11.100, de 25 de janeiro de 2005, e fixou em R\$ 233.492.894,00 (duzentos e trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais), conforme quadro abaixo:

R\$ 1,00		
ORÇAMENTO APROVADO 2005		
ATIVIDADES	80.107.572,00	34,31%
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.716.439,00	0,74%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	57.765.778,00	24,74%
PROJETOS	22.177.927,00	9,50%
PESSOAL	19.650.778,00	8,42%
EMENDAS	51.074.400,00	21,87%
FOMENTO	1.000.000,00	0,43%
TOTAL	233.492.894,00	100,00%

Fonte: CEORC/CGORF

O orçamento aprovado teve créditos adicionais e sofreu um remanejamento de R\$ 549.342,00 (quinhentos e quarenta e nove mil, trezentos e quarenta e dois reais), e por força da Lei n.º 11.253, de 27.12.05, que abriu aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor dos Ministérios, inclusive, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foi acrescido do valor de R\$ 64.556.117,00, (sessenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, cento e dezessete reais) oriundo de créditos adicionais originados do superávit financeiro da Suframa, conforme quadro abaixo:

Relatório de Gestão - 2005

ORÇAMENTO GERAL

LEI	CRÉDITOS	
	REMANEJAMENTO	ACRÉSCIMO
233.492.894,00	549.342,00	64.556.117,00
233.492.894,00	65.105.459,00	
298.598.353,00		

Fonte: CEORC/CGORF

O montante destinado para promoção de investimentos da Autarquia no total de R\$ 42.823.445,25 (quarenta e dois milhões, oitocentos e vinte e três mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) representa 29,00%, do orçamento executado de R\$147.689.546,01 (cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e um centavos) cumprindo, parcialmente seus objetivos estratégicos. O montante destinado a gastos com custeio totalizou R\$104.866.100,76 (cento e quatro milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cem reais e setenta e seis centavos) ou 71,00%, representando a manutenção e a operacionalização da máquina Administrativa. Em resumo, temos a seguinte composição da execução orçamentária 2005:

COMPOSIÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
CRÉDITOS APROVADOS	233.492.894,00	Créditos Empenhados/Pagos	147.689.546,01
CRÉDITOS REMANEJADOS	549.342,00	Créditos Cedidos (Destaque)	1.791.296,00
CRÉDITOS ADICIONAIS	64.556.117,00	Créditos Cedidos (Provisão)	9.849.732,23
		Créditos Disponíveis	139.276.247,57
TOTAL	298.598.353,00		298.598.353,00

Fonte: CEORC/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

No montante dos Créditos Empenhados, constam R\$1.947.100,00 (um milhão, novecentos e quarenta e sete mil e cem reais) os quais foram descentralizados do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, mediante destaque, para ser utilizado no Projeto Piloto de investimento-Ação Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA.

Cabe ressaltar que as despesas com custeio não representam somente gastos com a máquina administrativa. Neste valor está inserido o montante empenhado em convênios firmados com diversas entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, principalmente por meio da Ação 0506 Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana-AP., pertencente ao programa 1020 Interiorização do desenvolvimento da Amazônia Ocidental.

Outro fator determinante para o emprego dos recursos destinados a custeio, foi a manutenção dos contratos firmados para suprir as necessidades desta Autarquia.

Neste contexto, a Suframa vem demonstrando, ao longo dos anos, que os recursos disponibilizados são empregados de forma eficaz, tendo em vista a função planejamento ser indispensável para a maximização na utilização desses recursos, muito embora tenha sofrido contingenciamento de seu orçamento aprovado.

A execução orçamentária registrou o montante de despesa empenhada e paga no valor total de R\$ 147.689.546,01 (cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e um centavos). Desse total, foram utilizados R\$ 96.178.346,85 (noventa e seis milhões, cento e setenta e oito mil, trezentos e quarenta e seis reais e oitenta e cinco centavos), que foram aplicados em Atividades equivalentes 65,12% do montante executado. Aos projetos, foram destinados os valores de R\$ 10.326.275,15 (dez milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e quinze centavos), que representam 6,99%.

Relatório de Gestão - 2005

As Operações Especiais consumiram um total de R\$ 6.658.349,62 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e dois centavos), que representam 4,51% do total executado, e R\$ 33.526.574,39 (trinta e três milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e nove centavos), que representam gastos com emendas, atingiram a 22,70% do total empenhado, o Fomento no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) equivalentes a 0,68%. Houve, também, a Movimentação de Crédito, no valor de R\$ 11.641.151,23 (onze milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta e um reais e vinte e três centavos), como se pode ver no quadro acima e em seus gráficos.



Relatório de Gestão - 2005

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR GRUPO DE DESPESA ATIVIDADE - OPERAÇÕES ESPECIAIS – PROJETOS

R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		% EMPENHADO / LIQUIDADO	% MOV. DE CREDITO
		EMPENHADO/ LIQUIDADO	MOV. DE CREDITO		
1	Pessoal e Encargos Sociais	17.826.196,51	146.690,00	12,07%	1,26%
2	Juros e Encargos da Dívida Interna	-	-	0,00%	0,00%
3	Outras Despesas Correntes	87.039.904,25	944.729,00	58,93%	8,12%
4	Investimentos	42.823.445,25	10.549.732,23	29,00%	90,62%
5	Inversões Financeiras	-	-	0,00%	0,00%
6	Amortização da Dívida	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL ORÇ. EXECUTADO		147.689.546,01	11.641.151,23	100,00%	100,00%

Fonte: CEORC/CGORF

GRUPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		% EMPENHADO/ LIQUIDADO	% MOV. DE CREDITO
		EMPENHADO/ LIQUIDADO	MOV. DE CREDITO		
ATIVIDADES					
1	Pessoal e Encargos Sociais	11.167.846,89	-	7,56%	0,00%
3	Despesas Correntes	79.024.704,01	728.140,00	53,51%	59,29%
4	Despesas de Capital	5.985.795,95	500.000,00	4,05%	40,71%
Sub-Total		96.178.346,85	1.228.140,00	65,12%	10,55%
OPERAÇÕES ESPECIAIS					
1	Pessoal e Encargos Sociais	6.658.349,62	146.690,00	4,51%	1,26%
3	Despesas Correntes	197.420,00	16.589,00	0,13%	0,14%
4	Despesas de Capital	34.329.154,39	10.049.732,23	23,24%	86,33%
Sub-Total		41.184.924,01	10.213.011,23	27,89%	87,73%
PROJETOS					
3	Despesas Correntes	7.817.780,24	-	5,29%	0,00%
4	Despesas de Capital	2.508.494,91	200.000,00	1,70%	1,72%
Sub-Total		10.326.275,15	200.000,00	6,99%	1,72%
TOTAL ORÇ. EXECUTADO		147.689.546,01	11.641.151,23	100,00%	100,00%

Fonte: CEORC/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

6.3 Limites Orçamentário e Financeiro.

O ano de 2005, a exemplo do que vem acontecendo desde 2002, foi marcado por diversas intervenções do Governo Federal, no sentido de restrição e contingenciamento no Orçamento Público Federal.

Neste sentido, a Suframa teve seu orçamento aprovado em R\$ 233.492.894,00 (duzentos e trinta e três milhões, quatrocentos e noventa e dois mil e oitocentos e noventa e quatro reais), por meio da Lei nº 11.100, de 25 de janeiro de 2005. Entretanto, com o Decreto 5.379, de 25 de fevereiro de 2005, o orçamento da Suframa ficou com limite de empenho de R\$ 67.557.850,00 (sessenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil e oitocentos e cinquenta reais), dos quais R\$ 65.247.000,00 (sessenta e cinco milhões e duzentos e quarenta e sete mil reais), foram para Custeio/Fontes 100/174/180, R\$ 157.850,00 (cento e cinquenta e sete mil, oitocentos e cinquenta reais) para Custeio/Fonte 250 e R\$ 2.153.000,00 (dois milhões, cento e cinquenta e três mil reais) para Investimento/Fontes 100/174/180.

Até o final do exercício foram liberadas diversas cotas de limite orçamentário, principalmente para atender aos convênios firmados com diversas instituições. Encerrando o exercício de 2005 o limite de empenho desta Autarquia ficou distribuído da seguinte forma: R\$ 71.877.779,32 (setenta e um milhões, oitocentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), para Custeio/Fontes 100/174/180; R\$ 157.850,00 (cento e cinquenta e sete mil e oitocentos e cinquenta reais) para Custeio/Fonte 250; R\$ 14.021.000,00 (quatorze milhões, vinte e um mil reais) para Custeio/Fontes 650/680, R\$ 24.683.177,48 (vinte e quatro milhões, seiscentos e oitenta e três mil, cento e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos) para Investimento/Fontes 100/174/180 e R\$ 28.680.000,00 (vinte e oito milhões, seiscentos e oitenta mil reais) para Investimento/Fontes 650/680 totalizando assim o montante de R\$ 139.419.806,80 (cento e trinta e nove milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e seis reais e oitenta centavos) como limite de empenho da autarquia para o exercício de 2005.

Os Limites de pagamentos foram os que mais sofreram alterações:

Relatório de Gestão - 2005

R\$ 1,00

LIMITE DE PAGAMENTO DE 2005 PARA AS FONTES 100, 174 E 180									
Portarias	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Portaria nº 31	44.032.000	49.275.000	54.549.000	59.823.000	65.097.000	70.507.000	78.591.000	80.886.000	80.886.000
Portaria nº 73			56.049.000	61.323.000	66.597.000	71.871.000	77.871.000	82.186.000	80.886.000
Portaria nº 33					70.672.000	75.946.000	81.220.000	86.262.000	86.961.000
Portaria nº 34					30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
Portaria nº 38						13.508.000	13.508.000	13.508.000	13.508.000
Portaria nº 50							82.946.000	89.946.000	99.946.000
Portaria nº 59								136.769.000	140.468.000
Portaria nº 68									167.168.000

Fonte: COTAC/CGORF

Conforme demonstrado acima, as oscilações em relação aos limites estipulados pelo Governo Federal, mostraram um certo grau de incertezas no cenário econômico. Entretanto, a Suframa, mediante a utilização da função Planejamento, mostrou que é capaz de maximizar a utilização de seus recursos e de honrar compromissos firmados no presente exercício.

6.4 Gestão Financeira

Os recursos financeiros da SUFRAMA são disponibilizados mediante Portarias, conforme determinação do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Para o exercício de 2005 o montante total foi da ordem de R\$ 168.083.000,00 (cento e sessenta e oito milhões e oitenta e três mil reais) distribuído da seguinte forma:

- Antecipação do limite financeiro, nos dias 30 e 31.12.04, para atender parte das despesas realizadas no exercício de 2004 no valor de R\$ 27.513.000,00 (vinte e sete milhões e quinhentos e treze mil reais);
- Baixa da aplicação para as fontes 174, no valor de R\$ 105.490.418,51 (cento e cinco milhões, quatrocentos e noventa mil, quatrocentos e dezoito reais e cinquenta e um

Relatório de Gestão - 2005

centavos), fonte **180**, R\$ 10.512.014,05 (dez milhões, quinhentos e doze mil, quatorze reais e cinco centavos) fonte **250**, R\$ 913.354,01 (novecentos e treze mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e um centavo), e fonte **650**, R\$ 5.075.454,46 (cinco milhões, setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos);

- Repasse à Caixa Econômica para atender aos convênios inscritos em Restos a Pagar, e os do exercício vigente no valor de R\$ 16.404.179,52 (dezesseis milhões, quatrocentos e quatro mil, cento e setenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) e no valor de R\$ 4.849.000,00 (quatro milhões e oitocentos e quarenta e nove mil reais), respectivamente..

O quadro seguinte demonstra o acompanhamento mensal do limite financeiro e das despesas efetivamente pagas:



Relatório de Gestão - 2005

FLUXO DE CAIXA – 2005

MESES	LIMITE	DESPEASAS	LIMITE	DESPEASAS	LIMITE	DESPEASAS	LIMITE	DESPEASAS
	174	Pagas	180	Pagas	250	Pagas	650	Pagas
JAN	-	-	-	-	-	-	-	-
FEV	5.000.000,00	4.969.480,47	-	-	-	-	-	-
MAR	5.500.000,00	5.491.841,13	-	-	-	-	-	-
ABR	7.886.000,00	7.772.951,28	169.000,00	73.427,84	46.117,08	-	-	-
MAI	4.962.300,00	5.108.134,28	48.034,00	141.163,94	-	25.299,68	-	-
JUN	4.929.200,47	4.845.532,60	40.799,53	43.241,75	138.828,60	159.646,00	-	-
JUL	4.774.000,00	4.778.723,22	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-
AGO	39.349.000,00	32.893.873,56	-	-	-	-	-	-
SET	4.600.983,81	8.010.561,03	673.016,19	673.016,19	3.408,33	3.408,33	-	-
OUT	875.443,00	4.005.405,77	3.426.389,07	3.426.389,07	-	-	-	-
NOV	8.081.181,79	8.081.567,11	239.818,21	239.264,73	725.000,00	145.000,00	-	-
DEZ	19.532.309,44	16.633.927,20	5.414.957,05	5.415.510,53	-	580.000,00	5.075.454,45	5.075.454,45
TOTAL	105.490.418,51	102.591.997,65	10.512.014,05	10.512.014,05	913.354,01	913.354,01	5.075.454,45	5.075.454,45

FONTE: COTAC/CGORF

Obs: Cabe ressaltar que o acréscimo apresentado no mês de agosto refere-se ao pagamento do convênio inscrito em restos a pagar da SETHAB - Secretaria de Estado de Terras e Habitação, no valor de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões).

6.5 Balanço Patrimonial.

A estrutura do Balanço Patrimonial - 2004/2005, a seguir demonstrada, está definida no art. 105 da Lei 4.320/64, em que constam as contas que compõe o Ativo Financeiro e Compensado, e Passivo Financeiro e o Patrimônio Líquido, demonstrado no quadro abaixo:

COMPARATIVO BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	Dez/04	Dez/05	%	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	Dez/04	Dez/05	%
CIRCULANTE	169.252.383,52	126.925.421,61	-25,01	CIRCULANTE	84.053.534,83	29.902.426,76	-64,42
REALIZÁVEL	53.681.504,03	77.902.827,96	45,12	OBRIGAÇÕES	45.666.833,88	55.216.228,29	20,91
PERMANENTE	85.187.944,24	104.452.931,04	22,61	PATIMÔNIO LÍQUIDO	180.670.291,86	224.162.525,56	24,07
ATIVO COMPENSADO	593.626.930,58	713.958.324,05	20,27	PASSIVO COMPENSADO	593.626.930,58	713.958.324,05	20,27
TOTAIS	904.017.591,15	1.023.239.504,66			904.017.591,15	1.023.239.504,66	

Fonte: COTAC/CGORF



**Ministério do Desenvolvimento
Indústria e Comércio Exterior**



Relatório de Gestão - 2005

6.6 Resultado Financeiro.

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT FINANCEIRO – 2005

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO		
CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL	CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL
DISPONÍVEL			DEPÓSITOS		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		114.758.518,07	CONSIGNAÇÕES	60.564,67	
			DEPOSITO DIVERSAS ORIGENS	35.503,87	
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO					96.068,54
CRÉDITO A RECEBER		1.947.100,00	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		
LIMITE DE SAQUE		5.229.071,31	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
RECURSOS À RECEBER P/ PAGAMENTO DE RP		4.990.732,23	FORNECEDORES – EXERCÍCIO	1.191.337,19	
			EXERCÍCIOS ANTERIORES	232.039,71	
			CONVÊNIOS A PAGAR	871.149,12	
			CONTRATO DE REPASSE À PAGAR	180.000,00	
			PESSOAL A PAGAR – EXERCÍCIO	1.476.245,89	
			DEBITO DIVERSOS A PAGAR	14.056,30	
			RESTOS A PAGAR NÃO PROCESADOS	45.777.310,27	
			RECURSOS ESPECIAIS A LIBERAR	300.316,00	
			RECURSOS ESPEC. A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	4.990.732,23	55.033.186,71
			REPASSE DIFERIDO RECEBIDO	29.806.358,22	29.806.358,22
TOTAL GERAL		126.925.421,61			84.935.613,47
			SUPERAVIT		41.989.808,14

FONTE: COTAC/CGORF

Por meio do Balanço Patrimonial foi procedida a apuração do Superávit Financeira, encerrada em 31.12.2005, onde o Ativo Financeiro totalizou em R\$ 126.925.421,61 (cento e vinte e seis milhões, novecentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e vinte e um reais e sessenta e um centavos), enquanto o Passivo Financeiro somou R\$ 84.935.613,47 (oitenta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e treze reais e quarenta e sete centavos) resultando um Superávit de R\$ 41.989.808,14, (quarenta e um milhões, novecentos e

Relatório de Gestão - 2005

oitenta e nove mil, oitocentos e oito reais e quatorze centavos), conforme demonstrado no quadro acima.

6.7 Balanço Orçamentário.

De acordo com o artigo 102, da Lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário apresenta as receitas previstas e as despesas autorizadas em confronto com os ingressos orçamentários e as despesas empenhadas, permitindo analisar, verificar a existência de déficit e superávit, ou equilíbrio orçamentário.

RECEITA			DESPESA		
TIPO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	TIPO	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO
RECEITA CORRENTE	32.879.647,00	23.148.607,09	DESPESAS CORRENTES	124.963.793,00	102.919.000,76
RECEITAS DE CAPITAL		222.475,32	DESPESAS DE CAPITAL	115.868.782,00	52.663.177,48
			RESERVA DE CONTINGÊNCIA	57.765.718,00	
SUBTOTAL (1)	32.879.647,00	23.371.082,41	SUBTOTAL	298.598.353,00	155.582.178,24
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA			MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO		
REPASSE	248.567.425,00	132.987.202,41	CRÉDITO ORC.SUPLEMENTAR	155.804,00	1.947.100,00
SUBREPASSE			DESPESA CORRENTE		
SUBTOTAL (2)	248.567.425,00	132.987.202,41	SUBTOTAL	155.804,00	1.947.100,00
TOTAL (1 + 2)	281.447.072,00	156.358.284,82		298.754.157,00	157.529.278,24
DEFICIT TOTAL		1.170.993,42			
TOTAL GERAL	281.447.072,00	157.529.278,24	TOTAL	298.754.157,00	157.529.278,24

Fonte: COTAC/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

6.8 Resultado Orçamentário.

Considerando a apuração do Balanço Orçamentário, o confronto entre a receita arrecadada de R\$ 156.358.284,82 (cento e cinquenta e seis milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) e a despesa executada na ordem de R\$ 157.529.278,24 (cento e cinquenta e sete milhões, quinhentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos) resultou num déficit orçamentário de R\$ 1.170.993,42 (um milhão, cento e setenta mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e dois centavos).

6.9 Convênios e Restos a Pagar.

A execução descentralizada de programa de trabalho a cargo de órgãos e entidades da Administração Pública Federal, envolvendo transferência de recursos financeiros oriundas de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e Seguridade Social, objetiva a realização de programas de trabalho, projeto ou atividade que será efetivada mediante celebração de convênios obedecendo à legislação pertinente.

Segundo o art. 36 da Lei 4.320/64, consideram-se restos a pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as despesas processadas e não processadas. Constituirão item específico da programação financeira devendo o seu pagamento efetuar-se dentro do limite de saque fixado.

Nesse contexto, os quadros abaixo contemplam a situação dos convênios, destacando-se os inscritos, pagos e cancelados:

Relatório de Gestão - 2005

CONVENIOS INSCRITOS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL - RESTOS A PAGAR – 2004, PAGOS EM 2005			
CONVÊNIOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS
ESTADO DO ACRE	1.499.156,02	720.371,68	778.784,34
ESTADO DO AMAZONAS	100.000,00	0,00	100.000,00
ESTADO DO AMAPÁ	366.342,87	366.342,87	0,00
ESTADO DE RORAIMA	4.120.000,00	4.120.000,00	0,00
ESTADO DE RONDÔNIA	13.612.464,97	8.542.464,97	5.070.000,00
TOTAL	19.697.963,86	13.749.179,52	5.948.784,34

Fonte: COTAC/CGORF

CONVENIOS INSCRITOS SUFRAMA - RESTOS A PAGAR – 2004, PAGOS EM 2005			
CONVÊNIOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS
ESTADO DO ACRE	725.000,00	725.000,00	
ESTADO DO AMAZONAS	28.358.535,32	28.263.396,54	95.138,78
ESTADO DO AMAPÁ			
ESTADO DE RORAIMA			
ESTADO DE RONDÔNIA	550.000,00		
TOTAL	29.633.535,32	28.988.396,54	95.138,78

Fonte: COTAC/CGORF

CONVÊNIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - 2005, PARA PAGAMENTO EM 2006	
CONVÊNIOS	INSCRITOS
ESTADO DO ACRE	6.825.354,35
ESTADO DO AMAZONAS	14.971.365,62
ESTADO DO AMAPÁ	571.378,00
ESTADO DE RORAIMA	9.728.986,00
ESTADO DE RONDÔNIA	6.728.282,85
TOTAL	38.825.366,82

Fonte: COTAC/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

CONVÊNIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 2005, PARA PAGAMENTO EM 2006	
CONVÊNIOS	INSCRITOS
ESTADO DO ACRE	0,00
ESTADO DO AMAZONAS	0,00
ESTADO DO AMAPÁ	0,00
ESTADO DE RORAIMA	0,00
ESTADO DE RONDÔNIA	550.000,00
TOTAL	550.000,00

Fonte: COTAC/CGORF

CONVENIOS INSCRITOS EM ANOS ANTERIORES			
CONVÊNIOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS
ESTADO DO ACRE			
ESTADO DO AMAZONAS	2.685.000,00 (Não Proc)	2.505.000,00	0,00
ESTADO DO AMAPÁ			
ESTADO DE RORAIMA	180.000,00 (Não Proc)	180.000,00	0,00
ESTADO DE RONDÔNIA	321.149,12 (Proc.)	0,00	
TOTAL	3.186.149,12	2.685.000,00	0,00

Fonte: COTAC/CGORF

CONVÊNIOS INSCRITOS CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - RESTOS A PAGAR - 2005	
CONVÊNIOS	INSCRITOS
ESTADO DO ACRE	4.190.000,00
ESTADO DO AMAZONAS	732,23
ESTADO DE RONDÔNIA	800.000,00
TOTAL	4.990.732,23

Fonte: COTAC/CGORF

CONVÊNIOS INSCRITOS CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIOS ANTERIORES	
CONVÊNIOS	INSCRITOS
ESTADO DO AMAZONAS	180.000,00
TOTAL	180.000,00

Fonte: COTAC/CGORF



**Ministério do Desenvolvimento
Indústria e Comércio Exterior**



Relatório de Gestão - 2005

6.10 Centro de Custos.

Ao contrário do setor privado, o setor público, aqui circunscrito à administração indireta, não acumula maiores experiências com sistemas que objetivem a aferição de custos. Na verdade, não existe, sequer, metodologia desenvolvida ou disponível no mercado que possibilite a sua imediata incorporação. O administrador público apenas está habituado a trabalhar com os conceitos de dotação e de verba orçamentária. Não há cultura instalada para aferição de custos no serviço público. Mesmo em termos de mundo, as experiências são citadas vagamente e a literatura é também escassa. Agora com a edição da Lei Complementar nº 101/00, usualmente conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o desenvolvimento de um sistema para apropriação de custos tornou-se uma obrigação legal e, na administração pública, o assunto passou a ser objeto de interesse dos gestores.

Visão Geral do Sistema de Custos

O Sistema de Custos – SIC é um sistema gerencial, integrado aos sistemas corporativos da Autarquia, tendo por finalidade proporcionar aos gestores públicos informações relevantes sobre os custos envolvidos na prestação dos principais serviços.

Objetivos do Sistema

A implantação do SIC visa, num primeiro momento, atender à alínea “e” do artigo 4º da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e ao artigo no. 50 da Lei Complementar 101/2000 – comumente chamada Lei de Responsabilidade Fiscal, que prescreve:

“Art. 4º. A Lei de Diretrizes Orçamentárias atenderá ao disposto no §2º do art. 165 da Constituição e sobre: e) normas relativas ao controle de custo e à avaliação dos resultados dos programas com recursos dos orçamentos;”e,

“Art. 50. Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará as seguintes:”

Relatório de Gestão - 2005

“§ 3o A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.”

A Lei trata do assunto de forma geral, sem especificar método ou modelo específico. Também não concede prazo para instalação do sistema, embora o disposto na alínea “e” do artigo 4º, já induza a uma certa temporalidade, posto que já se tem uma Lei de Diretrizes Orçamentárias em vigência após Lei de Responsabilidade Fiscal. O certo é que as duas referências vêm contemplar os objetivos perseguidos pela Administração Governamental contemporânea, no que diz respeito à Qualidade do Gasto Público, dentro do contexto atual de reforma do Estado, ajuste fiscal e modernização da gestão pública.

A introdução de um Sistema de Custos no âmbito da Administração Pública, representa uma inovação, pois nas instituições públicas não existe ainda, de forma consolidada, uma cultura corporativa baseada na eficiência das ações governamentais, medida em termos de resultados e indicadores de desempenho. Nesse sentido, as informações sobre custos deverão trazer aos gestores públicos importantes subsídios para a tomada de decisões e planejamento das atividades, bem como para a aferição do desempenho das diversas unidades.

A implantação do SIC, então, significa não somente o cumprimento de um dispositivo legal, mas também, a introdução de um importante instrumento de gestão capaz de indicar o nível de desempenho da instituição com relação aos serviços gerados, às atividades desenvolvidas e aos processos executados.

Sendo, portanto, uma inovação na gestão pública atual o sistema tende a ser aperfeiçoado ao longo do seu desenvolvimento incorporando novos conceitos, adaptando-se cada vez mais às especificidades das unidades (setores) e às necessidades de informação, por parte dos gestores.

Tratando-se de uma inovação, em 2005 o sistema foi redesenhado para possibilitar a integração lógica dos sistemas de informações existentes e proprietários para uma visão ampla de gestão, passando de Sistema Integrado de Custos – SIC, para Sistema Integrado Gerencial - SIG,

Relatório de Gestão - 2005

permitindo assim, o desenvolvimento de novos módulos com vistas a atender a área Financeira (Fluxo de Caixa) e a Orçamentária.

6.10.1 Gerenciamento da Implantação do SIG.

O Sistema Integrado Gerencial - SIG, por ser um processo integrado envolveu todas as áreas da instituição. Com o objetivo de divulgar a nova cultura gerencial e demonstrar o projeto foi realizado *workshop*, envolvendo todos os níveis gerenciais.

O SIG, para difundir a estratégia do projeto por todos os níveis da SUFRAMA contou com o apoio da alta administração. Foram realizados treinamentos, e posterior entrevistas com usuários com a finalidade de identificar como a informação estava sendo avaliada. Com este procedimento buscou-se estabelecer diretrizes e requisitos que pudessem aprimorar os módulos que compõem o sistema, apoiando os gerentes na reformulação de seus processos de gestão da informação e garantindo informações ao processo decisório.

A perspectiva do SIG é de estabelecer parâmetros necessários ao processo de gestão da instituição interagindo com sistema físico operacional através do sistema organizacional de informações.

Sob o aspecto organizacional o sistema assegurou a disposição adequada dos recursos responsáveis pelo agrupamento das atividades que operacionalizaram as funções da Autarquia, e sob o aspecto financeiro disponibilizou, de forma compreensível, para os membros da organização os indicadores financeiros relevantes para o processo de execução da estratégia.

Cabe ao SIG gerenciar, sumarizar os dados e emitir relatórios consolidados sobre as operações da organização. Assim, ao longo do exercício de 2005, foram gerados relatórios gerenciais condensados e sintéticos apresentados principalmente, de forma gráfica de alta resolução.

Relatório de Gestão - 2005

Com o advento da implantação do Centro de Custos, a viabilidade de monitorar pequenos ciclos de crescimentos das despesas, tornou-se eficiente e eficaz, minimizando custos desnecessários.

6.11 Licitação

O quadro a seguir demonstra a quantidade de processos licitatórios realizados no exercício de 2005.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS	
MODALIDADE	QUANTIDADE
CONVITE	9
CONCORRÊNCIA	1
TOMADA DE PREÇOS	3
PREGÃO	19
CONTRATOS EMERGÊNCIAIS	4
TOTAL	36

Fonte: COPELI/CGORF

6.12 Contratos

Administração Pública vem cada vez mais buscando ajustar-se ao avanço natural da tecnologia e rapidez das informações. As reformas estruturais exigem dos administradores públicos uma postura voltada para a obtenção de resultados e para a valorização dos seus serviços. A SUFRAMA, igualmente atenta a essas transformações e inovações, procura seguir as diretrizes atuais concebendo e implantando a modernização da máquina administrativa.

Relatório de Gestão - 2005

A Suframa por meio da unidade que gerencia, acompanha e fiscaliza a gestão dos contratos, conferindo-lhes transparência necessária para assegurar a boa e regular aplicação dos recursos evitando desperdícios.

Os Contratos dos serviços de limpeza, vigilância, manutenção dos equipamentos, despesas com telefone e outros, no exercício de 2005, movimentaram os valores discriminados abaixo:

COMPARATIVO DE CONTRATO POR TIPO DE SERVIÇO – 2005

TIPO DE SERVIÇO	VALOR PAGO	PERCENTUAL
Aquisição de Equipamentos de Informática	443.798,95	0,63%
Assessoramento	27.347.510,45	38,62%
Conservação e Limpeza	1.549.313,53	2,19%
Cópias / Reprodução de Documentos	442.114,12	0,62%
Gêneros Alimentícios	62.525,70	0,09%
Locação de Equipamentos	70.529,41	0,10%
Locação de Imóveis	26.859,00	0,04%
Manutenção de Ar Condicionado	14.415,39	0,02%
Manutenção Preventiva / Corretiva de Equipamentos	1.502.373,31	2,12%
Obras	4.014.766,12	5,67%
Outros Serviços	536.723,27	0,76%
Passagem	522.815,40	0,74%
Publicidade	4.204.174,19	5,94%
Seguros	17.000,00	0,02%
Serviços de Processamento de Dados	20.196.657,32	28,52%
Serviços Educacionais	190.355,15	0,27%
Serviços Postais	170.039,81	0,24%
Serviços Técnicos	90.463,68	0,13%
Telefonia Móvel Celular e Fixo	1.340.166,34	1,89%
Transportes	2.635.551,54	3,72%
Vigilância e Segurança	5.440.710,89	7,68%
Total Geral	70.818.863,57	100,00%

FONTE: COTAC/COCEF/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

COMPARATIVO DE CONTRATO POR TIPO DE SERVIÇO – 2003 a 2005

Descrição					
	2003	%	2004	%	2005
Aquisição de Equipamentos de Informática			477.101,04	-6,98%	443.798,95
Assessoramento	12.534.049,92	46,74%	18.391.880,24	48,69%	27.347.510,45
Conservação / Limpeza	678.913,60	87,45%	1.272.615,31	21,74%	1.549.313,53
Cópias	433.505,58	-8,18%	398.047,67	11,07%	442.114,12
Gêneros Alimentícios	30.513,80	62,22%	49.500,90	26,31%	62.525,70
Locação de Equipamentos	36.610,49	15,49%	42.281,26	66,81%	70.529,41
Locação de Imóveis	29.374,20	-14,66%	25.067,77	7,15%	26.859,00
Manutenção de Ar Condicionado	20.055,92	-39,06%	12.222,94	17,94%	14.415,39
Manutenção Preventiva / Corretiva	816.774,00	26,67%	1.034.570,53	45,22%	1.502.373,31
Obras	10.102.482,21	-59,82%	4.059.038,61	-1,09%	4.014.766,12
Outros Serviços	199.075,51	218,14%	633.331,00	-15,25%	536.723,27
Passagens	642.170,76	24,00%	796.291,33	-34,34%	522.815,40
Processamento de Dados	15.206.294,30	22,72%	18.660.854,61	8,23%	20.196.657,32
Publicidade	2.295.704,13	101,44%	4.624.532,83	-9,09%	4.204.174,19
Seguros	4.273,85	-100,00%			17.000,00
Serviços Educacionais	691.649,40	-57,79%	291.958,90	-34,80%	190.355,15
Serviços Postais	143.583,49	36,87%	196.516,00	-13,47%	170.039,81
Serviços Técnicos	891.675,78	364,17%	4.138.917,40	-97,81%	90.463,68
Telefonia	1.128.425,56	6,32%	1.199.745,99	11,70%	1.340.166,34
Transportes	1.922.393,96	22,83%	2.361.198,97	11,62%	2.635.551,54
Vigilância	3.642.733,81	29,53%	4.718.279,97	15,31%	5.440.710,89
Total Geral:	51.450.260,27	23,19%	63.383.953,27	11,73%	70.818.863,57

FONTE: COTAC/COCEF/CGORF

Relatório de Gestão - 2005

Conforme demonstrado no quadro acima, os serviços que mais se destacaram no período foram:

- **Assessoramento:** no exercício de 2003, o serviço em análise obteve o montante de R\$ 12.534.049,92 (doze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quarenta e nove reais e noventa e dois centavos). Comparando-se ao exercício de 2004, verificamos que houve um acréscimo de 46,74%, em decorrência de repactuações do contrato e acréscimo de serviços, representado no aumento da capacidade produtiva de trabalho. Com base na Nota Técnica nº 013/2005-SUFRAMA/CGORF/SAD, a Suframa necessitou no período de 2005, efetuar novas contratações devido ao elevado crescimento das atividades da Autarquia, face o incremento da Zona Franca de Manaus nos últimos três anos, pois, como é de conhecimento, cabe a esta instituição o importante papel de apoiar o desenvolvimento técnico-científico, ligado aos vínculos inter-organizacionais existentes entre os grandes grupos estratégicos na Amazônia Ocidental;
- **Processamento de Dados:** com relação ao período de 2003 para 2004, houve um acréscimo de 22,72%, devido vários fatores, como: repactuações, aquisições de equipamento e acréscimos de serviços. Na busca de melhoria dos serviços, houve aquisições/atualizações de equipamentos no período de 2004 para 2005, resultando em uma variação de 8,23%.

Em cumprimento a meta estabelecida pela Suframa, inerentes aos serviços de custeio e investimento, cabe destacar os contratos que atendem aos serviços técnicos e aqueles que são destinados aos serviços de obras.

- **Nas despesas referentes a Obras:** no período de 2003 foram executados serviços na ordem de R\$ 10.102.482,21 (dez milhões, cento e dois mil, Quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte um centavo) no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA e implantação da sinalização e reformas na malha viária do Distrito Industrial. No ano de 2004, verificou-se um decréscimo de 59,82%, fato este apresentado em decorrência

Relatório de Gestão - 2005

de parte da conclusão de algumas das obras efetuadas no CBA e na malha viária. Analisando o exercício de 2004/2005 observa-se uma tendência de estabilidade no valor da despesa, principalmente em decorrência da finalização das obras inerentes ao CBA. Neste período registrou-se uma retração de 1,09%;

- **No tocante aos Serviços Técnicos:** em 2003, cabe destacar que a Autarquia no intuito de divulgar a Amazônia, seus produtos, e atrair investimentos para a região promove, a cada dois anos, a Feira Internacional da Amazônia – FIAM. Comparando-se o exercício de 2003/2004 verificou-se um acréscimo de 364,17% na despesa. Este índice justifica-se em decorrência da realização da II FIAM em 2004. O resultado de 97,81% encontrado entre 2004 e 2005 está coerente com a expectativa para este grupo de despesa, pois apresenta apenas como serviços técnicos praticados no dia a dia;

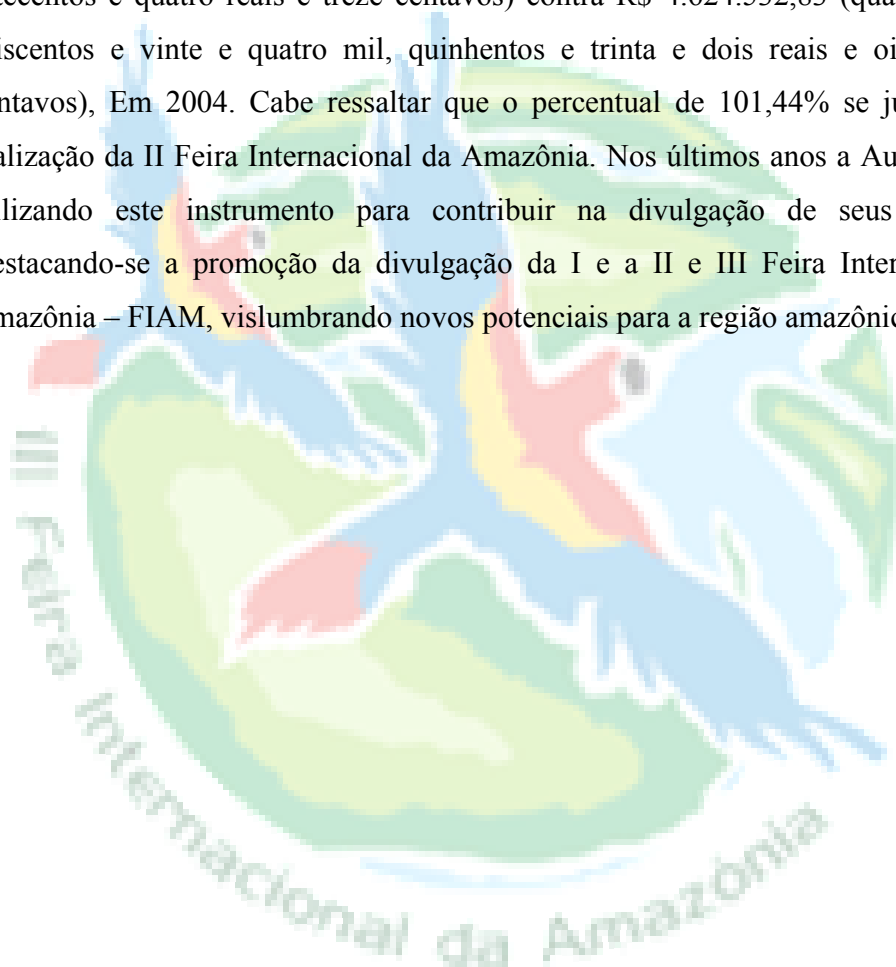
Na sequência, dois itens de suma importância para o funcionamento interno da máquina administrativa: Vigilância e Conservação/Limpeza.

- **Vigilância:** os resultados encontrados para o grupo de despesa referente a vigilância apresentou em 2003/2004 um acréscimo de 29,53%. No indicador os principais destaques foram: o comprometimento da administração com a segurança dos imóveis pertencentes à Autarquia, repactuação de contratos e instalação de novos postos de trabalho, visando atendimento, das necessidades da Autarquia registrou-se em 2004/2005 uma variação de 15,31%. Outro fator que contribuiu para este índice foram os ajuste anuais que são permitidos por lei;
- **No item conservação/limpeza:** No período de 2003 para 2004, o percentual na ordem de 87,45%, se caracteriza pelo aumento de novas contratações para manutenção dos novos postos de trabalho e cumprimento nos realinhamento de preço, conforme estabelecido pela lei contratual. Na transição de 2004/2005, verificamos uma tendência de estabilidade no cumprimento da metas estabelecidas pela Autarquia;
- **Manutenção Preventiva e Corretiva:** Com referência aos serviços de manutenção preventiva/corretiva, houve necessidade de implementação de um novo layout de infra-estrutura para rede lógica. Nesse contexto, o confronto entre 2003/2004 reflete

Relatório de Gestão - 2005

um aumento de 26,67%. Em 2004 /2005, observa-se que houve um crescimento de 45,22% relativo a instalação elétrica de alta e baixa tensão, manutenção da refrigeração e combate contra incêndio na Suframa e suas unidades administrativas.

- **Publicidade:** Com base nos dados apurados o exercício de 2003 apresentou um montante de R\$ 2.295.704,13, (dois milhões, duzentos e noventa e cinco mil, setecentos e quatro reais e treze centavos) contra R\$ 4.624.532,83 (quatro milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e três centavos), Em 2004. Cabe ressaltar que o percentual de 101,44% se justifica pela realização da II Feira Internacional da Amazônia. Nos últimos anos a Autarquia vem utilizando este instrumento para contribuir na divulgação de seus resultados. Destacando-se a promoção da divulgação da I e a II e III Feira Internacional da Amazônia – FIAM, vislumbrando novos potenciais para a região amazônica.



Relatório de Gestão - 2005

7 - GESTÃO DE PESSOAS

A atividade de integração e reintegração de pessoas tem por objetivo garantir aos servidores e colaboradores acesso às informações e serviços oferecidos pela Unidade de Recursos Humanos facilitando sua interação junto a essa Unidade Administrativa, proporcionando, ainda, um ambiente receptivo às pessoas recém-chegadas integrando ou reintegrando o servidor e o colaborador ao novo ambiente de trabalho. Esta ação proporcionou, também, maior qualidade aos serviços prestados na medida em que os servidores e colaboradores assimilam a missão da Autarquia.

O Projeto foi lançado no dia 12.7.2005, na sede da Suframa em seguida, houve a explanação sobre a importância do Projeto para a Instituição além de outras atividades, tais como:

- Lançamento da Cartilha de Integração que aborda dicas sobre a Instituição como um todo;
- Apresentação de DVD interativo e outro sobre Ética para Todos;
- Apresentação do link “Quem é Quem” na Intranet onde poderão ser consultadas as informações e localização dos Dirigentes da Suframa;
- Apresentação da Palestra sobre o Modelo Zona Franca de Manaus.

Foram realizadas no ano de 2005 11 palestras com a participação de 248 pessoas (servidores/colaboradores).



Relatório de Gestão - 2005

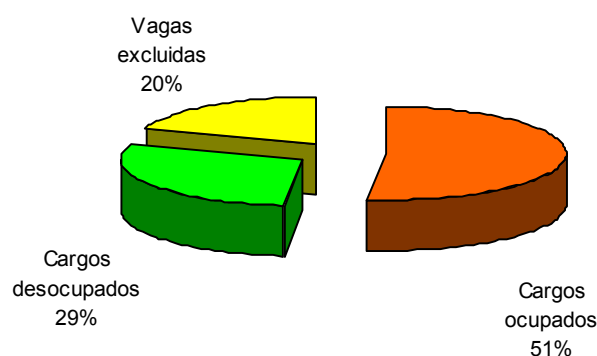
7.1 Plano de Carreira para os Servidores da Suframa.

O anteprojeto com a proposta de Plano de Carreira para o Pessoal da Autarquia foi elaborado e encaminhado para aprovação junto aos Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio/MDIC e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/ MP, estando, atualmente, no MP aguardando aprovação, que será acompanhada em 2006 com a expectativa de que seja aprovada e implementada visando o desenvolvimento institucional e uma melhor política salarial

QUADRO DE CARGOS POR SITUAÇÃO EM 31/12/2005

CARGOS OCUPADOS	CARGOS DESOCUPADOS	VAGAS EXCLUÍDAS	TOTAL DE VAGAS
262	146	99	507

Situação de cargos efetivos



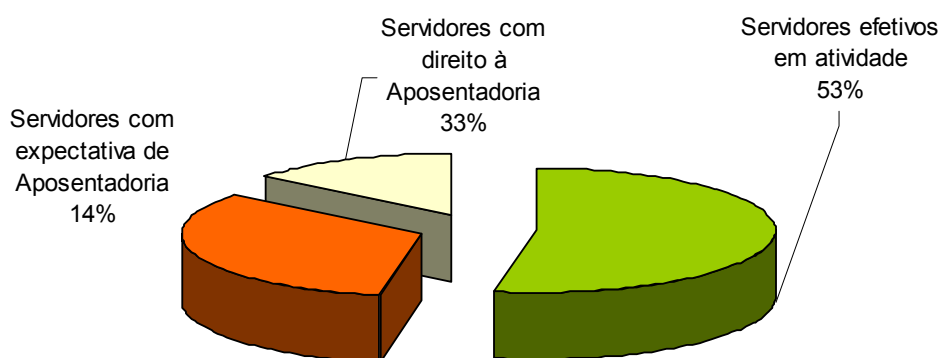
No final do exercício de 1998, o quadro de pessoal efetivo da SUFRAMA era composto por 320 servidores. Entretanto, o quadro atual é de 260 servidores em virtude do desligamento de 60 servidores, ocorrido no período de 1999 a 2005, por motivo de aposentadoria, falecimento, exoneração, demissão, por pedido de vacância para tomar posse em outro cargo, inacumulável, no serviço público federal e por remanejamento dos cargos de Procurador Federal para a Advocacia-Geral da União.

Observa-se que a força de trabalho da SUFRAMA vem se tornando, a cada ano, mais deficitária, sendo neste período registrado mais desligamentos do que ingresso de servidores. A

Relatório de Gestão - 2005

tendência é que seja reduzido ainda mais, haja vista a faixa etária dos atuais servidores que varia entre 40 a 60 anos, próximos, portanto, de passarem para a inatividade. Do total de 260 servidores efetivos em atividade, 37 já preencheram os requisitos para se aposentarem, voluntariamente, por tempo de contribuição, mas optaram por permanecer em atividade podendo, entretanto, requerer, a qualquer época, a concessão de aposentadoria.

Situação atual da força de trabalho



É oportuno ressaltar que existem atividades que só podem ser desempenhadas por servidores públicos. Portanto, é de fundamental importância a realização de concurso público para suprir essa deficiência e para que essas atividades não fiquem comprometidas prejudicando assim os objetivos da SUFRAMA no cumprimento de sua missão institucional.

Relatório de Gestão - 2005

RECURSOS HUMANOS EXISTENTES EM DEZEMBRO/2005 POR CATEGORIA FUNCIONAL

CARGO	QUANTITATIVO
1. ARTÍFICE DE MECÂNICA	001
2. AGENTE ADMINISTRATIVO	141
3. ASSISTENTE SOCIAL	003
4. AGENTE DE SERVIÇO DE ENGENHARIA	001
5. AGENTE DE VIGILÂNCIA	021
6. AUXILIAR OPER.SERV.DIVERSOS	005
7. AGENTE DE PORTARIA	012
8. AGENTE DE ATIVIDADE AGROPECUÁRIA	003
9. ADMINISTRADOR	006
10. CONTADOR	003
11. DATILÓGRAFO	017
12. ECONOMISTA	008
13. ENGENHEIRO AGRÔNOMO	004
14. ENGENHEIRO CIVIL	004
15. ENGENHEIRO FLORESTAL	001
16. ENGENHEIRO OPERACIONAL	005
17. MOTORISTA OFICIAL	013
18. PROGRAMADOR	001
19. TÉCNICO EM CONTABILIDADE	008
20. TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	003
SUBTOTAL	260
21. REQUISITADOS	003
22. NOMEADOS CARGO COMISSÃO	019
23. CEDIDOS	003
24. REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS	001
25. EXERCÍCIO DESCENTR. CARREIRA	003
25. APOSENTADOS	126
26. INSTITUIDOR DE PENSÃO	038
TOTAL	453

7.2 Capacitação

Com o objetivo de capacitar o servidor e adequar seu trabalho a uma gestão pública empreendedora, a Suframa atuou no cumprimento da ação de CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, vinculada ao PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT, da, Autarquia observando os preceitos do Decreto Nº 2.794, de 1º de outubro de 1998, que institui a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais.

Relatório de Gestão - 2005

A instituição, para melhor desenvolver a competência dos servidores, projetou ações de capacitação para o ano de 2005, para ofertar cursos internos e externos, além de outros eventos para atender às reais demandas dos servidores de cada unidade administrativa da Suframa.

As ações foram executadas com normalidade, proporcionando a capacitação permanente para os servidores indicados ou selecionados para participarem dos eventos oferecidos durante o exercício de 2005.

7.2.1 Eventos Realizados em 2005.

Para que a programação dos eventos prevista para o exercício de 2005 fosse implementada, conforme a relação apresentada no quadro abaixo, houve um esforço da instituição no sentido de superar as dificuldades decorrentes das restrições orçamentárias. Neste sentido, foram realizadas articulações junto a órgãos federais e instituições privadas da qual resultou em parcerias que proporcionou a realização dos seguintes cursos:

- **Controladoria Geral da União – CGU**, por intermédio da Escola de Administração Fazendária – ESAF, ministrou o curso Processo Administrativo Disciplinar – PAD – Formação de Membros de Comissões;
- **Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão**, ministrou o curso PPA 2004-2007; e
- **Fundação Desembargador Paulo Feitosa**, ministrou o curso Informática Básica “Sistema Operacional Windows XP, Office XP”, todos ocorridos na própria sede da Suframa.

Relatório de Gestão - 2005

Nº	CURSO/EVENTO	PERÍODO	LOCAL	QUANTIDADE PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
1	Curso de Normas e Procedimentos em vigor sobre licitações e contratos	21 a 25.2.2005	Brasília	2	ESAD
2	Oficina de Planejamento PPA 2004-2007	15 a 16.3.2005	Manaus	25	MP
3	Controle Interno nas Organizações Públicas	14 a 18.3.2005	Manaus	5	TREIDE
4	Elaboração de Projeto Básico, para Contratações da Administração Pública.	14 a 18.3.2005	Manaus	1	TREIDE
5	Tipos de Tributos, imunidade Tributária, Legislação da ZFM relacionada ao internamento de Mercadoria Nacional, Áreas de execução Fiscal - Legislação e Aplicabilidade.	21 a 25.3.2005	Manaus	1	SUFRAMA
6	Processo Administrativo Disciplinar PAD 2005 - Turma 7	28.3 a 1.4.2005	Manaus	2	CGU/ESAF
7	Licitações, Contratos e Elaboração de Editais	29 a 31.3.2005	Manaus	1	TREIDE
8	Planejamento e Gestão Estratégica: Conceitos e Ferramentas	4 a 8.4.2005	Brasília	1	ENAP
9	Curso de SIAFI 1º Módulo	4 a 12.4.2005	Manaus	3	TRT
10	Editores Eletrônicos para Revistas	11 a 14.4.2005	São Paulo	1	UNICAMP IBICT
11	Prestação de Contas e Tomada de contas especiais	12 a 15.4.2005	Rio de Janeiro	5	CONSULTRE
12	Feira de Hannover Mess Alemanha	12.4.2005	Alemanha	1	Maumle Organizações de Feiras Ltda.
13	Fórum Economique France Brasil	14.4.2005	França	1	Câmara de Comercio França Brasil
14	Nova GFIP/SEFIP Versão 7.0	15 a 16.4.2005	Manaus	1	IOB
15	Processo Administrativo Disciplinar PAD 2005 Turma 17	25 a 29.4.2005	Manaus	2	CGU/ESAF
16	Sistema de Licitação na Modalidade Pregão, Presencial e Eletrônica	25 a 28.4.2005	Manaus	1	TREIDE
17	Gerenciamento de Projetos	2 a 4.5.2005	Brasília	1	ENAP
18	Execução Orçamentaria e financeira na Administração Pública	2 a 6.5.2005	Manaus	4	TREIDE
19	Regime Jurídico Único e Reforma da Previdência, Entendimento e Novas Rotinas Sistêmicas	2 a 6.5.2005	Belo Horizonte	1	CLASSE A

Relatório de Gestão - 2005

Nº	CURSO/EVENTO	PERÍODO	LOCAL	QUANTIDADE PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
20	Perícia Judicial Ambiental	2 a 6.5.2005	Curitiba	1	Rui Jesus Pena Juliano
21	Informática Básica "Sistema Operacional Windows XP, Office XP"	9.5 a 11.9.2005	Manaus	11	SUFRAMA/Fundação Desembargador Paulo Feitosa
22	Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios	10 a 12.5.2005	Manaus	2	TREIDE
23	Autocad Plataforma 2005	10 a 31.5.2005	Manaus	1	SENAI
24	Curso Contratações Diretas - sem licitação, Dispensa e Inexigibilidade e Comissões de Licitação: Permanentes e Especiais	16.5.2005	Manaus	3	NDJ Simpósios e Treinamento Ltda
25	Tratamento Científico: Fundamentos e Aplicações Práticas da Inferência Estatística à Avaliação de Imóveis Urbanos.	16 a 21.5.2005	Manaus	1	Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia
26	Gestão dos Contratos Administrativo	17.5.2005	Manaus	3	NDJ Simpósios e Treinamento Ltda
27	II Semana da Saúde	16 a 20.5.2005	Manaus	Servidores da SUFRAMA	SUFRAMA
28	XI Congresso de Informática Pública	17 a 19.5.2005	São Paulo	1	CONIP
29	Curso de Estratégias e Políticas da Segurança em Tecnologia da Informação	23 a 24.5.2005	São Paulo	1	Curso de Estratégias e Políticas da Segurança em Tecnologia da Informação
30	Especialização Serviço Social e a Gestão em Política de Saúde	Início 23.5.2005	Manaus	2	UFAM
31	Evento Sustentável 2005	31.5 a 2.6.2005	Rio de Janeiro	1	-
32	I Semin. sobre a Reforma da Lei de Falência	3.6.2005	Manaus	2	APEAM
33	VII CONORH - Congresso Nordestino de Recursos Humanos	7 a 10.6.2005	Recife	1	ABRH-PE
34	I Seminário sobre a Reforma da Lei de Falência	3.6.2005	Manaus	2	APEAM
35	Gestão Orçamentária e Financeira	13 a 24.6.2005	Brasília	1	ENAP
36	Gestão de Projetos Sociais	20 a 21.6.2005	Manaus	2	TREIDE
37	Processo Administrativo Disciplinar	27.6 a 8.7.2005	Brasília	1	MDIC
38	Curso de Pós-Graduação Lato Sensor em Projeto de Comunicação Publicitária	Início 11.6.2005	Manaus	1	FUNCEFT AMAZONAS

Relatório de Gestão - 2005

Nº	CURSO/EVENTO	PERÍODO	LOCAL	QUANTIDADE PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
39	MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Início 11.7.2005	Manaus	1	ISAE
40	31º CONARH	1 a 4.8.2005	São Paulo	1	ABRH
41	3ª Turma do curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional.	Início 8.8.2005	Manaus	19	SUFRAMA/UFAM
42	Planejamento e Organização de Evento e Protocolo e Cerimonial	9 a 12.8.2005	Manaus	1	E. dos Santos Teixeira
43	Gestão e Fiscalização de Contratos	9 a 12.8.2005	Salvador	2	CONSULTRE
44	Prática de Sindicância Investigatória	11 a 12.8.2005	Salvador	2	Cultural Eventos Jurídicos
45	14ª Feira de Tecnologia e Eletrônicos	16 a 19.8.2005	São Paulo	1	IT BRASIL
46	Conferência sobre Contratos Internacionais.	24 a 25.8.2005	São Paulo	1	IBC
47	Convênios; Solicitação, Celebração, Gestão, Controle e Prestação de Contas	24 a 27.8.2005	Natal	1	ESAFI
48	Logística Empresarial - Uma visão Sistêmica da Cadeia Logística.	26 a 27.8.2005	Manaus	1	EXTREN
49	Teleconferência Tema: A Reforma da Previdência - EC 41/03 e 47/05	29.8.2005	Belém	1	MPOG
50	XIX Conferência Nacional dos Advogados do Brasil.	25 a 30.8.2005	Florianópolis	1	Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil
51	Curso Integrado de Almoxarifado e Patrimônio	29.8 a 2.9.2005	Manaus	1	TREIDE
52	Palestra sobre Densitometria Óssea, Prevenção do Câncer de Mama e Câncer de Próstata.	1.9.2005	Manaus	Servidores da SUFRAMA	SUFRAMA
53	Fórum Mundial de Negociação	1 a 2.9.2005	São Paulo	1	HSM do Brasil Ltda
54	Conferência Brasileira sobre Estabilidades de Encostas	4 a 6.9.2005	Salvador	1	ABMS
55	Congresso Nacional do Sindicato de Engenheiro - 7º CONSENGE	7 a 10.9.2005	Salvador	1	FISENGE
56	Lei 8.112/90 Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais	19 a 21.9.2005	Manaus	4	TREIDE
57	Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios	19 a 21.9.2005	Manaus	2	TREIDE
58	Seminário Nacional "Temas e Questões Polêmicas sobre Contratos e Convênios da Administração Pública"	3 a 5.10.2005	Natal	1	Zenite Informações e Consultoria S.A
59	III Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos do SIPEC	19 a 21.10.2005	Brasília	2	-

Relatório de Gestão - 2005

Nº	CURSO/EVENTO	PERÍODO	LOCAL	QUANTIDADE PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
60	Curso de Gestão da Ética 2005 - Módulo I	25.10.2005	Brasília	1	ENAP
61	Aposentadorias e Pensões, abrangendo a Reforma da Previdência-Emenda Constitucional nº 41 e 47, com as Novas Rotinas Sistêmicas.	31.10 a 11.11.2005	Rio de Janeiro	2	CLASSE A
62	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos.	3 a 4.11.2005	Manaus	9	CONSULTRE
63	A Reforma Previdenciária no Serviço Público.	7 a 9.11.2005	Manaus	2	TREIDE
64	Contabilidade Pública, Análise de Balanço e as Novas Exigências da LRF	7 a 11.11.2005	Salvador	1	CONSULTRE
65	VI Congresso Nacional de Procuradores Federais - CONPAF.	14 a 18.11.2005	Belo Horizonte	1	Advocacia-Geral da União
66	X Encontro do MDIC e suas Entidades Vinculadas	15 a 18.11.2005	Rio de Janeiro	3	MDIC
67	Tomada de Contas, Prestação de Contas e Tomada de Contas Especial.	16 a 18.11.2005	Manaus	2	TREIDE
68	Curso SIAFI Gerencial e Operacional	28.11 a 5.12.2005	Brasília	4	Associação Brasileira de Orçamento Público
69	Palestra: Competitividade em 4 tempos Estratégia, Qualidade, Inovação e Talentos	1.12.2005	Manaus	10	D. Andrade Guimarães ME

7.2.2 Projeto Formar.

A cerimônia de formatura e a entrega do Diploma de ensino médio, aos seis últimos servidores concludentes do curso, marcaram a etapa final do Projeto Formar concluída plenamente em 2005. A solenidade contou com as presenças das Superintendes da Suframa, do SESI/AM e dos servidores e dos colaboradores da instituição. A realização do evento marcou com sucesso a abertura da solenidade de comemorações dos 38 anos do modelo ZFM.

A Suframa, ainda no transcorrer do ano 2000, adotou providências com o objetivo de oferecer o ensino fundamental e médio para os seus servidores que não tiveram a oportunidade de estudar para obter aquele nível de escolaridade. Nesse sentido, foi celebrado um contrato junto

Relatório de Gestão - 2005

ao Serviço Social da Indústria – SESI, para prestação de serviços educacionais de ensino e aprendizagem para vinte e seis (26) alunos/servidores.

O desenvolvimento do Projeto apresenta o histórico abaixo:

- Ano/2000 - 21 alunos cursaram o Ensino Fundamental e 5 cursaram o Ensino Médio;
- Ano/2001 - 17 alunos cursaram o Ensino Fundamental e 4 cursaram o Ensino Médio;
- Ano/2002 - 6 alunos cursaram o Ensino Fundamental e 10 cursaram o Ensino Médio;
- Ano/2003 - 6 alunos cursaram o Ensino Fundamental e 10 cursaram o Ensino Médio;
- Ano/2004 - 6 alunos cursaram o Ensino Médio;
- Ano/2005 - Conclusão.



Projeto Formar Concludentes do Ensino Médio 2005

Relatório de Gestão - 2005

7.2.3 Curso de Nível Superior para os Servidores.

A oportunidade oferecida pela Suframa aos seus servidores visando à obtenção da graduação do ensino de nível superior, com aulas na própria sede da Autarquia após o encerramento do expediente de trabalho, é uma de experiência inédita no Estado do Amazonas.

A Suframa objetivando a Promoção da Formação Superior aos seus servidores, ação componente do PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT, e dando prosseguimento ao cumprimento dos termos do Contrato de Prestação de Serviços nº 35/2002, datado de 10 de setembro de 2002, com a Universidade Federal do Amazonas.

Em 2005, houve especial atenção no acompanhamento aos alunos das duas turmas do Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional tendo em vista ser o ano de conclusão do curso sequencial.

Os formandos das duas primeiras turmas do curso sequencial, com 56 alunos/servidores, aproveitaram a oportunidade oferecida pela Autarquia e não temeram enfrentar o desafio de voltar à sala de aula após o trabalho de cada dia. Com ousadia e justo mérito conquistaram o Certificado e agora estão aptos ao exercício de um novo modelo empreendedor de administração pública direcionada à Gestão do Desenvolvimento Regional e capacitada à realização de serviços com melhor qualidade à comunidade.

A solenidade de colação de grau dos formandos foi realizada no mês de dezembro/2005, no auditório Floriano Pacheco, com a presença de autoridades convidadas e de todos os membros da grande Família Suframa.

No mês de agosto/2005, a Suframa deu início às aulas da 3ª turma do curso sequencial, com a participação de 19 alunos/servidores.

Relatório de Gestão - 2005

CURSO SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Concludentes 2005



7.2.4 Curso de Especialização (Latu Sensu)

A Suframa visando atender demandas específicas com vistas a participação em cursos de capacitação, *latu sensu*, para servidores indicados pelos Coordenadores Gerais e mediante anuência da Superintendência Adjunta de suas respectivas áreas, providenciou suas inscrições nos seguintes cursos:

I – **Curso de Especialização Serviço Social e a Gestão Pública de Saúde**, contratado junto a Universidade Federal do Amazonas – UFAM, para duas servidoras, Ellen Grace Perez Moreira e Verônica Maria Bezerra Reis;

II – **Curso de Especialização em Projeto de Comunicação Publicitária**, contratado junto a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Tecnológica do CEFET-AM, para a servidora Ana Rita Jansen Pereira de Araújo; e

III – **Curso de Especialização MBA – Gestão de Projetos**, contratado junto ao Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE, para a servidora Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Maia.

Relatório de Gestão - 2005

PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO POR GRUPO DE SERVIDORES

Grupo de Servidores	Quantitativo (a)	Participante (s) (b)	%
Ativos	260	120	46,15
Requisitados	3	1	33,33
Comissionados	19	11	57,89
Req. Outros Órgãos	1	0	-
Exerc. Desc. Carreira	3	3	100,0

SERVIDORES TREINADOS NO ANO 2005 - HOMENS E MULHERES

Item	Nível Superior	Nível Médio	Total	%
Servidores Treinados Homens	70	16	86	63,70
Servidores Treinados Mulheres	46	3	49	36,30
Total de Servidores	116	19	135	100,0

51,86%

HomensNível Superior

11,85%

HomensNível Médio

34,07%

MulheresNível Superior

2,22%

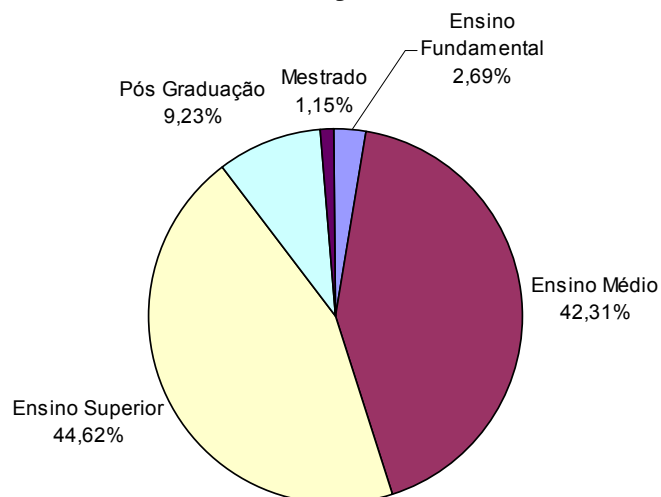
MulheresNível Médio

Relatório de Gestão - 2005

QUANTITATIVO DE SERVIDORES ATIVOS POR GRAU DE INSTRUÇÃO

ITEM	%	FREQUÊNCIA
TOTAL	100,0	260
ENSINO FUNDAMENTAL	2,69	7
ENSINO MÉDIO	42,31	110
ENSINO SUPERIOR	44,62	116
PÓS GRADUAÇÃO	9,23	24
MESTRADO	1,15	3

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



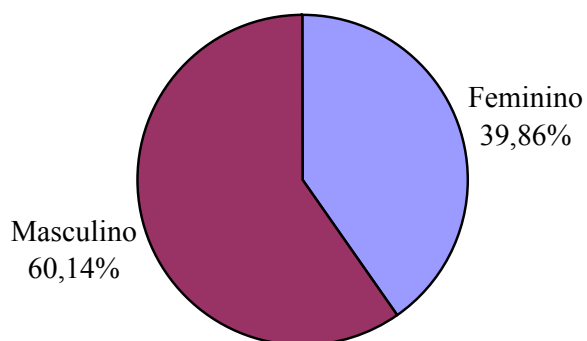
QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR SEXO

Por Sexo	%	Frequência
TOTAL	100,0	286 (*)
Feminino	39,86	114
Masculino	60,14	172

(*) Considerando-se servidores ativos, requisitados e comissionados.

Relatório de Gestão - 2005

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



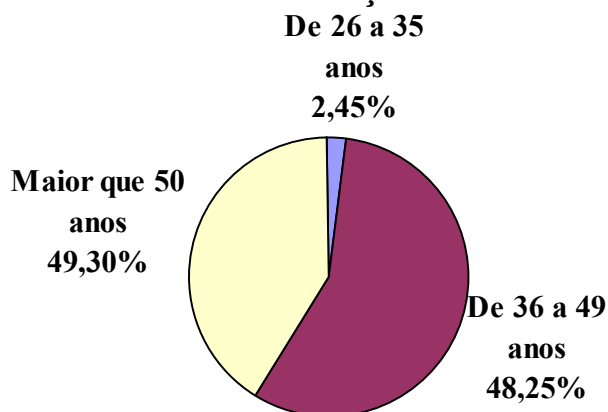
QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA

Classes de Idade	%	Frequência
TOTAL	100,0	286(*)
De 26 a 35 anos	2,45	7
De 36 a 49 anos	48,25	138
Maior que 50 anos	49,30	141

(*) Considerando-se servidores ativos, requisitados e comissionados.

Relatório de Gestão - 2005

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

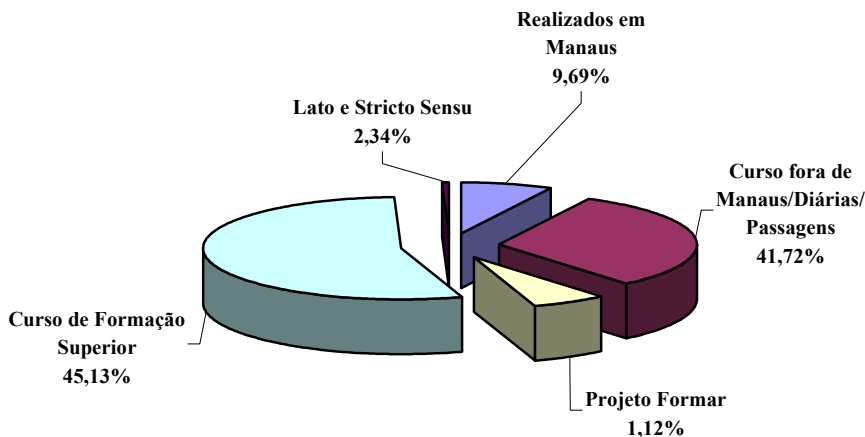


DESPESA COM EVENTOS EM 2005

EVENTOS	%
Realizados em Manaus	9,69
Curso fora de Manaus/Diárias/Passagens	41,72
Projeto Formar	1,12
Curso de Formação Superior (3 turmas)	45,13
Lato e Stricto Senso	2,34
TOTAL	100

Relatório de Gestão - 2005

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DESPESA COM EVENTOS



7.2.5 Avaliação das Ações de Capacitação

Os cursos de capacitação viabilizados pela instituição ao seu quadro de pessoal, durante o exercício de 2005, passaram, posteriormente, por avaliações mediante preenchimento de questionário específico elaborado para essa finalidade. A tabulação dos resultados mensurados, pelo grau de satisfação/aproveitamento, atribuído pelos participantes e com a anuência de suas chefias imediatas atestam que a meta principal da capacitação foi atingida, no sentido de propiciar o desenvolvimento de competências dos servidores e criar condições para melhoria do serviço prestado a comunidade.

Durante a avaliação sobre os resultados dos cursos oferecidos pela instituição, junto aos seus servidores, foram coletadas as seguintes informações:

- Cerca de 90% dos servidores afirmaram que houve compartilhamento dos conhecimentos adquiridos junto ao grupo de trabalho;
- Cerca de 83% afirmaram que os conhecimentos adquiridos durante os eventos realizados em 2005, estão sendo utilizados na Suframa; e
- Cerca de 93% dos conhecimentos adquiridos durante os eventos realizados/2005, estão sendo utilizados para auxiliar nas decisões e soluções de problemas.

Relatório de Gestão - 2005

7.3 Concessão de Bolsa de Estágio a Estudantes.

Para a concretização dessa ação, a Suframa e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, celebraram um convênio com o objetivo de possibilitar a complementação educacional do corpo discente que comprovadamente esteja freqüentando cursos em Instituições Públicas e Privadas de Ensino de Educação Superior, de Ensino Médio, de Educação Profissional ou de Educação Especial mediante estágios operacionalizados de acordo com o Decreto nº 87.497/82, que regulamentou a Lei nº 6.494/77 e Portaria Nº 8, de 23 de Janeiro de 2001, do Gabinete do Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Programa de Estágio dispõe de cinquenta e cinco bolsas, sendo vinte e quatro bolsas para estudantes de nível superior, ao custo de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais) e trinta e uma bolsas para estudantes de nível médio, ao custo de R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais) cada. Esses quantitativos e valores foram estabelecidos em conformidade com os dispositivos da legislação vigente.

7.4 Ações de Melhoria da Qualidade de Vida.

Programa de ginástica laboral para servidores e colaboradores - Com a finalidade de combater o stress e evitar os problemas causados por tarefas ocupacionais, diárias, na vida dos servidores, a Suframa implementa ginástica laboral, durante o horário de trabalho, em dias alternados, a todos os servidores, em seu local de trabalho.

Programa de acompanhamento psicológico e de saúde a servidores (Serviço social) -

A Suframa desenvolveu trabalhos de intervenção e acompanhamento ao servidor e seus dependentes realizando visitas domiciliares, hospitalares e atuando juntamente com a Associação dos Servidores da Suframa – ASFRAMA em problemas relativos a saúde do servidor.

Relatório de Gestão - 2005

Programa de entretenimento a servidores e campanhas educacionais - Para o lazer dos servidores e colaboradores, após o horário de almoço, foram exibidos filmes no Auditório da sede da SUFRAMA, observando-se a disponibilidade do auditório.

Programa de palestras e campanhas educacionais - No decorrer do ano foram realizadas palestras abordando os seguintes temas:

- Drogas, desindometria óssea, prevenção do câncer de mama e próstata, osteoporose, nutrição e alimentação alternativa, motivacional, stress, doenças ocupacionais e a importância da ginástica laboral. Destaca-se como outra realização que alcançou notável sucesso entre os participantes e dependentes dos servidores foi o oferecimento dos Cursos de Windows XP e Office XP, nos quais foram matriculados 99 alunos, divididos em 4 turmas. Os cursos foram realizados no laboratório de informática e suas aulas foram ministradas pelos instrutores da Fundação Desembargador Paulo Feitosa, entidade parceira da Suframa.

Destaca-se, ainda, a realização de campanhas de vacinações.

Coral e dança de salão - O Coral apresentou-se nove vezes durante o ano em eventos variados, internos e externos, sendo as apresentações externas realizadas na FUCAPI e Fundação Dr. Thomas. O coral encerrou o ano com 33 componentes.

O Grupo de Dança de Salão da Suframa apresentou-se em diversas ocasiões, fazendo sua estréia na abertura da II Feira Cultural da Suframa, no dia 2 de março de 2005, e fechando o ano com apresentação na XI SIPAT realizada na FUCAPI.

Feira Cultural - A II Feira Cultural da Suframa foi realizada nos dias 2 e 3 de março em comemoração de seus 38 anos e do modelo Zona Franca de Manaus, sob o tema: COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES.

Relatório de Gestão - 2005

A intenção da Suframa é de aproximar-se mais da comunidade possibilitando a divulgação de suas atividades e de sua importância para o desenvolvimento regional.

A Campanha de Vacinação foi realizada durante a II Feira Cultural da SUFRAMA, em parceria com o Centro de Saúde Almir Pedreira, onde as vacinas aplicadas foram de combate à Febre amarela, Tétano e Hepatite.

Como parte do Programa Qualidade de Vida foi realizada no período de 16 a 20/5/2005 a **II SEMANA DA SAÚDE**, conforme programação abaixo:

- Dia 16/5/2005 – Abertura da Semana da Saúde.
Apresentação do **Coral da SUFRAMA**
Palestra Motivacional
Palestrante: Consultor Adi Lancaster;
- Dia 17/5/2005 – Segundo dia da Semana da Saúde
Palestra Nutrição
Palestrante: Nutricionista Evanilde do Carmo Campos
Palestra Alimentação Alternativa
Palestrante: Nutricionista Socorro Viana;
- Dia 18/5/2005 – Terceiro dia da Semana da Saúde
Palestra Stress
Palestrante: Psiquiatra Dr. Rogério Casado
- Dia 19/5/2005 – Quarto dia da Semana da Saúde.
Palestra DST AIDS.
Palestrante: Dr. Luiz Cláudio Dias.
Visita ao FCECOM (participação de servidores selecionados para o evento).
Medição de glicose.
Medição de Pressão arterial.
- Dia 20/5/2005 – Encerramento da Semana da Saúde
Palestra Doenças Ocupacionais

Relatório de Gestão - 2005

Palestrante: Ortopedista Dr. Nivaldo Amaral de Souza

Palestra Importância da Ginástica Laboral

Palestrante: Professor de Educação Física Rosinaldo Rodrigues da Silva.



Entre as atividades desenvolvidas pelo Programa da Qualidade de Vida houve a implementação o **PROJETO DE SOCIALIZAÇÃO DOS APOSENTADOS**, uma iniciativa que visa elevar a auto-estima e a integração do servidor aposentado.

Como parte da programação deste Projeto, foram realizados dois passeios:

Dia 16/9/2005 - Visita ao Hotel Tropical Manaus, contando com a participação de 17 servidores aposentados e uma programação de esporte e lazer que começou com exercícios de alongamento na área da piscina, caminhada monitorada no bosque, campeonato de arco e flecha, ginástica laboral e lanche.

Dia 22/12/2005 – Visita à Fábrica Manaus Refrigerantes (Coca-Cola), contando com a participação de 18 servidores aposentados que conheceram as instalações da fábrica de refrigerantes. No auditório da empresa receberam a explanação sobre o surgimento do refrigerante, as principais fases do processo produtivo, da limpeza das garrafas até a finalização do engarrafamento com o produto final, seguido de lanche oferecido a todos os presentes.

Relatório de Gestão - 2005



Neste ano o Grupo da Qualidade direcionou mais uma vez a Campanha Natalina para os colaboradores que trabalham nos serviços de copa e manutenção da sede da instituição e da Central de Fiscalização, extensivo também aos mensageiros e vigilantes, com a doação de cestas básicas, entregues durante um café da manhã oferecido aos homenageados, servidos diretamente pela Superintendente, Coordenadores-Gerais, Coordenadores e servidores da Suframa.

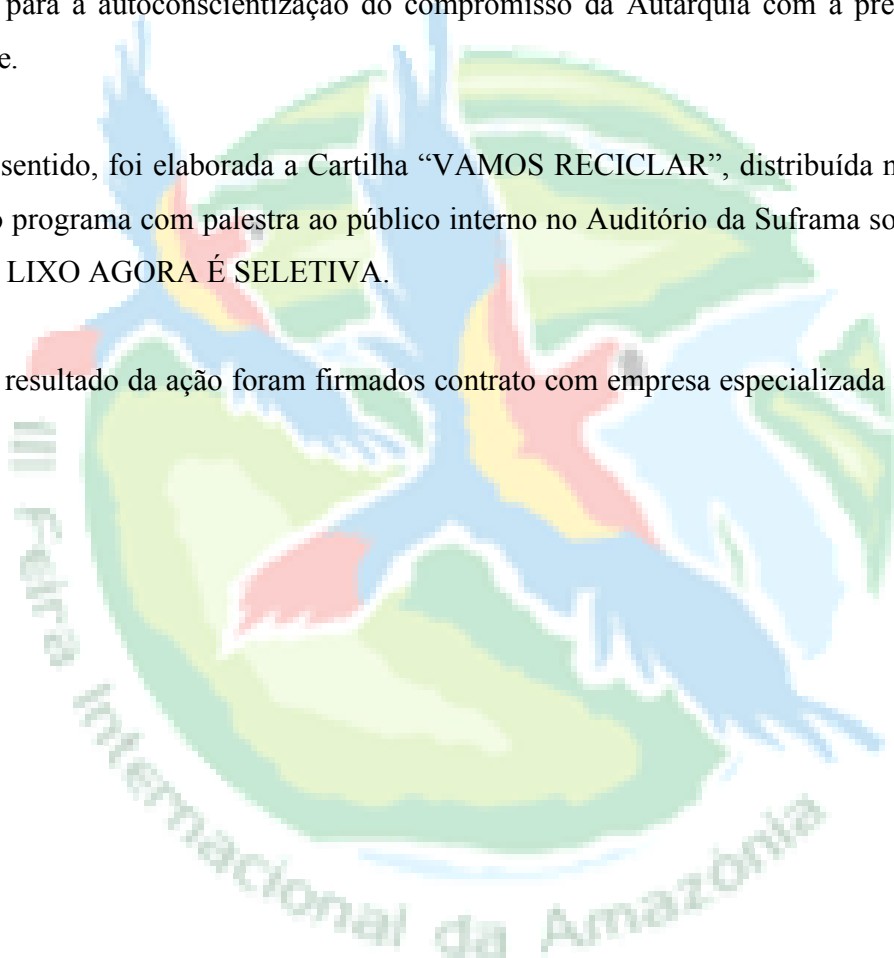
Relatório de Gestão - 2005

Durante o café, foram oferecidos vários brindes para sorteio, todos doados pelos próprios servidores, como forma de agradecimento pelo trabalho que é desenvolvido por estes colaboradores.

Implementação do Programa Gestão Ambiental - Esta ação visa treinar e educar todos os servidores para a autoconscientização do compromisso da Autarquia com a preservação do meio ambiente.

Neste sentido, foi elaborada a Cartilha “VAMOS RECICLAR”, distribuída no evento de divulgação do programa com palestra ao público interno no Auditório da Suframa sob o tema: A COLETA DE LIXO AGORA É SELETIVA.

Como resultado da ação foram firmados contrato com empresa especializada na coleta do material.



Relatório de Gestão - 2005

8 - INDICADORES DE GESTÃO

1 - Macroprocesso: **ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS.**

Indicador: Índice de eficiência da função Análise e aprovação de projetos Industriais

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de projetos aprovados no exercício}}{\text{Total de projetos Analisados no exercício}} \times 100 \Rightarrow \frac{275}{210} \times 100 = 131\%$$

2 - Macroprocesso: **ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS.**

Indicador: Índice de eficiência da função acompanhamento de projetos Industriais

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Nº de Projetos Acompanhado no período}}{\text{Total de projetos implantados}} \times 100 \Rightarrow \frac{485}{485} \times 100 = 100\%$$

3 - Macroprocesso: **ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS.**

Indicador: Índice eficiência da função Análise de Projetos Agropecuários/agroindustriais.

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de projetos aprovados no exercício}}{\text{Total de projetos Analisados no exercício}} \Rightarrow \frac{151}{150} \times 100 = 100\%$$

4 - Macroprocesso: **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Indicador: Indicador de eficiência da função Orçamentária

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Orçamento Executado}}{\text{Orçamento Aprovado}} \times 100 \Rightarrow \frac{159.330.697,24}{298.598.353 \text{ (LOA + Créditos)}} \times 100 = 54\%$$

Relatório de Gestão - 2005

5 - Macroprocesso: **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Indicador: **Indicador de eficiência da função Treinamento e capacitação de RH**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Nº de servidores Treinados/capacitados}}{\text{Total de Servidores}} \times 100 \Rightarrow \frac{135}{260} \times 100 = 52\%$$

6 - Macroprocesso: **FOMENTO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E SOCIAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Indicador: **Índice de eficiência da função Fomento**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de proj. financiados/conv. celebrados}}{\text{Total de projetos analisados}} \times 100 \Rightarrow \frac{115}{195} \times 100 = 59\%$$

7 - Macroprocesso: **ARRECADAÇÃO**

Indicador: **Taxa de Retenção da Receita Arrecada**

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Receita Total Arrecadada no ano} - \text{Orçamento Executado no ano}}{\text{Receita Total Arrecadada no ano}} \times 100$$

$$\Rightarrow \frac{235.059.409 - 159.330.697,24}{235.059.409} \times 100 = 32\%$$

9 - GESTÃO OPERACIONAL

A SUFRAMA, por meio da sua Superintendência de Operações – SÃO, desenvolve uma série de atividades de acompanhamento e controle de mercadorias das quais podemos destacar: (1) Habilitação de Empresas; (2) Processamento de Dados das Notas Fiscais enviadas via sistema de Mercadorias Nacional – SINAL; (3) Emissão de Protocolo de Ingresso de Mercadorias Nacional –PIN; (4) Classificação, conferência e Codificação de Notas Fiscais do Sistema SINAL para Internamento de Mercadorias Nacional; (5) Emissão de Declaração de Ingresso de Mercadorias Nacionais; (6) Internamento de Notas Fiscais; (7) Realização de Vistoria Física de Mercadorias Nacionais; (8) Análise de Processo de Vistoria Técnica de Mercadoria Nacional.

Essas atividades permitem o acompanhamento da regularidade administrativo-fiscal e a identificação efetiva dos beneficiários dos incentivos administrados pela Autarquia, condições fundamentais para a garantia continuada do recebimento dos benefícios fiscais. São desenvolvidas por meio da administração de sistemas distintos e Integrados como o Sistema SINAL E SINTEGRA.

O Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional – SINAL tem como finalidade, permitir que as empresas transportadoras (Rodoviárias, Rodoflúvias e Aéreas, inclusive autônomos) antecipem, por meio de envio de arquivo eletrônico, os dados da documentação fiscal (Conhecimento e Nota Fiscal) para registro, vistoria e conseqüentemente internamento das mercadorias com destino à Amazônia Ocidental e Macapá/AP, requisitos necessários para usufruírem dos benefícios fiscais concedidos às Áreas incentivadas.

O Sistema de Internação com os Fiscos Estaduais – SINTEGRA tem como objetivo atuar em parceria com os fiscos estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, na agilização do processo de captação de Notas Fiscais de operação comerciais envolvendo mercadorias incentivadas.

Relatório de Gestão - 2005

9.1 Unidades Descentralizadas.

A SUFRAMA disponibiliza serviços em sua sede, em Manaus, e nas suas UNIDADES DESCENTRALIZADAS que são as Coordenações Regionais, o Portal da Amazônia e as Áreas de Livre Comércio. Essas unidades tem a função de administrar, executar e supervisionar as atividades referentes ao cadastramento de empresas beneficiárias de incentivos fiscais; controlar o ingresso e realizar a vistoria de mercadorias incentivadas; orientar os beneficiários quanto aos procedimentos relativos às mercadorias nacionais ou importadas.

Portal da Amazônia

Localizado na Cidade de Vilhena/RO, o “Portal da Amazônia” pela sua localização estratégica, concentra, no mesmo local diversas atividades de controle resultando em melhor atendimento às empresas. Este atendimento é caracterizado pela redução do tempo de vistoria, desembaraço de notas fiscais e redução de custos administrativos. A unidade operacionaliza os mecanismos de importação, internamento de mercadorias nacionais e estrangeiras, e supervisiona, orienta e controla a execução das atividades desenvolvidas pela SUFRAMA. Todas as mercadorias com destino à Amazônia Ocidental, vinda das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste obrigatoriamente passam pelo Portal da Amazônia cujas atividades são desenvolvidas em parceria com outros órgãos federais, estaduais e municipais mediante a assinatura de protocolos, termos de cooperação técnica e outros instrumentos de parceria, conforme demonstrado a seguir:

- Protocolo nº 01/1996, firmado entre SUFRAMA e a SEFIN/RO – estabelece ação integrada de fiscalização e controle de entrada de mercadorias na Amazônia Ocidental no Posto de Fiscalização do Portal da Amazônia, em Vilhena/RO;
- Protocolo nº 02/1997, firmado entre SUFRAMA e a SEFAZ/AM – estabelece procedimentos operacionais de ação integrada de fiscalização e controle de entrada de mercadorias em Manaus, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo;

Relatório de Gestão - 2005

- Termo de Cooperação Técnica nº 001/99 – instalado na Base Mogno, atual Coordenação-Geral do Portal da Amazônia Ocidental, visa a integração das operações de fiscalização exercidas pelos órgãos partícipes: SUFRAMA; Departamento de Polícia Federal; Ibama; Secretaria da Receita Federal; Departamento de Polícia Rodoviária Federal; Delegacia Federal de Agricultura/RO; Governo do Estado de Rondônia; Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia;
- Protocolo de Intenções nº 001/2001, firmado entre SUFRAMA, Governo do Estado do Acre e SEFAZ/AC – estabelece procedimentos operacionais para transmissão eletrônica de dados fiscais para controle de mercadorias destinadas ao Estado do Acre, ingressadas pelo Portal da Amazônia Ocidental, no município de Vilhena/RO;
- Ofício nº 9182/Gabin.SAO, de 24/12/2002, Vistoria física das mercadorias realizada em Manaus, destinadas ao Estado de Roraima – pleito da AMER/RR em que ficou convencionado que a vistoria física das mercadorias destinadas aos municípios do Estado de Roraima, localizados na BR74, antes da capital Boa Vista, seria efetuada na CFR, em Manaus. Portanto, os municípios beneficiados seriam: Mucajaí, Iracema, Caracará, Rorainópolis, São Luiz do Anauá, São João da Baliza e Jundiá;
- Atualmente também ocorre o compartilhamento de dados fiscais entre SUFRAMA e a SEFAZ/RR, com as mercadorias destinadas às Áreas de Livre Comércio de Pacaraima e Bonfim visando o aprimoramento do controle de mercadorias para coibir a sonegação e o descaminho;
- Protocolo nº 01/2003, firmado entre SUFRAMA e a SEFAZ/AP – estabelece procedimentos operacionais relativos ao intercâmbio de informações a respeito do controle de mercadorias nacionais incentivadas e ingressadas na Área de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

Em maio a Sefaz/RO, por meio do projeto Nova Fronteira (que permitiu a utilização de sistema próprio para a inserção dos dados e emissão de documentos) proporcionou a unificação dos procedimentos das Unidades da Suframa.

Relatório de Gestão - 2005

As mercadorias nacionais destinadas ao Estado de Rondônia, passam por vistoria e internamento no Portal da Amazônia (excetuando-se o Município de Guajará- Mirim, por ser Área de Livre Comércio).

As empresas do cone sul de Rondônia interessadas em obter os incentivos fiscais, podem fazer cadastro ou recadastramento na SUFRAMA, por meio do Portal da Amazônia.



10 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

10.1 Atração de Investimentos & Tecnologia.

A SUFRAMA no esforço de atrair novos investimentos para ampliação e modernização do seu parque industrial realizou em 2005 missões internacionais que despertaram o interesse de empreendedores externos:

➤ JAPÃO (03/12 A 13/1/2005)

Objetivo:

- Participação na SEMICOM – Tokyo Japão 2005;
- Reunião na EPSON em Tokyo – Sede Central;
- Reunião no Banco Japonês para Cooperação Internacional – JBIC;
- Reunião com a Kawasaki do Japão (sede da SEMI);
- Reunião com a Tokyo Electron (sede da SEMI);
- Reunião com a Ricoh (sede da SEMI);
- Reunião com a Daí Nippon Screen (sede da SEMI);
- Reunião com a Advantest (sede da SEMI);
- Reunião com a Tombo (sede da SEMI);
- Reunião na embaixada do Brasil em Tokyo;
- Reunião na Virtus (sede da SEMI);
- Reunião na Kobelco (sede da SEMI);
- Visita à fábrica ULVAC em Shizuoka.

Atividades desenvolvidas:

- Visita aos parceiros e stakeholders da Suframa, tais como Yole Micronews, SUSS Microtec, SISTIME Technology.

Relatório de Gestão - 2005

- Recepção (no stand da Suframa – Feira MEMS) das seguintes empresas interessadas em conhecer as atividades no Brasil e no Pólo Industrial de Manaus-PIM:
- ADCLEAN- empresa especializada em vestuário para sala limpa.
- Motoyama- empresa especializada em fornos para uso em microeletrônica.
- Fuji Electric Systems- empresa especializada em painéis solares de alto rendimento
- Nanotech 2006- empresa que organiza a feira de Nanotecnologia no Japão
- GETI Laboratório de Pesquisa de Microeletrônica do Japão

Além das visitas espontâneas foram realizadas reuniões da Equipe da SUFRAMA, previamente agendadas, como seguem:

1. **Na EPSON em Tóquio** – Sede Central com participação da Embaixada do Brasil. Nesta reunião foi realizada uma apresentação a respeito das atividades na área de Microtecnologia e das possibilidades de instalação de ações de pesquisa em Manaus. Houve, também, apresentação por par da EPSON que mostrou suas atuais atividades na área de microeletrônica que atendem, prioritariamente, a produção de componentes para suas fabricas.
2. **No Banco Japonês para Cooperação Internacional** – JBIC, participaram da reunião o Diretor da divisão I para Assistência ao Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, seu assessor, a SECOM da Embaixada do Brasil em Tóquio e a equipe da SUFRAMA.

A reunião que foi solicitada pelo Banco e teve como tema central o interesse dessa instituição em implantar um Centro de Desenvolvimento e Implementação de Competências para atender ao setor industrial em Manaus sendo parte (Projeto Piloto) de um Programa do Banco

Relatório de Gestão - 2005

para o Brasil. Considerando que já haviam sido realizadas reuniões anteriores em Manaus e em Brasília, a Suframa expressou sua disposição em colaborar para a real efetivação dessa ação.

Visando dar prosseguimento a essa atividade foram firmados compromissos com a seguinte agenda:

- a) haverá uma missão japonesa no início do ano de 2006 e cujo objetivo será um estudo com a indústria de Manaus;
- b) haverá posteriormente o envolvimento de um Centro de Ensino da Malásia no sentido de que possa ser absorvido o “know how” por eles adquirido neste tipo de atividade;
- c) sugere uma missão Brasileira à Malásia para aprendizado da metodologia de ensino.

Este projeto terá um caráter piloto e após sua demonstração poderá ser replicado para outras cidades no Brasil. A idéia inicial é favorecer as empresas japonesas localizadas em Manaus.

3. Reunião com a Kawasaki do Japão (sede da SEMI) com participação da gerência (de planejamento e administrativa) da divisão Ásia e do SECOM da Embaixada do Brasil em Tóquio.

A reunião tratou do interesse desta empresa em implantar atividades industriais em Manaus.

4. Reunião com a Tóquio Electron (sede da SEMI) com participação do vice presidente da unidade de negócios de América e Europa e do gerente sênior de marketing corporativo, e o Sr. Koji Yanagisawa da divisão de negócios América Europa.

A reunião tratou especificamente do projeto Halca (Projeto japonês de uma minifábrica - MINIFAB- para fabricação de semicondutores com menor custo) e seus resultados, assim como o

Relatório de Gestão - 2005

envolvimento das diversas empresas Japonesas seus objetivos e resultados dentro do projeto. A Suframa recebeu informações do estagio industrial das máquinas desenvolvidas para tal finalidade e foi orientada a entrar em contato com empresas específicas no sentido de viabilizar a transferência da tecnologia de fabricação de semicondutores sob o conceito de MINIFAB.

5. Reunião com a Ricoh (stand da Suframa na SEMI) com a participação de seu Centro estratégico de Padronização, Divisão de Planejamento e do SECOM da Embaixada do Brasil em Tóquio.

A reunião tratou do interesse da Ricoh em testar, em conjunto com o CBA, um equipamento de energia renovável desenvolvido por aquela empresa e que está em fase de testes. Pela proposta o equipamento seria alocado no CBA para acompanhamento de desempenho e busca de opções de uso de biomassa. Será aguardado um contato posterior da empresa.

6. Reunião com a Daí Nippon Screen (sede da SEMI) com participação do gerente geral de marketing da empresa e do SECOM da Embaixada do Brasil em Tóquio.

A reunião tratou da participação desta empresa no projeto Halca, com apresentação de catálogo dos equipamentos que foram desenvolvidos dentro da filosofia da MINIFAB. Segundo o conceito básico em litografia é necessário evitar o uso de produtos químicos de tal forma que os processos sejam secos ou usam poucos elementos líquidos.

7. Reunião com a Advantest (sede da SEMI) com participação da área de desenvolvimento de negócios e gerência técnica.

A reunião objetivou a apresentação do consorcio Advantest - que é uma organização, sem fins lucrativos, que visa construir uma nova plataforma aberta para testes de semicondutores e cujo principal objetivo é obter o desenvolvimento e implantação da arquitetura aberta para teste de semicondutores. Destaca-se que podem ser membros desse todos os interessados na área de semicondutores, incluindo usuários finais.

Relatório de Gestão - 2005

O consórcio aceita como membros:

- Fabricantes de dispositivos integrados,
- Foundries de Semicondutores
- Empresas de Fabless Semiconductor
- Subcontratistas de testes
- Universidades
- Laboratórios de Semicondutores
- Hardware/Software
- Financeiras de Semicondutores e fornecedores de serviços técnicos

Considerando a atividade desenvolvida a Suframa foi convidada a participar das seguintes reuniões:..

8. Reunião com a Tombo (da Corporação Nichia - sede da SEMI) com participação do Departamento Internacional. Nesta reunião houve a apresentação dos diferentes produtos da empresa ligados à indústria de semicondutores e que tem como principal atividade produtos de vedação para câmaras de calor, fornos e outras atividades da indústria de semicondutores.
9. Reunião na embaixada do Brasil, em Tóquio, com participação de seu Conselheiro de Promoção Comercial.
10. Visita à fábrica ULVAC, na província de Shizuoka- Japão, com participação do Diretor e do Gerente Geral da Divisão de Equipamentos, do Engenheiro Sênior do Instituto de Tecnologia de Semicondutores, do Gerente de Vendas Internacionais do Grupo de Semicondutores, do Gerente do Instituto de Semicondutores, do Gerente de Vendas Internacionais da Divisão de Equipamentos, do Diretor de Vendas e Marketing da filial dos Estados Unidos.

Relatório de Gestão - 2005

Na reunião foi apresentada o desenvolvimento da **Stencil mask Litographic Ion Implanter – SLIM**, equipamento considerado chave no processo de fabricação de semicondutores sob o conceito de MINIFAB. Segundo o gerente do Instituto de Semicondutores os resultados alcançados, até agora, reduzem o custo de produção em massa. Entretanto, o equipamento ainda está em processo de pesquisa para as melhorias necessárias. A Suframa expressou seu interesse em acompanhar o desenvolvimento deste equipamento visando obter esta tecnologia para o PIM. A empresa manifestou-se favorável à eventuais contatos.

A empresa foi convidada e participará da III feira Internacional da Amazônia, tendo, ainda, como preletores do seminário de Microtecnologia, MINAPIM 2006, o seu Diretor e o Gerente Geral da Divisão de Equipamentos.

Destacam-se como resultados preliminares e positivos dessa missão:

- Reunião com a Equipe do Banco Japonês para Cooperação Internacional – JBIC, visando dar continuidade ao tema abordado em sua sede no Japão;
- Reunião com representantes da Kawasaki, visando a implantação de planta fabril no Pólo Industrial de Manaus;
- Reunião com a Ricoh;
- Presença da ULVAC na III Feira Internacional da Amazônia.

➤ **ESPANHA** (15/10 A 25/10/2005)

Objetivo

Participar na Espanha da Sexta Missão Empresarial, organizada pelo ESICenter (European Software Institute) e a UNISINOS- Universidade do Rio dos Sinos-Rs, realizada em Bilbao e San Sebastián com foco em inovação e realização de negócios em especial software:

Relatório de Gestão - 2005

- Visitar os Parques Tecnológicos de San Sebastián, capital da Província de Gipuskoa, e de Zamúdio em Bilbao, capital da Privilncia de Bizkaia;
- Visitar o Instituto Europeu de Software (ESI) em Bilbao, Espanha Participar da rodada de negócios organizada sob os auspícios do Programa AL Invest, que é subsidiado pela Comissão Européia, e;
- Visitar empresas pré-selecionadas dos Parques Tecnológicos de San Sebastian, Zamúdio – Bilbao e em Madri. As visitas às instalações de empresas selecionadas tiveram como critério a inovação e possibilidades de cooperação com empresas brasileiras.

Resultados.

- Visita ao Parque Tecnológico de Miramón (San Sebastián);
- Visita à empresa CTISoft;
- Visita à empresa Ibermática;
- Visita ao Centro VICOMTech;
- Participação na abertura da Conferência Inaugural do evento Al-Invest III: Mvilidad- Evolución de las TICs em las PyMEs;
- Encontros de negócios agendados;
- Visita, em Madri, às empresas TREBOLNET, dedicada à informática, e, SICMA, fabricante de ônibus de turismo.

A Rede de Parques Tecnológicos do País Basco é uma das mais consolidadas da Europa composta por três Parques Tecnológicos situados nos três territórios que integram o País Basco: Alava, Bizkaia e Gipuzkoa. Os referidos parques foram projetados unindo excelente localização, valorização do meio-ambiente integrado à tecnologia, empresas de excelência, Universidades e Centros de Pesquisa e de Transferência de Tecnologia. Atualmente, os três Parques Tecnológicos oferecem juntos cerca 12.000 empregos, em 246 empresas, com um faturamento anual conjunto

Relatório de Gestão - 2005

de aproximadamente 2 bilhões de Euros. Aproximadamente 25% dos recursos humanos dos parques estão em atividades de pesquisa e desenvolvimento.

O País Basco conta com um Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação baseado na integração do Sistema Ciência-Tecnologia-Empresa com orientação para a demanda tecnológica do mercado.

Um dos objetivos da Rede de Parques é de promover a colaboração entre a Universidade e as empresas. Neste objetivo estão integradas as seguintes universidades bascas: Universidad del País Vasco (pública), Universidad de Deusto (jesuíta, como a Unisinos), Universidad de Mondragón (cooperativa), Universidad de Oñate (católica) e Universidad de Navarra (pública).

Os Centros Tecnológicos do País Basco, instalados principalmente nos Parques Tecnológicos constituem um modelo europeu de referência no âmbito de transferência de tecnologia que se converte em serviços oferecidos às empresas. Estes centros, listados a seguir, realizam mais da metade dos projetos de pesquisa e desenvolvimento da Espanha:

- **CEIT: Centro de estudios e investigación Tecnológica.**
- **GAIKER: Centro de transferencia Tecnológica.**
- **IKERLAN: Centro de investigaciones Tecnológicas.**
- **INASMET: Centro tecnológico de Materiales.**
- **LABEIN: Laboratorio de ensayo e investigación.**
- **LEIA: Laboratorio de Ensayos Industriales de Alava.**
- **ROBOTIKER: Centro de transferencia Tecnológica.**
- **TEKNIKER: Asociación de investigación Tecnológica.**
- **ESI - European Software Institute.**
- **CIDETEC.**
- **Centro Tecnológico Aeronáutico.**
- **Centro Tecnológico Energético.**
- **IMBIOMED.**

Relatório de Gestão - 2005

O País Basco tem uma estrutura econômica com um forte peso do Setor Industrial e com grande crescimento na área de serviços relacionados a estas atividades. O Plano de Política Industrial (1996-1999), aprovado pelo Parlamento Basco, estabelece as linhas estratégicas básicas para a competitividade. São definidos neste plano os clusters de Indústria Automobilística, Aeronáutica, Máquinas e Ferramentas, Aço de Valor Agregado, Porto, Papel, Meio Ambiente, Conhecimento em Gestão Empresarial, reforçando a aposta pela Tecnologia e pela Inovação, assim como a Qualidade e a Internacionalização das empresas bascas.

Os eventos executados abrem a possibilidade de participação de programas de cooperação internacional com os institutos Bascos e, também realizar contatos e negócios com as 150 empresas européias presentes. Os esforços que vêm sendo realizados na área de software em Manaus podem ganhar um novo fôlego com novas perspectivas de negócios ou de intercâmbio de tecnologia, em especial a experiência espanhola em montagem de redes de parques tecnológicos. Neste sentido, foi firmado uma Proposta de Implantação de um Parque Tecnológico para a Região.

Dentre outros eventos também merecem destaque:

- **Estudo Para Viabilização do Subsetor Petroquímico** - Com vistas a identificação das atuais condições dos mercados internacionais, nacionais e regionais para os produtos petroquímicos (preços, quantidades ofertadas e demandadas, tipo de produto, construção de cenários mercadológicos, seleção de produtos a ser industrializados e de segmentos alvo de mercado), bem como sobre tamanho e localização das plantas industriais, preços passíveis de ser praticados, dentre outras variáveis; a avaliação das condições tecnológicas de produto e de processo mais adequados aos projetos e produtos petroquímicos a serem industrializados no PIM envolvendo competências tecnológicas necessárias (rede de atores essenciais como agencia de fomento a P&D, apoio científico no meio acadêmico, presença de capital intelectual na região etc.); a delimitação e modelagem de projetos empresariais do subsetor petroquímico, do tipo demonstrativos, para simulação, em ambiente informatizado, de suas condições de

Relatório de Gestão - 2005

viabilidade econômico-financeira. Tem como objetivo específico desenvolver estudo de viabilidade técnico-econômica para implantação de um setor petroquímico no Pólo Industrial de Manaus, em bases competitivas internacionais. Para tanto foram canalizados esforços na articulação junto à direção nacional da PETROQUISA, braço petroquímico do grupo PETROBRAS, objetivando concretizar parceria daquela empresa com a SUFRAMA e a Equipe Técnica responsável pelo Estudo, no sentido de contribuir com dados e informações para a realização do referido Estudo. Assim, em 04 de abril de 2005, foi realizada na SUFRAMA, reunião contando com a presença do Presidente da Petroquisa, do Diretor de Relações Institucionais da PETROBRAS Nacional, da diretoria regional da PETROBRAS, da Coordenação Técnica da UFAM responsável pelo Estudo, do Coordenador-Geral de Estudos Econômicos e Empresariais da SUFRAMA, do Gerente do Programa referente à presente ação, e de representantes de outras instituições interessadas (Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Amazonas - SINDPLAST, CIEAM, FIEAM, Videolar, SEPLAN-AM, SEPROR-AM, CPRM, Nitriflex e Câmara Municipal de Manaus - CMM). Nessa reunião, foi apresentado pela direção da Petroquisa o Plano Estratégico da empresa para o setor petroquímico brasileiro nos próximos anos, em seguida foram apresentados dados de consumo de matérias-primas plásticas no PIM pelo SINDPLAST, bem como o Termo de Referência, formulado pela SUFRAMA, que orientou a contratação do Estudo. De modo a consolidar as informações e conclusões parciais dos diversos componentes do estudo, em 28 de julho de 2005 foi protocolado na SUFRAMA pela equipe técnica do estudo um conjunto de 05 (cinco) relatórios parciais - denominados em seu conjunto de "1º Relatório Parcial", os quais foram avaliados tanto pela Gerência de Programa, quanto pelo Fiscal do referido convênio, cujos resultados dessa avaliação estão consolidados no Memorando 217/GABIN.SUP., de 28 de julho de 2005, com uma série de sugestões a serem consideradas pela equipe técnica do estudo. Os relatórios preliminares para análise da SUFRAMA e dos demais atores institucionais, por eles convidados a participar da avaliação dos resultados do estudo (SINDPLAST, PETROBRAS, CPRM, CRQ, etc.), estão com previsão de entrega para janeiro de 2006;

Relatório de Gestão - 2005

- **Credenciamento de Instituições pelo CAPDA** - Foi realizadas 05 (cinco) reuniões ordinárias do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, para as quais a Suframa, que exerce a função de Secretaria executiva, através da CGTEC, trabalhou na sua organização, no apoio técnico e logístico. Nesse período foram definidos pelo CAPDA 20 credenciamentos de Instituições de Ensino e Pesquisa, 04 (quadro), Fundações de Pesquisa, 01 (um) Centro Federal de Educação Tecnológica e 02 (dois) Institutos de Pesquisa;
- **Investimentos decorrentes da exigência do PPB** - Foram analisados 4 (quatro) programas de investimentos em P&D conforme regulamentado na Resolução C.A.S. nº 192, de 27/06/02, submetido por empresas cujo Processo Produtivo básico (PPB) permite a permuta de uma etapa do processo de industrialização pela realização de investimentos em P&D. Destes, 2 (dois) sob verificação de cunho jurídico; Foram analisadas 2 (duas) comprovações das aplicações efetuadas por 2 (duas) empresas no ano base 2003, cujas Proposições ao C.A.S. foram submetidas e aprovadas pelo C.A.S. em sua 210ª Reunião Ordinária; Foram aprovadas pelo C.A.S. 4 (quatro) Proposições, dentre as quais uma objetivou a troca da obrigação de cumprimento de programa de exportação por aplicação em P&D, e os demais são referentes a homologações de aplicações em P&D comprovada por algumas empresas;
- **Aplicações em P&D em 2005** - Foram concluídos 81 Pareceres Técnicos Conjunto SEPIN/SUFRAMA-PTCSS, referentes às análises dos Relatórios Demonstrativos dos Investimentos em P&D-RD encaminhados pelas empresas produtoras de bens e serviços de informática do Pólo Industrial de Manaus-PIM, bem como 131 Extratos, assim denominados por se constituírem de tópicos de quantitativos, composto por informações retiradas dos RD's enviados pelas empresas para a SUFRAMA/SEPIN, acompanhados dos respectivos ofícios conjuntos;
- **Plano de Utilização dos Recursos, Pur dos Programas Prioritários** - Foram analisados e aprovados 6 (seis) Planos de Utilização de Recursos a serem aplicados

Relatório de Gestão - 2005

em projetos vinculados aos Programas Prioritários aprovados pelo CAPDA, quais sejam: REPAM; TV DIGITAL; TIB; AMAZONSOFT; PRODEBIO e PRODEAM;

- **FNDCT – CT AMZÔNIA** – O CAPDA aprovou 2 (dois) programas para destinação dos recursos do FNDCT –CT AMAZÔNIA, o Programa Institucional de Infra-Estrutura para Pesquisa e Pós Graduação – PROINFA e Programa para Desenvolvimento de Grupos de pesquisa – PROGP.

Em 2005 o Comitê destinou recursos para ambos os programas, sendo: a) ProInfra – 2º. Edital, no valor total de R\$ 5,0 milhões do orçamento de 2006; b) ProGP – 1º. Edital, no valor total de R\$ 15,0 milhões em cada ano. Publicados os dois editais, disponibilizados no item FINEP (ProInfra) e do CNPq (ProGP). Além desses, mais dois Editais referentes à Ações Transversais foram publicados, quais sejam: “Parcerias com Estados para apoio a projetos estruturantes dos sistemas estaduais dos sistemas estaduais de C&T&I ” e “Recursos Humanos para a Amazônia”, todos disponibilizados, também no site da Suframa através do ícone do CAPDA. O processo de julgamento submetidas as Chamada Pública MCT/FINEP/CT – AMAZÔNIA INFRA-ESTRUTURA – 01/2005 – Apoio financeiro a execução de projetos institucionais de infra-estrutura física para pesquisa e pós graduação, foi coordenado pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e pela primeira vez realizado em Manaus, no Auditório Floriano Pacheco, no período de 8 a 10/08, por 7(sete) consultores e acompanhado por 4 (quatro) técnicos da FINEP, além de 1 (um) observador convocado e 1 (um) técnico da Suframa / CGTEC. O evento contou com o apoio da Suframa em parceria com a UFAM – Departamento da Ciência da Computação.

Relatório de Gestão - 2005

10.2 Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental.

De igual modo, visando interiorizar o desenvolvimento na Amazônia e assegurar o retorno social dos investimentos realizados na região a Suframa realizou em 2005 diversos eventos a fim de oferecer os meios adequados de informações aos seus clientes internos e externos. Pois, entende que a informação é a ferramenta fundamental para a criação de oportunidades e geração de riquezas oportunizando a transformação para uma sociedade democrática.

Projetos Demonstrativos.

Os projetos elaborados em 2005 no Estado de Rondônia estão em fase de implantação com liberação bancária e com conclusão prevista para 2006.

No Amapá os projetos de madeira-móveis e ecoturismo já se encontram implantados. Em julho foram avaliados 9 projetos, apenas 4 foram elaborados sendo 1 já financiado pelo Banco da Amazônia. Em relação a projetos já elaborados, destacamos o projeto de móveis que se encontra implantado e em operação. A divulgação desses projetos demonstrativos foi feita via expediente da Autarquia, o *SUFRAMA HOJE* (nº04 de julho de 2005) e distribuído para todas as empresas do PIM e parlamentares das bancadas dos Estados que compõe a jurisdição da Autarquia.

Potencialidades Regionais.

As informações relativas às Potencialidades Regionais estão sendo atualizados por meio de programa específico desenvolvido pela Fundação Centro, Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI. Essas informações possuem diversas fonte: IBGE;

Relatório de Gestão - 2005

levantamentos de zoneamento-econômico-ecológico; além de informações obtidas no site dos Estados, com o Governo dos Estados do Amazonas, Acre, Amapá, Roraima e Rondônia.

Foram realizados dois eventos para divulgação do sistema das Potencialidades Regionais na sede da Autarquia. O primeiro destacou as atividades das empresas governamentais ligada ao Ministério da Agricultura e da CEPLAC, que está instalada no Distrito Agropecuário da Suframa - DAS e tem desempenhado papel relevante principalmente após a implantação do banco germoplasma de essências florestais e espécies frutíferas, com apoio financeiro da Suframa. São 7 ha de área preparada para produção e distribuição de mudas amazônicas. O outro evento, destacou do ecológico, desenvolvido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM. Este tijolo não passa pelo processo de "queima" não utilizando a combustão da biomassa vegetal civil. Os dois eventos foram motivo de matéria nas revistas nº 03 e 04 do revista *SUFRAMA HOJE*.

Dentre outros eventos ocorridos na sede da Autarquia destacamos o Workshop dos empreendimentos de sucesso instalados no Distrito Agropecuário de Manaus realizado na sede da suframa. O evento contou com a participação de empreendedores e técnicos que na oportunidade tomaram conhecimento do “link do site” da suframa criado para divulgação e promoção dos empreendimentos de destaque no DAS.

Relatório de Gestão - 2005



SÍTIO CAPANÃ

Propriedade do Sr. Amarino Martins de Souza, o **Sítio Capanã** compreende uma área de 25 ha e está localizada na estrada vicinal ZF-1, Km 32, margem direita. Há quatro anos (2005) o proprietário desenvolve o cultivo orgânico de laranja, açaí, macaxeira, cacau e banana, sendo esta última sua principal atividade.



FAZENDA PROGRESSO

Localizada na Rodovia Am-010, Km 112, ramal do Procópio, município de Rio Preto da Eva/AM, está a **Fazenda Progresso**, com produção em 58 ha e de propriedade dos Srs. Alfredo e Cláudio Moizes Decares. Aproveitando a alta luminosidade do Estado d Amazonas, particular na região do trópico úmido, a Fazenda Progresso desenvolve a atividade de citricultura com a plantação de laranja, tangerina e limão, num total de 8.000 pés, destacando-se a produção da variedade Laranja Pêra Rio.

Relatório de Gestão - 2005



FAZENDA BELA VISTA

Com investimentos maciços em estrutura e rações, a **Fazenda Bela Vista**, de propriedade do Sr. Elias Martins da Silva e localizada na rodovia Am-010, Km 64, ramal Betel, nº 500 com área de XX ha, possui 700 cabeças de suínos, 289 cabeças de gados e vacas e 101 cabeças de caprinos.



FAZENDA YAMASHITA

Localizada no Km 32, margem direita, da estrada vicinal ZF-1, a **Fazenda Yamashita**, com 25 ha é de propriedade do casal Kazuko e Akira Yamashita.

Relatório de Gestão - 2005



GRANJA SÃO PEDRO

A Granja São Pedro está dividida em duas áreas não contíguas, sendo que a sede localiza-se no km 3,5 e compreende uma área de 50 ha, e a segunda no Km 32 com 800 ha, ambas localizadas na BR 174, no município de Manaus/AM.



PROPRIEDADE LUIS CLÁUDIO

Situado na Estrada Vicinal ZF-1, Km 22,5 com área de 25 ha, margem direita, está há cerca de três anos o empreendimento do Sr. Luiz Cláudio Brito. Aproveitando a evolução da fruticultura que vem sendo desenvolvida no Distrito Agropecuário da Suframa – DAS, o empreendedor optou pela diversificação de culturas, garantindo colheita durante o ano todo. Segundo o proprietário existem na área 720 pés de citrus, 580 pés de mamão e 360 pés de pupunha, 140 pés de caju, 210 pés de coco, 280 pés de abacaxi

Relatório de Gestão - 2005

Outras ações voltadas para as Potencialidades Regionais diz respeito a participação da Suframa em programas e eventos relacionados com os segmentos de turismo, design e artesanato amazônico:

- **Programas de Desenvolvimento do Turismo/Ecoturismo e em Programas, Políticas e Propostas voltadas para a gestão ambiental** - A SUFRAMA tem participado de várias reuniões junto ao Governo do Estado e entidades de Classe para discutir o plano estadual de turismo, com intuito de direcionar as ações da autarquia para essa política, bem como tem fomentado o desenvolvimento do Turismo/Ecoturismo, atendendo demandas de projetos dos governos estaduais e municipais da Amazônia Ocidental e Macapá-Santana/AP, concernentes a melhorias nas infra-estruturas básica e turística. Além do atendimento aos projetos, a Autarquia tem envidado esforços com esses governos, na divulgação da região, participando de Feiras, Congressos e Exposições regionais, nacionais e internacionais. No decorrer do exercício ocorreram participações em reuniões do Conselho Estadual de Turismo, PROECOTUR, e Câmara de Superestrutura de Turismo, em Brasília, para definição de políticas voltadas para o turismo. Quanto as questões voltadas ao meio ambiente a SUFRAMA tem participado das ações do CONDEMA, tomando posse como membro da Câmara de Unidade de Conservação. A SUFRAMA está definindo a política de atuação institucional para apoiar o desenvolvimento do Turismo/Ecoturismo em sua área de atuação, cujo documento permitirá a tomada de decisão institucional com base nos aspectos econômico, social e ambiental, buscando, assim, uma melhor interação entre os setores privado, público e não governamentais.
- **Design e Artesanato na Amazônia Ocidental** - O documento permitirá a tomada de decisão institucional com base nos aspectos econômico, social e ambiental, buscando assim uma melhor interação entre os setores privado, público e não governamentais. A ação está fundamentada na falta de Política Institucional do Desenvolvimento do Artesanato e Design, cujo objetivo é contribuir para a construção de um modelo baseado no desenvolvimento sustentável que envolvam os aspectos de produção,

Relatório de Gestão - 2005

cultura e estética amazônica, bem como no aproveitamento das matérias-primas regionais, sem comprometer o meio ambiente e a vida das populações amazônica;

10.3 Aprimoramento da Gestão.

- Realização de “Oficina de Planejamento”, ministrada pelos técnicos da Coordenação de Planejamento e Programação Orçamentária, contando com a participação de servidores e colaboradores, a fim disseminar a cultura de planejamento participativo na Instituição, ressaltar a necessidade de compreender os mecanismos da função planejamento, orçamento, gestão para aprimoramento atividades institucionais como instrumento estratégico para o desenvolvimento Institucional e da Região Amazônica;
- Realização de palestras sobre o Modelo zona Franca de Manaus, para aos estudantes da rede particular e pública do Estado do Amazonas, dos níveis fundamental, médio e superior. Em 2005 foram realizadas 30 (trinta) palestras, em 20 (vinte) instituições de ensino, atingindo cerca de 3.000 (três mil) alunos;
- Aprimoramento do sistema relativo aos trabalhos de cobrança dos créditos da Autarquia (desde a fase de tentativa de cobrança feita pela procuradoria jurídica até a inscrição em dívida ativa e posterior execução judicial do crédito);
- Início dos trabalhos de digitalização do acervo documental da Procuradoria (memorandos, ofícios, pareceres, despachos, peças etc.) com a finalidade de facilitar a consulta interna e socializar a produção da unidade com entre todos os servidores e colaboradores da unidade e ainda, de tornar parte desse acervo disponível na Internet;
- Realização em agosto de 2005, da I Reunião do Comitê de Avaliação do PIB Municipal e a III Reunião do Comitê de Avaliação das Contas Regionais 2003 e mudança de base. Na referida reunião foram apresentadas as propostas de estudos do

Relatório de Gestão - 2005

IBGE para a mudança de base do cálculo das contas nacionais e regionais onde foram proposta aos membros do Comitê a realização de um estudo das atividades econômicas para ser apresentado aos Estados. Em novembro de 2005 foi realizado, no período de 23 a 25, o II Encontro da Nova Base de Contas Regionais em Goiânia - GO, onde foram discutidas algumas proposta de estudos estatísticos referentes as Pesquisas Anual de Serviços e Industrial. Encerrando os trabalhos de 2005, participamos, em 4 de novembro de 2005, da divulgação das Contas Nacionais e Regionais referentes ao ano de 2003, realizada na sede do IBGE, Rio de Janeiro;



Relatório de Gestão - 2005

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO
José Roque de Oliveira

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO – SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA –
CGPRO

Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar – Coordenador-Geral

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA

Alberto Ribeiro da Silva - Coordenador

Equipe Técnica:

Glauton Araújo Batista – administrador

Jacó Araújo da Silva - economista

Maria das Graças Lopes e Oliveira – economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.830
http: www.SUFRAMA.gov.br
Fone (XXX) 92 614 7092



**Ministério do Desenvolvimento
Indústria e Comércio Exterior**

